

Edição da noite

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## EVOLUI NORMALMENTE O ESTADO DE SAÚDE DO CHEFE DO GOVERNO QUE JÁ HOJE SE LEVANTOU E TOMOU DUAS REFEIÇÕES



Os ministros do Ultramar, da Justiça e da Economia, ao saírem, esta tarde, do Hospital da Cruz Vermelha onde estiveram a inteirar-se da evolução do estado de saúde do sr. Presidente do Conselho

Trinta e seis horas decorridas sobre a intervenção cirúrgica de urgência a que foi submetido o prof. dr. Oliveira Salazar, no Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, há informações de que o estado de saúde do enfermo está a evoluir normalmente. O Presidente do Conselho continua sob rigorosa vigilância dos médicos e é, logicamente, sujeito a exames periódicos, exigidos pela rotina pós-operatória.

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, depois de, ao princípio da tarde, ter ingerido uma canja e sumo de laranja, levantou-se do seu leito sentando-se a repousar na sua poltrona favorita, um sofá individual de couro castanho.

Às 16 e 10, o sr. Presidente do Conselho teve nova refeição — um lanche de bolachas de água e sal e sumo de pêsego.

O Chefe do Governo continua, todavia, sem receber quaisquer visitantes, encontrando-se unicamente no apo-

sento, desde as primeiras horas deste transe que o prof. Oliveira Salazar atravessa, a sr.ª D. Maria de Jesus, que fielmente tem sido, ao longo de muitos anos, a responsável pelo conforto do primeiro-ministro.

Entretanto, membros do Governo e inúmeras outras individualidades voltaram hoje ao hospital, aonde continua a chegar, de Lisboa e de todos os pontos do País, uma avalanche de telegramas com votos de pronto restabelecimento do doente.

Os jornalistas anotaram, logo de manhã, a visita, entre outros,

(Continua na última página)

### AS OPINIÕES DO DR. VASCONCELOS MARQUES ...

O sr. dr. Vasconcelos Marques, ao sair esta tarde do hospital da Cruz Vermelha, depois de ter visto o sr. Presidente do Conselho, afirmou que «o seu estado é satisfatório». O doente «está bem, lucido e consciente; daremos um comunicado oficial às 9 da noite».

No diálogo que manteve, esta tarde, com o nosso redactor, á saída do hospital da C. V. P., o chefe da equipa cirúrgica que operou o prof. dr. Oliveira Salazar disse ainda:

— Esperamos que se continue a processar normalmente o período pós-operatório.

### ... E DO PROF. EDUARDO COELHO

O prof. dr. Eduardo Coelho, um dos clínicos que assistem ao sr. Presidente do Conselho, disse ao «Diário de Lisboa»:

— O estado do sr. prof. Oliveira Salazar é bastante melhor.

Aquele médico admitiu que o doente abandonaria ainda hoje o leito para se sentar na sua poltrona favorita.

## Emoção no Ultramar

Em todas as províncias ultramarinas é seguida com o maior interesse e com manifesta emoção a evolução da doença do prof. dr.

Oliveira Salazar, informa pelo seu lado a agência Lusitania. Os jornais de Angola e Moçambique dão o maior relevo ao sucedido e esgotavam-se rapidamente, enquanto milhares de pessoas vão seguindo as notícias pela Rádio e pelos «placards».

Logo que teve conhecimento do acidente de saúde que atingiu o Chefe do Governo, a Comissão Provincial de Angola da União Nacional enviou-lhe o seguinte telegrama: «Interpretando o sentimento unânime de todos os portugueses de Angola, a Comissão da Província da União Nacional deseja a V. Ex.º um rápido restabelecimento para continuar a sua alta missão. Respeitosos cumprimentos.»

## OS DOIS PRIMEIROS DIAS

O País inteiro segue com interesse a evolução do estado de saúde do Presidente do Conselho, ontem operado no Hospital da C. V. P., pelo dr. António

Vasconcelos Marques, a um hematoma intracraniano subdural, proveniente, segundo declarações oficiais, de uma queda na sua residência de S. João do Es-

toril. Com as reservas impostas pela profissão, os médicos responsáveis admitem uma evolução satisfatória.

(Continua na 17.ª página)

## Primeira jornada dos «Nacionais» de futebol

- Não houve surpresas de maior em vinte e um campos de todos os pontos do país

A partir desta tarde, o adepto do futebol põe no armário as sandálias e o fato de banho, para regressar, contente, feliz, ao seu espectáculo predilecto. Durante largos meses, domingo a domingo, lá estará a servir de ornamento dos campos, onde se desenrolam os campeonatos da popular modalidade.

Vinte e um jogos, dos quais sete em que intervêm os clubes que mais profundamente levam a viver, a sentir, a vibrar, os entusiastas do «desporto-rei» prenderão as atenções dos desportistas de todo o País.

Qual dos «grandes» conseguirá o

almejado triunfo? O Benfica revalidará o título? Ou conseguirá o Sporting, o F. C. Porto, o Vitória de Setúbal, ou ainda a Académica tomar a invejada posição dos «encarnados»? A resposta definitiva leva tempo a ser conhecida. Contudo, muitos, que se consideram senhores antecipados da solução final, não

(Continua na página central)

HOJE — 28 PÁGINAS  
VISADO PELA CENSURA



Torres, do Benfica, abriu o activo. Eram decorridos 5 minutos de jogo. O excelente «internacional» dos campeões obteve, desse modo, o primeiro golo do campeonato

## De ontem para hoje

### RUBRO CLARÃO NO ESCURO DA NOITE

Uma chama co-  
leante, entre fuma-  
ceira, subiu da ma-  
ta e a renda de fo-  
go envolveu o ver-  
de enovelado. O cla-  
rão do incêndio en-  
rubescia o negrume  
da noite e logo se  
deu conta de que  
corria perigo a ma-  
ta nacional da No-  
va Praia, junto da  
Costa da Caparica.  
Ao alarme dado por

um guarda dos ser-  
viços florestais,  
compareceu o pes-  
soal da secção local  
dos Bombeiros Vo-  
luntários de Caci-  
lhas, que, uma ho-  
ra depois, tinha do-  
minado o fogo. As  
chamas, entretanto,  
consumiram toros  
de pinheiros, muita  
lenha e mato na  
extensão de uns du-  
zentos metros qua-  
drados.

### O RISCO DE QUEM TRABALHA

Andavam uns  
operários a abrir  
uma vala, destina-  
da a canalização de  
água, em São Pedro  
de Arcos (Ponte de  
Lima), quando de  
repente, as terras  
abuliram e foram  
atingir o ajudante  
de mineiro, sr.  
Adão Fernandes  
Gomes, filho do sr.  
Cesário Vieira Go-  
mes e da sr.ª D. Ma-  
ria da Silva Fer-  
nandes, daquela  
freguesia, sucum-  
biu a caminho do  
hospital de Ponte  
de Lima.

Outro operário, o  
sr. Manuel Isidro  
Antanoa Fernandes,  
de 33 anos, casado,  
natural da mesma  
freguesia e ali re-  
sidente, ficou gra-

vemente ferido e  
transitou daquele  
para o Hospital de

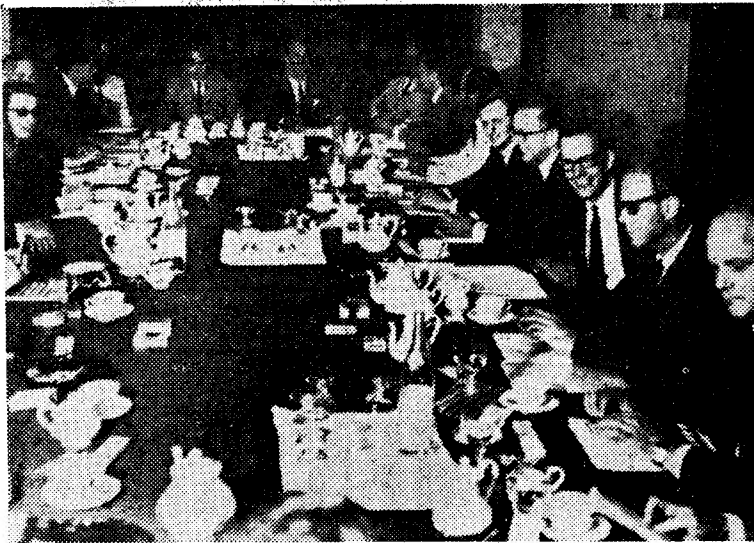
### DRAMÁTICO DESFECHO DE UMA CENA TRIVIAL

Um desastre de  
viação, ocorrido na  
Avenida Dr. Maga-  
lhães Lemos em  
Felgueiras, e do  
qual saiu ferido,  
por queda, um ci-  
clista, suscitou ace-  
sa discussão entre  
alguns indivíduos  
que acorreram ao  
local, e sem terem  
nada com o sucedi-  
do tomaram a coi-  
sa a peito, acaban-  
do por se engalhi-  
nhar Jorge Diogo  
de Sousa, de 27  
anos, até há pouco  
proprietário de uma  
alfaiataria e agora  
caixeiro viajante de  
uma fábrica de ca-  
misas, e Manuel

### MORTE TRÁGICA

O pobre homem,  
José António Pires,  
de 75 anos, inter-  
nado no Albergue  
da Mitra, fora fa-  
zer um tratamento  
ao Hospital de São  
José e ali acabou  
a sua existência  
por ter caído, da  
altura de sete me-  
tros, para a Rua  
José António Ser-  
rano.

S. João, no Porto,  
com fractura do  
crânio.



Os banqueiros portugueses e estrangeiros durante a reunião que está a decorrer no Algarve sobre «factoring»

## Os problemas da exportação tratados no Algarve pelos banqueiros do «Factoring»

FARO 8 — Os problemas da ex-  
portação, quando relacionados com  
as operações de «factoring», foram

Importa em 100 000 contos  
a estrada

Inchope-Rio Save

LOURENÇO MARQUES, 8 —  
(L.) — É de mais de 100 mil con-  
tos o custo total da construção da  
estrada Inchope-Rio Save, cujos  
trabalhos vão recomeçar em ritmo  
acelerado.

Os referidos trabalhos reiniciam-  
se a partir do posto administra-  
tivo do Inchope, concelho do Chi-  
moio, distrito de Manica e Sofala.

tratados hoje durante mais uma  
sessão de trabalhos dos dezoito  
banqueiros que estão reunidos no  
hotel do Golf da Penina, sob a pre-  
sidência do sr. Thomas Fitzgerald,  
que representa o «First National  
Bank» de Boston.

Os representantes das diversas  
companhias europeias e dos Esta-  
dos Unidos estudaram cuidadosa-  
mente e discutiram a importância  
do «factoring» na segurança das  
operações financeiras originadas  
pela exportação. Tratando-se de  
uma rede de extensão mundial o  
êxito da actividade depende de uma  
articulação íntima e cada vez mais  
perfeita das companhias nacionais.

Os delegados decansam durante o  
fim-de-semana, tomando parte em  
excursões que lhes vão permitir  
conhecer melhor o sector turístico  
algarvio. Segunda-feira realizar-se-á  
a última reunião de trabalhos com  
a aprovação das conclusões.

## Caça aos «Don Juan»

Na sua tarefa útil de defender as  
senhoras dos indivíduos que se in-  
trometem com elas, por actos ou  
por palavras, a P. S. P. deteve on-  
tem três indivíduos — um emprega-  
do de escritório, um serralheiro e  
um estivador.

Como as queixosas não pedissem  
qualquer outro procedimento con-  
tra os «Don Juan», foram estes  
condenados a pagar os 160 escudos  
da ordem «do edital»...

## Turismo no Algarve

Foi confirmada a declaração de  
utilidade turística do Hotel D. Fi-  
lipa, que a Lusotel — Indústria  
Hoteleira, Lda., construiu em Vale  
de Lobo (Loulé) e já anteriormen-  
te concedida a título prévio.

Foram, no entanto, impostos os  
seguintes condicionamentos, sem  
cuja observância caducarão os be-  
nefícios emergentes da referida de-  
claração: prática do regime de pen-  
são completa, inclusão nas emen-  
tas e nas cartas de vinhos de pra-  
tos e vinhos regionais e preferir,  
quando houver que admitir pessoal,  
os diplomados pelas escolas hote-  
leiras, com o compromisso de acei-  
tar, pelo menos, um estagiário por  
cada uma das secções do estabele-  
cimento.

## PORTUGAL NA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL FARMACÊUTICA

A assembleia geral da Federação  
Internacional Farmacêutica, reuni-  
da em Hamburgo, elegeu para vice-  
presidente da sua secção de far-  
macêuticos militares o capitão-de-  
fragata sr. dr. Carlos Silveira, re-  
presentante do nosso país naquela  
assembleia.

Assistiram à reunião, que come-  
çou em 31 de Agosto e terminou  
ontem, cerca de 1500 farmacêuticos  
provenientes de 50 países.



# ALGARVE

## PRAIA DE ALVOR

EMPREENDEIMENTOS TURÍSTICOS DA

# ANGLOPOR

SE LHE INTERESSA ADQUIRIR

## UM APARTAMENTO DE FÉRIAS

Dirija-se à **TORRALTA**—Club Internacional de FÉRIAS, S. A. R. L., Accionista da

# ANGLOPOR

E SUA CONCESSIONÁRIA DE VENDAS

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM LISBOA:**

ANGLOPOR — Praça José Fontana, 17, 3.º — Tel. 45563 e 52986

TORRALTA — Avenida Duque de Loulé, 66-A — Tel. 51748 e 54479

## A lotaria de ontem

A FALTA  
DE BILHETES  
ORIGINOU  
ESPECULAÇÃO

Está de parabéns a Misericórdia de Lisboa pelo êxito invulgar que alcançou a lotaria de ontem, sinal incontrolável de que o público prefere arriscar pouco na tentativa dos grandes prémios. De lamentar, todavia, que a emissão dos títulos não houvesse sido mais elevada de modo a ajustar a procura à oferta e evitar os preços abusivos que se registaram. Ao que sabemos, a próxima lotaria do Outono, que se efectuará no dia 4 de Outubro, será de cariz idêntico, embora ainda mais aliciante, visto oferecer quatro sortes grandes de 3000 contos. Aguardamos que não se registem novos casos de gritante especulação.

Ontem, a gala dos sorteios foi pequena para o público que acorreu a assistir à extracção dos prémios da designada lotaria das Vindimas. Claro que o destino das quatro «taludas» de 1200 contos era o que mais interessava, e cedo, a curiosidade de toda a assistência foi satisfeita quando o pregoeiro sr. Virgílio Elombó entou os primeiros prémios das quatro séries ao n.º 19217. Os 2.º e 3.º prémios couberam, respectivamente, aos n.ºs 23602 e 71325.

O próximo sorteio realiza-se sexta-feira, e atribuirá 8033 prémios, no total de 7425 contos, numa única série de bilhetes.

## Grupo de Educação

## e Recreio Campos de Melo

COVILHÃ, 7 — O «Grupo de Educação e Recreio Campos de Melo», levou a cena a peça em 3 actos «Um homem original», de Jaime Rodrigues. Esta apresentação do grupo cénico da popular colectividade covilhanense estava integrada no Concurso de Arte Dramática das Colectividades de Cultura e Recreio e dos Grupos Dramáticos Independentes. Os actores e encenador foram no final felicitados pelos membros do júri, o qual era composto pelo dr. Adriano de Jesus e pelos actores Virgílio Macieira e Rui Furtado.

## RECTÂNGULOS

A VIDA

MARIA JUDITE  
DE CARVALHO

O que eu diria se soubesse falar dos actores sem palco, dos actores não profissionais mas com uma enorme, incontrolável vocação histriónica, desses que actuam todos os dias por aí, onde calha. O palco onde se exibem é do tamanho do mundo, do nosso-deles pequeno mundo, e então os espectadores não sabem, hão-de sempre ignorar que são espectadores e que eles estão a representar o seu eterno papel. Sabê-lo-ão eles próprios?

Como descrever essas pessoas? Como recordar assim do pé para a mão as suas criações inesquecíveis? Na verdade não sei, elas tiram-me as forças, deixam-me completamente vazia, estática de pura admiração. Há dias um homem importante, e à sua volta um grupo de moscas e mosquitos zumbidores. E esse homem ves-

tido de homem importante, com voz, sorrisos, palavras, atitudes de homem importante, afável sem exagero porque um dia não são dias mas em todo o caso... Pensei em como seria aquele homem, que voz e que gestos teria, que gravatas usaria mesmo, se não fosse importante, se, por exemplo, fosse o mais humilde dos seus empregados. Como seria ele se não tivesse criado aquele tipo tão completo? Se não tivesse tanto jeito para representar — ou tanto talento — e fosse simplesmente um homem com ar de quase-importante? Reparariam nele, as pessoas desprevenidas? Zumbir-lhe-iam aos ouvidos? Ririam tanto com as suas frases graciosas com conta peso e medida porque um homem importante não pode dar-se ao luxo de ser

vulgar diante de pessoas que não são muito íntimas?

Falo no homem importante mas os tipos criados são inúmeros. Ah, o que eu diria desses grandes actores se soubesse. Tantos à nossa volta a representarem tão bem que nem damos por eles. Tão perfeitos, tão certinhos, nem uma palavra a mais nem um esquecimento. Sorriem quando devem sorrir, avançam ou recuam quando esse movimento é indispensável. Aproximam-se da pessoa exacta, afastam-se da pessoa certa. Gente magnífica que não troca, que não confunde. E que fala, sorri, discursa. Gente digna de todos os nossos aplausos porque estudou exaustivamente o seu papel. Dos nossos aplausos de pé, com várias chamadas ao palco que não existe.

## PUBLICAÇÕES

«Clima», Ano I, n.º 1 — O n.º 1 desta revista de divulgação e cultura, que tem por director Luís Nandim de Carvalho e por editor Fernando Hermenegildo e de que é proprietário o Centro Cultural Português, com sede na Av. da República, 47, 9.º, apresenta-se com colaboração variada. Entre os artigos, os de Evo Fernandes e Ernesto Coutinho, Luís Moura e Silva, Mário Portugal, Osvaldo Gomes, João Peixoto e Luís Nandim de Carvalho. Nos documentos, a carta mundial para o primado do Direito.

«Notícias da África do Sul» — Ano 18.º, n.º 260, Julho de 1968.

«O Colégio Militar» — N.º 118, Julho de 1968.

«Legendas de Portugal», por Gentil Marques, fascículo 60, Editorial Universus, Porto.

«Associação Industrial de Moçambique», relatório anual, n.º 6.

«A Confeitaria Portuguesa», n.º 13, Maio e Junho de 1968.

«Dicionário Biográfico Universal de Autores», edições Artis. — É o fascículo 22 desta importante publicação, indo de Grimm a Harnack, com uma série de ilustrações escaecadoras.

«Fundo de Desenvolvimento de mão-de-obra», 2.º suplemento ao n.º 21.

«O Islão», n.º 1, Agosto de 1968. — É o órgão da comunidade islâmica de Lisboa, dirigido por Suleiman Vally Mamede.

«Transportes», n.º 539, Julho de 1968.

## OS MAGNÍFICOS ACTORES

## Ora diga-nos...

— Gostas dos palhaços?

Tínhamos uma definição complexa de «palhaço», e com ela saímos à rua. Mas um pequeno interlocutor avisou-nos: «Palhaço é um homem que faz brincadeiras para a gente rir». Perante isto, dito em tom definitivo, deixámos de lado a metafísica do «clow» e entregámo-nos a uma simples conversa com os nossos amigos mais pequenos.



• Manuel António Alves Martins, 9 anos, camisa de pescador. Respondeu empoleirado na janela:

— Os palhaços são giros. Vi-os no jardim de Campolide. Um era rico e outro era pobre. Foi numa festa. Eu cá vou pelo palhaço pobre!

— E que faziam eles?

— Ora, tanta coisa. Davam estaladas um ao outro. O rico tocava guitarra e o pobre tinha um «côiso» de pôr na boca. Um... deixa cá ver... uma flauta!

• Rita Silva Carvalho Dória Freitas, 8 anos, aluna de bailado do Conservatório. Narizinho franzido, foi dizendo o seguinte:

— Ponha lá que gosto. Vi no Coliseu

e na televisão. Os do Coliseu são melhores. Porque? *Embarraco nítido. Ninguém ajuda a Rita...* Diz por fim: Ora, porque fazem coisas mais engraçadas.

— Lembra-te de alguma coisa engraçada que tivesses visto?

— Lembro. Era um palhaço com duas bailarinas — duas filhas — mascaradas de homem. O pai falava e elas vinham com umas cornetas e começavam a tocar as cornetas ao pé das orlas do pai.

— E o pai?

— Zangou-se! Di-



zia assim: «Estejam caladas». Mas elas não se calavam...

• Carlos Alberto Carvalho Amaral Correia, 9 anos. Muito tímido, foi quase a sacorrolhas que o



entrevistámos. Disse (aos bocadinhos):

— Gosto muito de palhaços.

— Os da televisão?

— Os do Coliseu são melhores.

— Como andam eles vestidos?

— Trazem botas muito grandes.

— Só?

— E as luvas...

— Como são as luvas?

— Grandes.

— Gostas deles a tocar ou a fazer brincadeiras?

— A fazer brincadeiras.

— Com quem vais ao Coliseu?

— Com a minha avó.

— Para onde?

— Para a bancada.

— E a tua avó ri-se?

(O Carlos Alberto fica indeciso).

— Se calhar, ri-se mesmo, ó Carlos Alberto...

— Pois ri!

## TOIROS

## MOITA DO RIBATEJO

## OS MAIORES CARTÉIS NA FEIRA MAIS CASTIÇA

SEGUNDA-FEIRA, 9 — Às 17,30 h.

José Samuel LUPI  
Luís Miguel da VEIGA  
ARMANDO SOARES  
FLORES BLASQUEZ

FORCADOS AMADORES DE ALCOCHETE  
DO APOSENTO DO BARRETE VERDE

8 — BONITOS TOIROS — 8

da ganadaria de JOÃO GREGÓRIO

TERÇA-FEIRA, 10 — Às 17,30 h.

José Mestre BAPTISTA  
Frederico CUNHA

JOSÉ JÚLIO  
MÁRIO COELHO  
JOSÉ FALCÃO

FORCADOS AMADORES DO MONTIJO

9 — BONITOS TOIROS — 9

da ganadaria de ANTÓNIO CABRAL ASCENSÃO

Quarta-feira, 11, às 17,30 horas

VICTOR RIBEIRO — D. FRANCISCO AZARUJINHA — CURRO ALVAREZ  
— MANUEL ANTÓNIO — FORCADOS AMADORES DO GRUPO TAUROMÁQUICO  
MOITENSE — TOIROS DE ANTÓNIO JOSÉ TEIXEIRA E DE ERNESTO CASTRO  
— LARGADA DE TOIROS TODOS OS DIAS ÀS 10 H.

BILHETEIRA: MOITA — TELEFONE 239195 — LISBOA: AGÊNCIA ABEP

## Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE SÉRIES

DE 20 BILHETES SEM DATA

Aos sábados na estação do Cais

to Sodré das 15 às 22 horas.

## CICLO

## PREPARATÓRIO TV

Posto de recepção n.º 860  
Telef. 83 14 16

## COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex.ºs Clientes que, amanhã, segunda-feira, dia 9, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO», se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas.

# DIVERSÕES

TEATRO \* CINEMA \* CIRCO \* VARIEDADES \* ÓPERA \* BAILADO \* TV \* RADIO

## TEATRO VILLARET

### Mais de cem representações

Com êxito e com mais de 100 representações, Vasco Morgado apresenta no moderno e confortável Teatro Villaret «Oh, que delícia de coisa», disparate cómico de Gila encenado por Carlos Avilez, coreografado por Agueda Sena, em

cenário de Pinto de Campos. «Oh, que delícia de coisa» espectáculo de luz, cor e alegria, tem canções com letra de César de Oliveira e é interpretado por Raul Solnado (um caso de humor á primeira vista) Ana Paula, Fernanda Borsatti, Henriqueta Maya, Barroso Lopes, Luís Filipe, Carlos Queiroz e ainda por Fialho Gouveia.

Sessões às 21 e às 23 horas. Domingos, «matinée» às 16 horas e uma só sessão nocturna às 21 e 45 horas.

## MONUMENTAL

### «A Flor do Cacto» — 14 meses em cena

Dias após dia, maior é o êxito de «A Flor do Cacto», apesar de ter já 14 meses consecutivos de representações. Trata-se, na verdade, duma comédia fora de série e superiormente interpretada por um elenco em que Laura Alves, com mais um desempenho a juntar ao seu galarim de êxitos, é a principal figura. A seu lado, também com excelentes interpretações, estão Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa. Hoje e todas as noites, espectáculos às 21 e 45.

## VARIEDADES

### A revista que atravessa o Verão

Prosegue na cartaz do Monumental a maravilhosa revista «Lisboa é sempre mulher», original de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com música de João Nobre e Carlos Dias.

Trata-se, na verdade, dum excelente espectáculo, quer pelo engraçado poema e linda música, quer pela sumptuosidade da montagem e beleza da guarda-roupa. No elenco, actuam Camilo, Florbela e Breyner, nas principais figuras, muito bem coadjuvados por Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, Célia de Sousa, Alice Carla, Helder de Oliveira, Luís Mascarenhas e, ainda, as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, excelente cancionista angolano.

Sob a direcção de Fernando Lima, actua um grandioso grupo de «ballet» internacional, composto de 20 figuras. A encenação pertence a Camilo de Oliveira e a montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa a Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos às 20 e 45 e 23 horas. Ao domingo, também às 16 horas.

## CICLO DE TEATRO EM PENICHE

PENICHE, 8 — Com um espectáculo dado pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Banco de Angola que interpretou a peça «Doze homens em Fúria», começou ontem, nesta localidade, um Ciclo de Teatro promovido pelas secções de teatro e cinema da Associação de Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense.

O ciclo, que tem o patrocínio da Câmara Municipal, continuará no dia 14 com a representação da peça «O Morgado de Fafe Amorosos», pelo Grupo Cultural e Desportivo da C. N. N. No dia 21, o Grupo Cénico da Fima-Lever apresentará as peças «Cavalcada para o Mar» e «O Novo Inquilino» e, no dia 26, o Grupo Cénico da Casa do Pessoal

da Santa Casa da Misericórdia apresenta as peças «As três Gerações» e «O Pedido de Casamento». Prevê-se ainda a participação do Grupo Teatral Freamundense. O Ciclo terminará com um colóquio sobre teatro.

## RECINTOS DE DIVERSÕES

\* A cantadeira Maria José da Guia reaparece brevemente num programa de televisão.  
\* José Taborda, que está actuando com êxito, no Solar da Hermínia, vai gravar quatro discos com letras de Carlos Conde, e cantará, no próximo dia 7, nas festas da Amieira.

## FOLCLORE NO CAMPO PEQUENO

Agrupamentos da Estremadura, Ribatejo, Alto e Baixo Alentejo e Algarve vão disputar na noite de 21, a terceira eliminatória do VII Festival do Folclore Nacional.

O espectáculo, promovido pelo empresário Serafim Gonçalves, realiza-se, pela primeira vez, na praça de touros do Campo Pequeno.

## MONUMENTAL

Teat. com AR REFRIGERADO  
VASCO MORGADO apresenta  
UMA FABULOSA «REVISTA»

com  
Camilo - Florbela - Nicolau  
MARIA ADELINA \* OCTAVIO DE MATOS \* YOLA \* LINDA SILVA \* CELIA DE SOUSA

AS ATRACÇÕES  
MARIA TERESA QUINTA  
VUM-VUM  
UM EXCEPCIONAL  
BALLET INTERNACIONAL  
DE 25 FIGURAS  
GRAÇA! RITMO! E LINDAS MULHERES!

15.ª SEMANA

HOJE — 2 SESSÕES:  
— 20.45 e 23 horas —  
AOS DOMINGOS, À TARDE,  
ÀS 16 H. (ADULTOS)



HOJE  
às 21.45 h.  
(Adultos)

## VARIEDADES

LAURA ALVES em  
A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO, CARLOS J. TEIXEIRA  
ALINA VAZ \* ANGELA RIBEIRO \* ALEXANDRE VIEIRA \* ALDA PINTO \* NORBERTO DE SOUSA  
encenação de SANTOS CARVALHO  
Um espectáculo de VASCO MORGADO  
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

61.ª SEMANA



Vasco Morgado apresenta — ADULTOS  
HOJE — «Matinée», às 16 horas  
e uma só sessão nocturna, às 21 e 45  
Bilhetes desde 15\$00 — Ar refrigerado



Oh, que delícia de coisa

Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com  
RAUL SOLNADO

ANA PAULA \* BARROSO \* BORSATTI \* HENRIQUETA \* LUIS FILIPE \* CARLOS QUEIROZ e ainda  
FIALHO GOUVEIA



TODOS OS DIAS HÁ FESTA EM ENTRECAMPOS

## FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»  
ABRE HOJE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS

É NA VERDADE UM CASO, SE NÃO ÚNICO, PELO MENOS INVULGAR: O DE UM DIVERTIMENTO QUE SE MANTÉM ABERTO AO PÚBLICO E QUE CONTINUA A ATRAIR MILHARES DE VISITANTES TODOS OS DIAS

STANDS DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS APRESENTAM PRODUTOS FAMOSOS NUMA DEMONSTRAÇÃO DE ELEVADO VALOR  
ESPECTACULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE  
— DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER —

TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS

Novo  
CASINO  
ESTORIL



apresenta  
O SHOW SENSACÃO  
DE

ALFREDO  
ALÁRIA

UM DOS MAIORES NOMES  
DO «MUSIC-HALL» MUNDIAL



COM LIA UYA e NINA BRACCIO

E UM ELENCO DE GRANDES FIGURAS  
DO BAILADO MODERNO



TERRI KING

VEGETA  
AUSTRALIANA  
DA CANÇÃO

FREDIANI BROTHERS  
HELENA TAVARES

no grande salão restaurante às 23.30h no/17 anos  
no wonder bar à 1.00h no/21 anos

EDUARDO NASCIMENTO  
E OS ROCK'S

PAUL KING'S COMBO

JORGE COSTA PINTO  
E SUA ORQUESTRA

NO CINEMA às 17 e 21.30 horas  
O PRESIDÁRIO (M. 17 anos)

DENTRO DE DIAS  
NO TEATRO

Maria  
Vitória

GIUSEPPE BASTOS  
E VASCO MORGADO  
APRESENTAM

A REVISTA  
GRANDE  
POETA  
É O ZÉ

de Aníbal Nazaré  
Eugénio Salvador  
e José Viana



com  
SALVADOR  
JOSÉ VIANA

MARIEMA

MAX

ANITA GUERREIRO

VICTOR MENDES

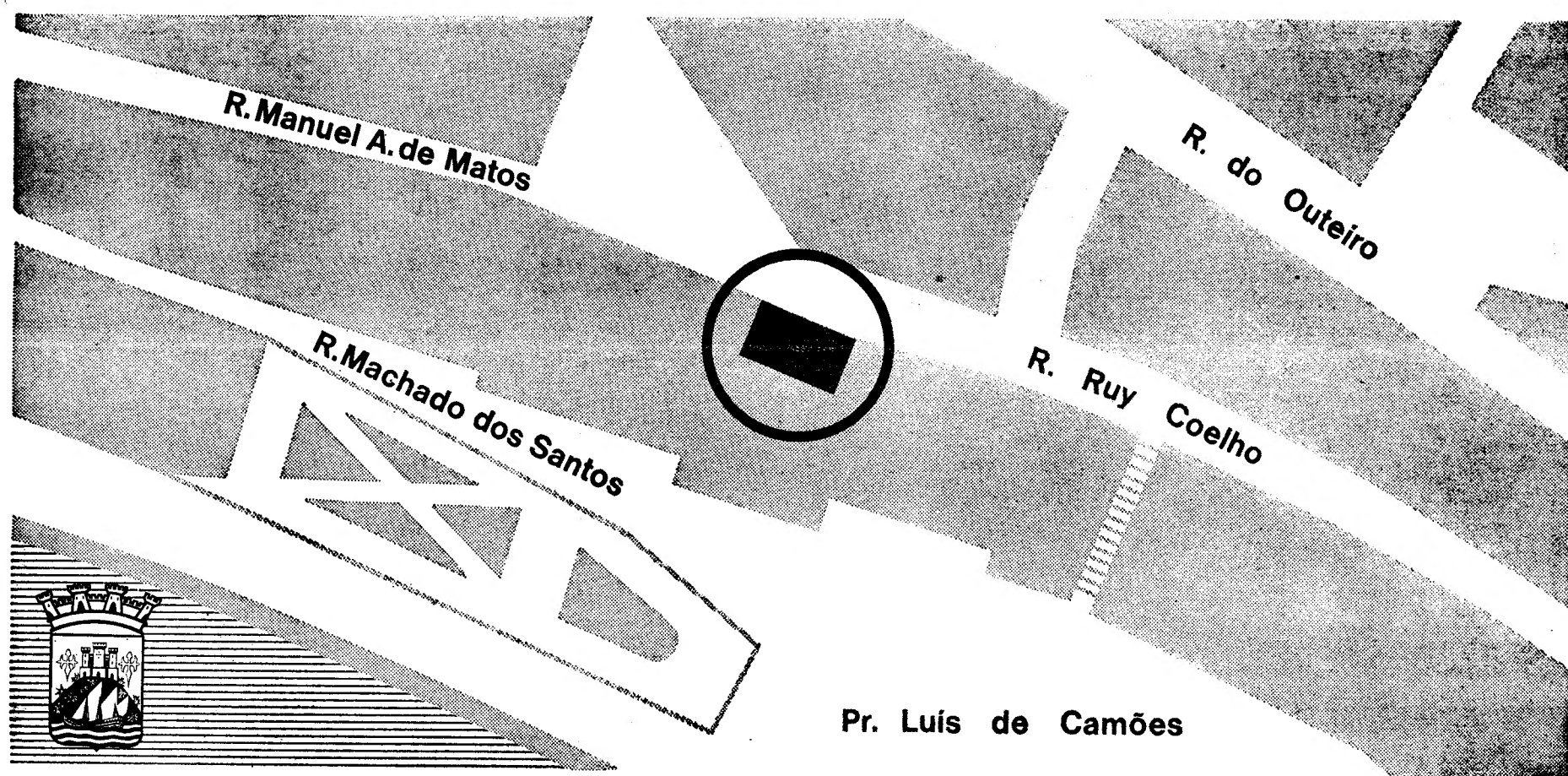
e a atracção

BRIGITTE

ST. JOHN



# PERTO DE SI PARA LHE PRESTAR MELHORES SERVIÇOS



Pr. Luís de Camões

**NOVA AGÊNCIA**

(Instalações provisórias)

em

**ALCÁCER DO SAL**

R. Ruy Coelho, 53

**BANCO BORGES & IRMÃO**

Com toda a comodidade  
tem, desde agora,  
ao seu dispor os nossos serviços  
nesta nova Agência.

**BANCO BORGES & IRMÃO**

FUNDADO EM 1884

TV

DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

**TARDE DESPORTIVA** — A tarde toda, até às tantas, ocupou-se com desporto: judo e motonáutica. Esta sessão de judo foi mais espectacular do que aquela de há meses, incluída nos campeonatos europeus de juniores — realizados no Pavilhão. Compreende-se: agora, os valores apareciam mais desnivelados. Assim são possíveis as situações de ataque e os golpes que logo aos primeiros segundos fazem não sei o quê em japonês, expressão equivalente a xé-que-pastor e que tanto faz vibrar as multidões.

Bom. Uma das melhores actuações deste torneio pertenceu ao comentador para a televisão. Impecável. Dominava todas as situações, todos os pormenores, toda a complexa nomenclatura — indo isto a par de notável capacidade divulgadora. Relatava os encontros com a velocidade e a correcção de um experimentado comentador de futebol do nosso superabastecido mercado. Infelizmente muitos dos seus ensinamentos se perderam, pois durante largo período palavras houve, mas exemplos, imagens, não.

De motonáutica tivemos também farta reportagem a partir da Praia da Rocha. Para evitar a situação do ano passado, enviou a RTP à Praia da Rocha o locutor Carlos Cruz que, ajudado por técnico competente, lá foi dizendo o que havia a dizer. Gonzaga Ribeiro também meteu a sua colherada crítica, o que me não parece mesmo nada curial, dada a sua posição de concorrente.

É verdade: que bonito estava o mar! Quanto ao mais — estas corridas de barquinhos não são nada televisivas. O telespectador não situa os participantes, não chega nunca a ter a noção de despique. Quanto ao mar, sim, muito bonito.

## AGORA AO SERÃO —

Principiou com o «Feminino Singular» (ela) transformada em «feminino plural» (elas) e que em última análise se resolveu em singular, mas do masculino. As músicas eram todas muito românticas, tango e tudo, seis raparigas andavam à procura do amor, cada qual queria-o só par si, mas na impossibilidade de o conseguir transformam o amor em amizade, em camaradagem e vão todos apañar flores e o rapaz fica sendo mais uma, perdão!, mais um entre as seis, devorado, aglutinado, sumido nelas, a posar para a eternidade como uma vulgar *pin-up girl*, à moda antiga.

Na minha cabeça reina uma considerável barafunda. Estas fitas musicadilhas e balladilhas perturbam-me. Serão apenas para que os olhos pastem pelas ávontades? Ser-me-á permitido tirar conclusões, adivinhar uma história, construir uma anedota, magiar uma filosofia?

Não atinge a resposta definitiva porque entretanto principiou o «High Chaparral». Relata-nos uma «história», uma fantasia situada precisamente há um século. Fala-nos, irmão de Pilar, finge-se partidário de Juárez para o matar, visto que Juárez vai acotiar-se no «Chaparral», muito embora John Cannon não deseje imiscuir-se, nos «negócios exteriores» do seu país. Manolito, irmão de Vitória, consegue fazer abortar a conspiração. Ele só, contra todos, aí seu valente! Graças a Manolito, Benito Juárez García voltará à presidência do México, de que Maximiliano o afastara e o resto, «Chaparral» não o

conta, mas todos sabem como foi: Maximiliano publicara uma lei castigando com a pena de morte os seus opositores. Ora foi a sombra dessa lei que Juárez o mandou fuzilar...

Este episódio de «Chaparral» teve pelo menos um mérito: apresentou-nos John Cannon e sua mu-

## HOJE PODE VER ...

• Às 21 e 55: TV Clube

Numa realização de Luís Andrade, a R. T. P. apresenta os artistas jugoslavos que tomaram parte no festival Eurovisão 1968, «Trovadores Dubrounik».

• Às 22 e 35: Almas em Suplício

A R. T. P. apresenta mais um episódio da série «Almas em suplício», intitulado, «A decisão», que será interpretado pelos artistas, Robert Lansing, Frank Averton e John Larken.

lher Vitória deitados na mesma cama. Isto veio desfazer certos boatos extremamente desfavoráveis, levantados contra Cannon pela própria Vitória. Ou então reconheceram-se já. O que não deixa de ser motivo de satisfação chaparro-universal.

M. C.

## UM ÊXITO EM MARCHA: O CONCURSO PARA ELEIÇÃO DO «REI DA RÁDIO PORTUGUESA»

- ADMIRADORES DE 39 ARTISTAS  
JÁ APRESENTARAM AS CANDIDATURAS  
DOS SEUS ÍDOLOS
- ANTÓNIO CALVÁRIO: O PRIMEIRO  
COMANDANTE DOS «DEZ-MAIS»

Mais votos. Sempre mais votos. Os admiradores dos famosos nomes masculinos dos nossos palcos pronunciaram-se, colocando os seus ídolos no percurso que conduz ao cetro, à coroa e ao trono de «Rei da Rádio Portuguesa».

Trinta e nove intérpretes já estão na luta: vedetas consagradas lado a lado com esperanças revelações, artistas que ostentam invejável popularidade de braço dado com quase ilustres desconhecidos (de hoje) quem sabe se grandes «estrelas» de um próximo amanhã.

Os três artistas que já obtiveram o título de «majestade» encontram-se na lista: Artur Garcia (o actual «Rei da Rádio») e António Calvário entre os «dezes mais», enquanto que Fernando Farinha iniciou a escalada (lenta mas, talvez, segura) que o pode encaminhar até junto dos dois últimos «reis».

Mas, há créditos já poisados na mesa. Exemplos? Ora veja-se: os admiradores (as admiradoras...) da voz quente e insólita do madeirense Sérgio Borges não descuram os pergaminhos do seu «ídolo». Tal como quantos aplaudem a nostalgia toda das composições que o dr. José Afonso tornou êxito populares: e estamos a lembrar-nos, ao acaso, de «O meu menino é de ouro», das mais belas páginas da música lírica portuguesa, sucesso marcante com a assinatura interpretativa do cantor da saudade e da dor, do trovador de Coimbra que forma na fila cimeira dos cancionistas da sua geração.

Akás, uma revelação aí está: Dário de Barros, alma de artista sempre insatisfeita e sempre nómade, que tão depressa se fixa nas quarteladas de um tablado teatral como surge nas espiras de um disco a caminho de circular ao grande âmbito.

Ainda dentro dos «dezes mais» notam-se jovens com muito valor (Nelson Camacho) perseguidos de bem perto por «astros» de primeira grandeza: o mais internacional dos artistas portugueses (Rui de Mascarinas), o mais vendido em disco (António Mourão), o cantor do cume e da tragédia (Tony de Matos), o irreverente da hilaridade (Joaquim Cordeiro), um intérprete-compositor de nome amplamente divulgado nos palcos ibéricos (Artur Ribeiro) e outro que tem cumprido grandes lapsos da sua carreira em terras de além-mar (Horácio Reynaldo), um consagrado no sector da chamada *música séria* (Guilherme Kjolner) e um excelente punhado de jovens ansiosos por lugar ao sol na rádio portuguesa.

Palamos (óbviamente) dos artistas nortenhos Mano Belmonte e Aurélio Perry, do madeirense Valério Silva, de Marco Paulo (presentemente na Guiné), de Fernando Madeira e Vítor Teixeira, de Rui Dinis e Joaquim Manuel, de fadistas de bom nível (Manuel Dias, Nuno de Aguiar, Manuel Mar, Lourenço Oliveira, Norberto Martinho), de excêntricos como Alex ou Fernando Conde, de «seresteiros» como António Beja ou Daniel...

Enfim: a sorte (da votação) está lançada. Agora, a palavra é confiada à vasta legião de admiradores dos «grandes» dos micros. Esta sensacional realização da PAC (Publicidade Artística e Comercial) que tem o patrocínio do «Diário de Lisboa» não terá, até Dezembro próximo, um dia de interregno. Entretanto, relembrem-se os resultados do primeiro apuramento de votos:

## A VEDETA ITALIANA IO APOLONI VOLTA AOS PALCOS DE LISBOA



Uma breve temporada em palcos espanhóis nada acrescentou à carreira da vedeta italiana Io Apoloni, que, desiludida com a pouca aceitação dos seus méritos artísticos, resolveu — ao contrário do inicialmente previsto — regressar ao nosso País e prosseguir, aqui, a sua escalada profissional. Por isso se anuncia que o produtor Vasco Morgado vai incluir Io Apoloni no elenco que, no Teatro Variedades, se prepara para representar um novo original revestido

## NOTÍCIAS DOS \*\*\* ESTÚDIOS

• Jean-Daniel Pollet roda no Faubourg Saint-Antoine o seu novo filme «O amor é alegre, o amor é triste». O elenco desta comédia é constituído por Bernadette Lafont (segundo a qual a película vai fazer rir os espectadores até às lágrimas), Claude Melki e Jean-Pierre Marielle. O argumento é da autoria de Remo Forlani, que também aparece no filme como figurante.

• A artista espanhola Lola Flores partiu de avião para Buenos Aires, onde vai participar na película «Um ataque para Hong-Kong». Colaboram no filme Narciso Ibañez Menta e Luis Sandrini. Depois de dois meses de rodagem na Argentina, Lola segue para Hong-Kong, onde se procederá à rodagem dos exteriores, e inicia depois uma digressão artística de 45 dias por países americanos — Porto Rico, Venezuela e Estados Unidos, entre outros.

• A «Sociedade Boliviana» e a «Academia de História da Venezuela» aprovaram o argumento do filme que Alessandro Blasetti pretende realizar sobre a vida do «Libertador» Simon Bolívar. As rodagens da nova obra cinematográfica, que se intitula «Simon Bolívar» e constitui uma coprodução italo-hispano-venezuelana, decorrerão na Venezuela e na Espanha, e a filmagem dos interiores em Roma.

• O realizador Robert Wise, que obteve grandes êxitos no campo

da comédia musical, continua a insistir neste género. Na próxima Primavera vai iniciar as rodagens de uma película sobre os dois célebres bailarinos norte-americanos Harry Pilcer e Gaby Deslys. O filme, que evoca o mundo do post-guerra intitulase «Anos Loucos» e é interpretado por George Chakiris e France Anglade.

• Darryl Zanuck, produtor do filme «O Dia Mais Longo», foi o protagonista de um documentário de trinta minutos, realizado numa versão norte-americana e noutra japonesa, e rodado na Normandia precisamente nos locais onde desembarcaram os aliados na última guerra. Neste filme, Zanuck evoca este episódio e a maneira como foi realizada, em 1962, a película «O Dia Mais Longo», um dos maiores sucessos da história do cinema.

• Elliot Silverstein (Cat Ballou) o realizador do filme «Um homem chamado cavalo», que em 1 de Outubro começará a ser rodado em Durango, no México. Richard Harris é o principal protagonista. O filme conta-nos a história de John Morgan, um aristocrata de Boston que, capturado pelos índios sioux, é condenado a servir de cavalo.

• «Me, Natalie», que Fred Coe está a dirigir para a C. C. F. (onde contracenam Patty Duke («O Vale das Bonecas»), Martin Balsam, James Farentino, Elsa Lanchester, Salome Jens, Nancy Marchand, Phil Sterling e a actriz da Broadway Catherine Burns, teve de sofrer uma breve interrupção motivada pelo facto de Fred Coe ter sido internado num hospital para uma pequena intervenção cirúrgica.

## TV FOGUETE — Telefone: 831223

Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicílio

**COLISEU**  
HOJE, às 21.30  
(Maiores 12 anos)  
O GRANDIOSO FILME  
**TEMPESTADE NA FRONTEIRA**  
Uma história cheia de acção e violência  
A Seguir: «AS ESPINGARDAS DA DESFORRA»  
DIA 27  
**CIRCO**

**V Feira do Artesanato**  
CASCAIS  
Hoje e todas as noites  
das 16 horas à 1 da madrugada  
**ARTIGOS DE GENUINA ARTE POPULAR**  
GRANDE RESTAURANTE DA FEIRA (JOÃO PADEIRO)  
(Excelente cozinha. Reservam-se mesas pelo telefone 28 26 24)  
Outros Restaurantes  
Bar — Esplanada — Farturas

**OÍÇA... «PASSATEMPO PAC»**  
O SEU PROGRAMA DA MANHÃ  
DIARIAMENTE A PARTIR  
DAS 8 HORAS E 5 MINUTOS  
NOS E. A. L. EM O. M. E F. M.  
**MÚSICA... ACTUALIDADES...  
E PASSATEMPOS**

Brevemente!  
mais um  
extraordinário  
**PASSATEMPO**  
muitos prémios

# FAZ HOJE ANOS?

PROVE-O NA BILHETEIRA  
MEDIANTE IDENTIFICAÇÃO

NO TEATRO T. 32 60 37  
**VARIEDADES**

e **VASCO MORGADO**

TERÁ O PRAZER DE LHE OFERECER

**1 PLATEIA** PARA VER A TALENTOSA ARTISTA

**LAURA  
ALVES**



**2.<sup>o</sup>  
ANO**

NO MAIOR EXITO  
DA  
SUA TRIUNFAL  
CARREIRA DE EXI-  
TOS

**A FLOR  
DO CACTO**

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H. (Adultos)

A COMÉDIA QUE UL-  
TRAPASSOU TODOS  
OS RECORDS DE PER-  
MANÊNCIA NO CAR-  
TAZ

**61.<sup>a</sup>  
SEMANA**



# FUTEBOL JOGA-SE DE «BATON» NOS LÁBIOS

## • Histórias (para a história) das «mosqueteiras» do futebol feminino

Para as crónicas do Reino: «...E, em 1968, vinte e tal raparigas iniciaram em Portugal as práticas do futebol.»

Um Lopes qualquer-coisa, daqui a uns anos valentes e puxados, recolherá na reportagem elementos para a biografia das «heróinas».

### • Salvo erro ou omissão

Maria Cecília Ribeiro Torres vai fazer vinte anos para o mês que vem. Mora em Odivelas, mas trabalha num escritório em Lisboa. Peso: 55. Altura: 152. Cabe- los compridos, a pendurarem-se para os ombros.

— Se não estou em erro, sou ponta-direita...

Não tem namorado, gosta do Eusébio, é do Benfica e considera a Maria de Lurdes e a Ana Santos as vedetas do nosso futebol feminino.

### • Marido sem preconceitos

Lourinha e forte: Maria Elisabeth de Andrade, nascida há 24 anos no Montijo. Bate palmas

Isabel Ivone, Fernanda, Madalena, Andresa, Elisabete, Augusta, Vitória, Firmino, Teresa, Luz, Manuela, Filomena, Luisa, Isabel, Cecília e Dulce: dezasseis raparigas perante a objectiva. Dezasseis raparigas com um gosto comum: o futebol. Um jogo de que são «cracks»

### • Augusto Silva: os passos do campeão

Outra rapariga casada: Maria Teresa Soares da Silva Nunes. Tem 32 anos. É doméstica. Vive em Lisboa.

— O meu marido está em Lourenço Marques. Regressa daqui a quatro meses.

— Entretanto...

— Pois é: vou brincando ao futebol.

Maria Teresa é irmã de Augusto Silva, atleta «internacional» do Benfica. «Se, na altura em que ele corria, o Benfica tivesse atletismo feminino, eu tinha ido para lá.»

Acrescenta:

— Tinha grande predilecção lá?

óculos. É franca e alegre: mas (talvez) um pouco tímida.

### • Ex-candidata à mão do Artur Jorge

Estudante da Ferreira Borges e adepta da Académica de Coimbra, tem 17 anos, nasceu em Lisboa e chama-se Maria Manuela Nunes Alves.

— Ai, o Artur Jorge... É mesmo girinho...

(Para as colegas: «Aquele palerma já casou»).

Nélinha joga futebol há dois anos.

— Sou médio. Ando para trás e para diante.

— Para onde vai a bola?

— Tá claro. Para onde vão as outras.

— Você namora, Maria Manue-

— Sim, senhor. Um bom rapaz, até. É estudante e trabalha.

— Onde?

— Isso é que já não sei...

### • Maria, vai com as outras

A Maria Isabel Rapoula Pereira dos Santos é sardenta e magra: pesa (só) 49 quilos. Tem 15 anos e estuda na Ferreira Borges.

— Foi a Nélinha que me arrastou para o futebol... Depois, a Gaby acabou por convencer-me.

— Pois eu (afirma a Maria Carrasco Firmino, a espreitada Maria Firmino) «gramo» é o «Johnny Óldei».

— «Óldei»?

— Não conhece? É o que canta, o marido da «Silvia Vartan»...

Nasceu no Baixo Alentejo, em Santo Aleixo da Restauração, há coisa de 17 anos. Já tem um «hobby»: comprar discos. (Tem dois do Gianni Morandi «que são uma tara»).

— Gostava de ser como a Cláudia Cardinale. Avantajada...

Peso da Firmino: 50 quilos. Altura: um e cinquenta e sete. Os pais nunca a viram jogar («a defesa, que é onde faço mais falta»). É cabeleireira em Benfica.

### • Da Inhaca veio Isabel

Nasceu há 25 anos na ilha da Inhaca, ao Sul de Moçambique. Está há 15 em Lisboa: estuda para ingressar na Universidade. Solteiríssima.

— Se quiser, escreva que em

(Continua na 21.ª página)



O técnico Reis Borges exemplifica: as raparigas levam a sério a demonstração, compenetradas da honra de serem vedetas dessa coisa insólita chamado «pontapé na menina»

## AGRADECIMENTO

Artur da Silva Costa, profundamente sensibilizado com as provas de consideração e estima recebidas após o acidente de que foi vítima em LISBOA, vem por este meio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer muito reconhecido a todas as pessoas que de qualquer modo se interessaram pela sua saúde.

AMARANTE, 8 de Setembro de 1968.

ao Benfica e ao Eusébio «que marca muitos golos».

— O meu marido é do Sporting mas não tem preconceitos...

Depois:

— Acho que «isto» é engraçado. É diferente. Sabe: não é muito vulgar uma rapariga jogar à bola, pois não acha?

— Já lhe pediram algum autógrafa?

Elisabeth fica-se. Caladinha. Mais tarde:

— Não, isso nunca me pedi-

pelos obstáculos. Tinha «garras» para correr os três mil...

Tem 162 centímetros de altura e pesa 52 quilos e meio. Usa

CICLO PREPARATÓRIO E CURSO LICEAL

Instrução Primária

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 771965 - R ISIDORO VIANA 12 (C PEQUENO)

DIURNOS NOCTURNOS

# O encerramento do «café» «Brasileira» do Rossio

surpreendeu o concessionário da tabacaria que teve de entrar ali «por arrombamento»

Os sucessivos encerramentos (ou as mudanças de poiso) de cafés e restaurantes antigos de Lisboa, cuja história estava tão intimamente ligada à da capital, às suas figuras mais representativas ou simplesmente mais típicas, tudo isso não justifica só crónicas de memorialismo mais ou menos saudosista. Há outros problemas humanos que estes encerramentos tão lamentados levantam. E' o caso, agora, da «Brasileira» do Rossio, onde apareceu o aviso: «Encerrado para obras».

Aconteceu, porém, que o sr. Alvaro Francisco Jorge, concessionário da respectiva tabacaria se viu impossibilitado de entrar no estabelecimento que explora e, assim, privado de um dia de trabalho e de ganho. Segundo nos declarou o próprio, embora já tivesse ouvido boatos, de nada fora, porém, avisado pela administração do café, pelo que a sua surpresa foi maior. Depois de tentativas mal sucedidas de aclarar a situação, pois durante todo o dia de quinta-feira a porta

E pouco mais disse o preocupado protagonista desta cena que se desenrolou em pleno Rossio e suscitou comentários e versões mais ou menos inexatas. Estava nervoso, desorientado e farto — segundo nos disse — de responder a perguntas de jornalistas. Esperemos que este pequeno incidente — que é grande para quem o vive (como quase todos os «pequenos» incidentes) — se resolva com equidade e bom-senso.



A tabacaria continua aberta, embora o proprietário tenha que entrar de gatas

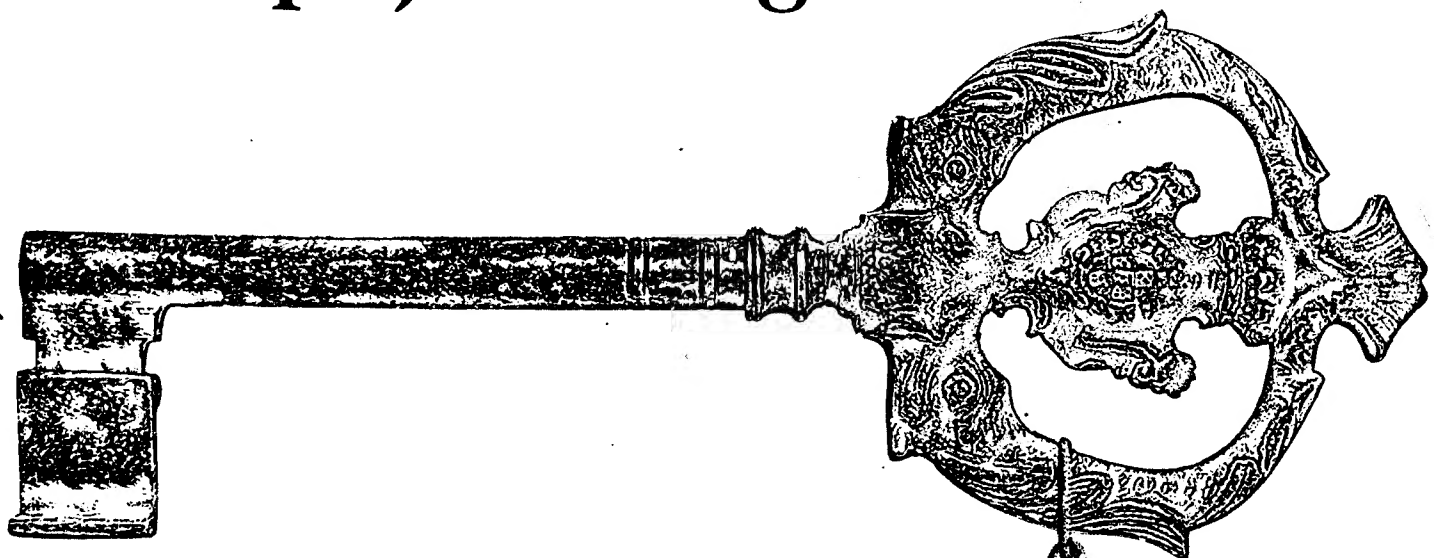
## O almoço dos tabuenses vai realizar-se na terra natal

TABUA, 8 — O tradicional almoço de confraternização dos tabuenses, que há muitos anos se realiza em Lisboa, é este ano efectuado nesta vila, pela primeira vez, no salão de festas dos Bombeiros Voluntários locais. O almoço está marcado para as 13 horas do próximo dia 15.

### Cortejo de oferendas

No dia 22, a população da vila assistirá a um cortejo de oferendas a favor dos B. V. de Tabua, o qual se espera seja bem acolhido, de modo a dar abundantes frutos, conhecidos que são os serviços já prestados pela prestimosa corporação.

## Com vista à cobertura do Espaço Português



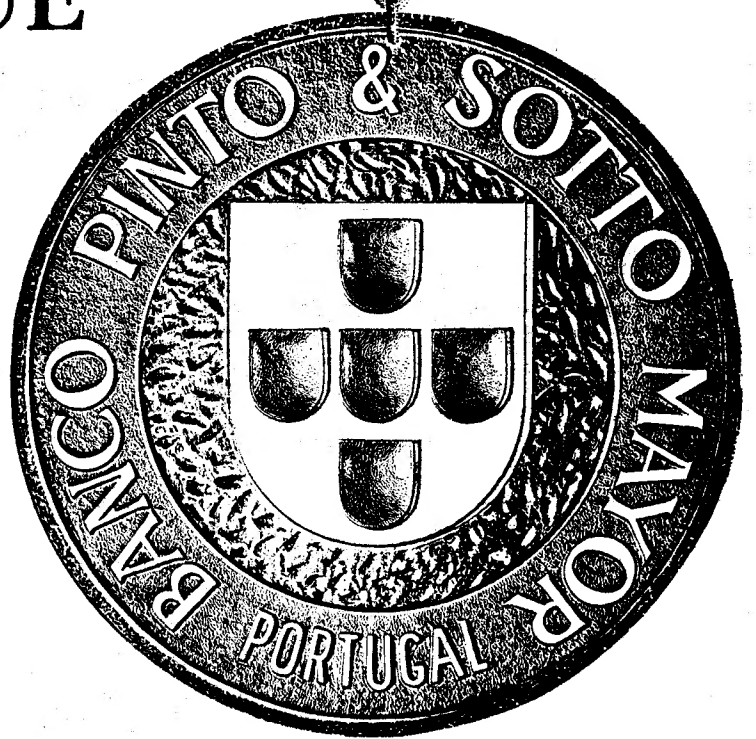
## MOÇAMBIQUE

Abertura da agência de

JOÃO BELO

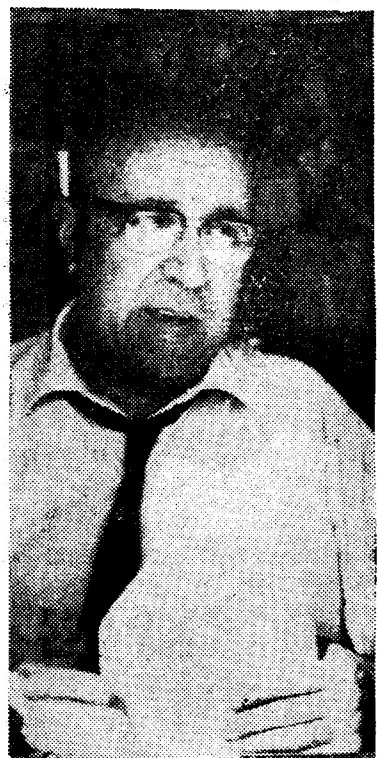
dia 9 de Setembro de 1968

Rua João Belo (instalações provisórias)  
Caixa Postal 216



# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.



Alvaro Jorge: «O que eu quero é apenas continuar aqui a ganhar a minha vida»

da «Brasileira» fechada e o sr. Alvaro Jorge impossibilitado de entrar na tabacaria.

### A «operação serração»

O sr. Alvaro Jorge chamou pois, um serralheiro, para serrar uma placa de vidro existente entre o solo e o balcão para poder entrar ali. Como se encontrasse perto um agente da autoridade, a «operação serração» teve de aguardar mais de uma hora, até não haver nas imediações quem pudesse impedir o que se tentava levar a cargo. E então, perante o interesse que se imagina por parte dos transeuntes que ali se juntaram em pequena multidão, o sr. Alvaro Jorge pôde, uma vez serrado o vidro, entrar no seu estabelecimento.

De um momento para o outro, o sr. Jorge tornou-se alvo de conversas, conjecturas e lugar nos jornais. Ouçamo-lo:

— Há quarenta anos trabalho neste ramo e há três e meio, que estou aqui na «Brasileira». O que eu quero é apenas continuar aqui a ganhar a minha vida e não ser expulso. Acho que tenho esse direito! O facto de o café fechar não me afecta — ou não me devia afectar!

— Mas não entrou em contacto com a gerência do café?

— Não! Não me avisaram de nada, e agora não os encontro. Entretanto, eu é que suporto os prejuízos: não tenho luz; a exposição de revistas e jornais está limitada; para entrar, tenho que me pôr de gatas... Enfim, é uma maçada!...

— E o que dizia o contrato com os concessionários do café, sobre esta eventualidade?

— Não sei bem. Agora o assunto está nas mãos do meu advogado, o sr. dr. Manuel José da Palma Carlos.

# O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar: 18°; na atmosfera: 22°,9. TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 34°; mínima: Viseu, 10°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

**EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 9** — Portugal continental continuará sob a influência de ar polar continental transportado na circulação de um anticiclone centrado na Península Escandinávia.

**Previsão geral até às 24 horas de amanhã**

CEU LIMPO OU POUCO NUBLADO. NEBLINA E BANCOS DE NEVEIRO A NORTE DO CABO CARVOEIRO. VENTO FRACO OU MODERADO DE NOR-NOROESTE.

**SOL** Amanhã: Nascer às 7 e 13 Ocaso às 19 e 55

PREIA-MAR: Dia 8 — 5 e 02 (4,1 m); 17 e 20 (4,4 m). Dia 9 — 5 e 38 (4,1 m); 17 e 53 (4,3 m). Dia 10 — 6 e 14 (4 m); 18 e 31 (4,1 m). BAIXA-MAR: Dia 8 — 10 e 45 (0,9 m); 23 e 10 (0,8 m). Dia 9 — 11 e 19 (0,9 m); 23 e 40 (1 m). Dia 10 — 11 e 50 (1 m).

☾ Dia 14 ☼ Dia 22 ☾ Dia 29 ☼ Dia 6

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

**Prof. Carlos Pinto Trincão**



Prof. Pinto Trincão

Faleceu o sr. prof. dr. Carlos Pinto Trincão, um dos mais notáveis hematologistas portugueses. O extinto nasceu em Lisboa, tendo-se licenciado com alta classificação em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da capital. Entre 1928 e 1949, exerceu as funções de chefe de serviço de análises clínicas dos Hospitais Cívis de Lisboa. Em 1949, foi nomeado professor auxiliar das cadeiras de Hematologia e Protozoologia do Instituto de Medicina Tropical, cadeiras de que, dois anos depois, ascendia a professor titular. Participou em várias conferências e congressos concernentes à sua especialidade, em diversos países da Europa, tendo

sido em 1949 nomeado representante em Portugal da Sociedade Internacional Europeia de Hematologia.

Alguns dos trabalhos científicos que publicou: (Subsídios para o esclarecimento de alguns aspectos dos problemas da Kala-Azar) (1949), «Síndrome anémica da Kala-Azar» (1955), «Lições de hematologia tropical» (1955), além de colaboração numerosa em revistas médicas. O prof. Carlos Trincão era um conhecido filatelista, tendo obtido prémios em diversas exposições e dado à Imprensa especializada vasta colaboração.

Era casado com a sr.ª D. Elma Trincão e pai da sr.ª D. Maria Trincão Duarte de Jesus e do sr. João Carlos Pinto Trincão, subdirector da Agência Reuter. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se esta tarde da sua residência, Rua Sociedade Farmacêutica, 37, r/c. esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

## Feridos num incêndio no velho Paiol de Monte Pedral três bombeiros e um repórter fotográfico

PORTO, 8.

Poucos minutos passavam das 5 horas de hoje quando a sentinela ao quartel dos Sapadores Bombeiros, na Rua da Constituição, deu o alarme, pois manifestara-se incêndio no antigo depósito de pólvora ao Ministério do Exército e situado na Rua Ribeiro de Sousa, próximo daquela corporação de bombeiros.

O referido paiol, que há muito, se encontra sem qualquer espécie de munhões e apenas com as prateleiras que serviram para arrearçar pólvora, ficou completamente destruído. Construção antiga e quase a ruir, servia, ao que parece, de abrigo a um ou outro mendigo que ali pernoitava. E talvez fosse um desses indivíduos quem, inadvertidamente, originasse o sinistro com a ponta de algum cigarro aceso.

Os Sapadores Bombeiros, Voluntários do Porto e Portugueses acorreram, prontamente e, com o au-

## A importância do Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos — acentuada pelo ministro Franco Nogueira na sessão de encerramento

Realizou-se, esta manhã, na Faculdade de Letras, a sessão de encerramento do IV Congresso dos Estudos Árabes e Islâmicos cujos trabalhos científicos terminaram ontem à tarde, com a apresentação de valiosas comunicações sobre «Arte Árabe e Islâmica».

Com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, o Congresso decorreu em Coimbra, Porto e Lisboa, sendo presidente da respectiva comissão organizadora o sr. prof. Luís Filipe Lindley Cintra, catedrático da secção de Filologia Românica da Faculdade de Letras de Lisboa.

O IV Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos despertou o maior interesse nos meios intelectuais e estudou temas de grande importância: «Língua e Literatura Árabe Moderna e Contemporânea», «Religião Islâmica», «Literatura Árabe Medieval», «Cultura Hispano-Árabe», «Ciência e Filosofia Árabe», «Direito Xáita», «Sociologia e Islão», «Portugal e os Árabes na Idade Moderna e Contemporânea», «História e Economia Árabe» e «Arte Árabe e Islâmica».

Presidiu à sessão de encerramento o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira. Na mesa da presidência, sentavam-se o vice-reitor da Universidade Clássica, prof. Kurt Jacobson, rev. Félix Pareja, prof. Armando Abel, prof. Lindley Cintra, rev. dr. Augusto Rodrigues e dr. Garcia Domingues.

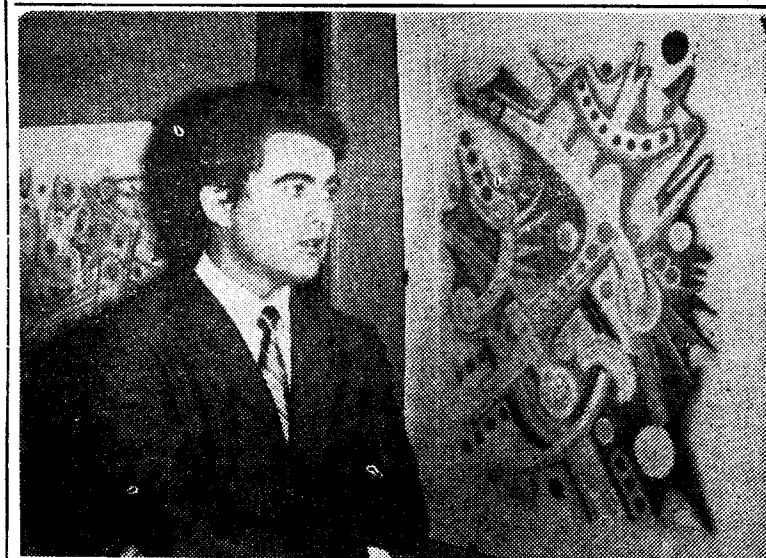
Usaram da palavra o prof. Kurt Jacobson e o prof. Lindley Cintra que agradeceram às autoridades académicas e civis toda a colaboração dada ao Congresso. O prof. Lindley Cintra acabou por ler a versão francesa de Sofia de Melo Breyner de um poema de Jorge de

Sena, evocativo da amizade que reinou entre os congressistas.

Falaram também o secretário da comissão organizadora do Congresso, rev. Manuel Augusto Rodrigues e o prof. Abel que evocou os investigadores já falecidos e referiu a paisagem do nosso País, sua população. Por fim, dirigindo-se ao prof. Cintra agradeceu a amizade que Portugal ofereceu aos congressistas e disse ver nela a palma da mão que o nosso País ofereceu a todos.

Encerrou a sessão o dr. Franco Nogueira que, depois de acentuar o papel de Portugal como ponto de reunião de muitos estudiosos, e falou da importância deste Congresso como contribuição para renovar e incrementar os estudos árabes e islâmicos em Portugal.

Hoje à tarde, os congressistas deram um pequeno passeio turístico pelos arredores de Lisboa. A noite, realiza-se um jantar de despedida oferecido pelo S. N. I. na «Cozinha Velha» do Palácio de Queluz.



O artista junto de um dos seus trabalhos

## JUAN SOUTULLO EXPÕE NO CASINO ESTORIL

Misto de actor, poeta e pintor, Juan Soutullo — um jovem a quem a crítica apontou já os reais méritos — expõe desde ontem no novo Casino Estoril. Ali estão patentes ao público vinte e um trabalhos do jovem artista, numa demonstração cabal do seu valor e da linha de rumo que pretende seguir.

A cerimónia inaugural reuniu um numero invulgar de convidados, principalmente gente nova, da geração do expositor que a todos recebeu em companhia dos srs. Teodoro dos Santos, dr. Manuel Telles e Jorge Teodoro dos Santos, administradores da Estoril-Sol, que promoveu o certame.

Esta exposição estará patente ao público até ao próximo dia 15, inclusive.

## VIDA SOCIAL

**EM VIAGEM**

Está em Coimbra o sr. António Pinto Ferreira, presidente do conselho directivo da Casa das Beiras do Rio de Janeiro.

## UM PARA-QUEDISTA PORTUGUÊS EM PRIMEIRO LUGAR NUMA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

BEIRA, 8 — (L.) — O para-quedista beirense, José Lourenço, do Aeroclube da Beira, está classificado em primeiro lugar, na tabela relativa a saltos individuais, na competição internacional, cujas provas estão a decorrer em Zomba, no Malawi, com a participação de para-quedistas da Rodésia, África do Sul, Angola, Moçambique e Malawi.

Por equipas, a Rodésia ocupa o primeiro lugar, seguida imediatamente pela turma moçambicana do Aeroclube desta cidade.

A classificação individual, no momento, está assim ordenada: 1.º, José Lourenço, do Aeroclube da Beira; 2.º, Saller, da Rodésia; 3.º, McGaghy, da Rodésia; 4.º, José Mansilha do Aeroclube da Beira.

Na classificação por equipas, além do segundo e sexto lugares, actualmente ocupados, respectivamente, pelo Aeroclube da Beira e pelo Aeroclube de Luanda, dispõem-se, por ordem decrescente de pontuação, a Rodésia, o Malawi, a equipa militar da Rodésia, a África do Sul e, ainda, uma equipa mista de que faz parte um elemento da Beira.

## PRESIDENTE DO «COMITÉ» EXECUTIVO DO ZAMCO

Vindo de Joanesburgo, chegou esta manhã a Lisboa o sr. Edmund Brown, presidente do «comité» executivo do ZAMCO, — consórcio internacional a que foram adjudicadas as obras de construção da Barragem de Cabora-Bassa, em Moçambique.

O sr. Edmund Brown era esperado no aeroporto pelo sr. dr. Mário Ferreira, secretário-geral do ZAMCO.

## Severas penas de prisão para os desordeiros do futebol preconizadas pela F. N. C. A.

LONDRES, 8. — (A. N. I.) — A Federação Nacional dos Clubes de Adeptos propôs «severas penas de prisão» para se combater a onda de desordens que está a prejudicar a reputação do futebol.

O presidente da Federação, Archie Gooch, fez a proposta em nome de 750 mil sócios ao ministro dos Desportos, Denis Howell, de modo que sejam severamente castigados os indivíduos portadores de armas ofensivas e se apliquem multas pesadas aos «entusiastas» que causam prejuízos aos clubes e devastam os comboios especiais formados para as falanges de apoio.

Caso continuem os actos de vandalismo e as agressões pessoais na mesma escala das primeiras quatro semanas, desta temporada — afirma Gooch — é de recear a eclosão de distúrbios sérios, mais tarde ou mais cedo.

«O futebol não é escola de desordeiros, mas atrai-os, porque é mais difícil a sua identificação. E não há dúvida de que são necessárias medidas mais severas de repressão» — salientou o dirigente.

Sobre o mesmo assunto, dirigiu também uma carta ao secretário da Liga Inglesa de Futebol, Alan Hardaker.

## Um morto e um ferido num acidente de viação

Trabalha numa camioneta de longo curso, como ajudante, o sr. Dionísio de Oliveira, de 19 anos, residente em Courela do Fogo, Sabavém. Ontem à noite, a camioneta teve que ficar em Condeixa e o respectivo motorista pediu ao condutor de um «Volskswagen» que trouxesse o ajudante para Lisboa. Perto de Rio Maior, o automóvel chocou com uma camioneta; o condutor morreu imediatamente e o Dionísio de Oliveira ficou muito ferido, tendo sido transportado para o Hospital de S. José onde ficou internado.

# DIÁRIO DE EVA

## COISAS DE MULHERES...

### UMA CURIOSA FACETA DE NAPOLEÃO

Num antigo solar de província francês existiu, e talvez ainda exista, em lugar de honra, uma redoma sob a qual está colocada uma vulgar meia, tecida à mão.

Esta meia tem uma história. É geralmente conhecido o pessimo conceito em que Napoleão tinha o sexo feminino o que não era de estranhar, dados os exemplares que via à sua volta. É também sabido que essas antipatia e desconfiança foram traduzidas no Código Civil Francês, que atormentou gerações de mulheres e cuja influência ainda se não desvaneceu.

No entanto, ele deu-se ao trabalho de organizar, até aos mais ínfimos pormenores, o estabelecimento de ensino para o sexo feminino «Casa de Legião de Honra», que ainda hoje funciona quase nos mesmos moldes, destinado às filhas e órfãs de seus oficiais.

A sua direcção foi entregue a Mme. Campan, uma das raras senhoras por quem ele tinha certa estima. Secretária de Maria Antonieta, conseguira sobreviver à tormenta revolucionária e, desprezando preconceitos, lançara-se ao trabalho, abrindo um colégio de meninas que alcançou grande prestígio.

Ao entregar-lhe o novo instituto, Napoleão deu-lhe uma indicação lapidar: «Eduque-as para mães». Quer dizer: fortes no físico e no moral.

Napoleão — que dizia considerar este colégio tão importante como os seus regimentos de granadeiros — fixou ele próprio o delicado problema dos castigos. Gostando pouco de castigos corporais para rapazes, considerava-os fora de questão para meninas. O método usado nos conventos da época de fechar as raparigas nas criptas funerárias parecia-lhe bárbaro e prejudicial ao equilíbrio dos nervos. A solução que achou foi curiosa. Todas as alunas usavam na cinta uma fita da cor da classe. O castigo consistia na privação desta fita durante um prazo de acordo com o «crime» cometido.

No fim do mês, a melhor aluna recebia uma faixa da sua cor.

Napoleão visitou muitas vezes a instituição, acompanhado primeiro por Josefina e depois por Maria Luisa. As duas imperatrizes, porém, embora diferentes, tinham em comum o mais soberano desinteresse por questões educativas.

Era o próprio Napoleão quem examinava os cadernos, verificava a regularidade das costuras e a perfeição das malhas.

Consta que, certa vez, tirou da mão de uma pequenita de 9 anos a meia que acabava de terminar, examinou-a cuidadosamente, e felicitou a juvenil obreira por

não haver malhas caídas. «E por que havia de as ter?», disse ela algo ofendida. «Já vejo que és uma boa aluna». «Então mande-me bombons!», retorquiu ela mostrando grande dose de santidade frio oportunista. Napoleão riu, quis saber o nome da desbaraçada jovem, observou que saía ao pai e... mandou os bombons.

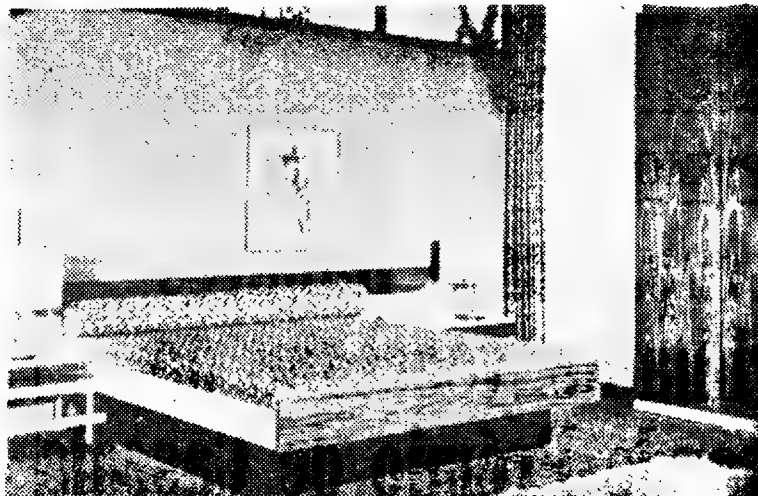
É esta meia que foi conservada como reliquia de família.

Presume-se facilmente o horror das vigilantes!...

Madame Campan, contudo, educadora nata, compreendeu como o próprio Napoleão, que muitas vezes, os aparentes defeitos infantis são qualidades humanas que devem ser orientadas, mas não sufocadas.

E daqui se infere que Napoleão era menos misógino do que se pode julgar pelo seu código.

ELINA GUIMARÃES



Como nota de novidade temos, neste quarto de dormir, a cobertura da cama em tecido com ramagens miúdas e muito coloridas sobre fundo azul escuro. O mesmo tecido aparece nos reposteiros que guarnecem a janela. A cama, as mesas de cabeceira e o roupeiro são de linhas sóbrias, apresentando os veios naturais das madeiras neles empregadas.



## BANCO FONSECAS & BURNAY

CAPITAL E RESERVAS: 1 MILHÃO DE CONTOS

### AO SERVIÇO DO PÚBLICO, EM

## LISBOA

Rua do Comércio, 132 • Rua dos Fanqueiros, 2/12 • Avenida Fontes Pereira de Melo, 4 • Avenida de Roma, 5-D • Rua Aliança Operária, 110-B • Largo do Chiado, 24 • Rua Buenos Aires, 5-A • Alameda das Linhas de Torres, 183-B • Rua de S. Paulo, 96 • Av. de S. Pedro, Lote R, 4-B • Av. António Augusto de Aguiar, 124-B • Av. da Liberdade, 103 • Estação do Rossio • Estação de Santa Apolónia

## PORTO

Avenida dos Aliados, 30 • Praça Marquês de Pombal, 43/55 • Rua de Sá da Bandeira, 673 • Estação de Campanhã

AVEIRO - COIMBRA - GUARDA - SANTARÉM - SETÚBAL  
ALENQUER - ARRUDA DOS VINHOS - CARTAXO  
FUNDÃO - MATOSINHOS - NAZARÉ - OLHÃO  
SANTA COMBA DÃO - SESIMBRA - AMADORA  
PAREDE - PERÓ PINHEIRO - VILA VERDE

## UMA NOVA AGÊNCIA NA

# LOUSÃ

RUA S. SILVESTRE, LOTE A  
(EM INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS)

Não atenda só à remuneração dos seus depósitos, mas também às facilidades que o SEU BANCO lhe proporciona...



Civenchy, de Paris, desenhou este traje de crepe, inspirado nos modelos orientais. Deixa descoberto parte do torso e a saia abre ousadamente à frente.

DESPORTO

HIPISMO

O cap. Vasco Ramires brilhante vencedor do Grande Prémio de Cascais

A penúltima jornada do 32. Concurso Hípico Internacional de Cascais decorreu com bastante interesse, ou não incluiu no seu programa a prova mais importante — o Grande Prémio.

A competição não terá sido das mais entusiasmantes, mas teve o defeito que mais podia agradar aos portugueses, constituindo magnífica reabilitação para os nossos concorrentes, dado que os cavaleiros espanhóis estavam a guindar-se ao primeiro plano.

Na prova «El-Rei D. Carlos I», precisamente o Grande Prémio, a melhor classificação alcançada por um espanhol foi o 9.º lugar. Francamente não se poderia esperar tão bom comportamento dos cavaleiros portugueses, dadas as suas actuações na anterior jornada.

Nomes bem conhecidos figuram na lista dos premiados. Mas, como atrás dissemos, a luta não chegou a entusiasmar. Um único percurso limpo, registado entre os primeiros, foi, na verdade, pouco, pois o percurso (14 obstáculos e 17 saltos) não estava dos mais difíceis, embora fosse exigida a velocidade de 400 m/m.

A vitória pertenceu ao cap. Vasco Ramires, no «Tea-Top» — um conjunto internacional de 1968 — que tendo sido, também, o vencedor do Grande Prémio de Lisboa de 1968 no «Namur du Payré» — cometeu, sem dúvida, uma proeza, que não está ao alcance de qualquer. Dos nossos internacionais do corrente ano só o cor. Henrique Calado não se classificou, pois o seu «Joc de l'Ille», com uma recusa no obstáculo n.º 13, inutilizou um percurso que chegou a dar a impressão que viria a ser o segundo «limpo» da tarde.

O espanhol D. Alfonso Segovia, no «Roquelo», até ontem o concorrente mais em evidência, ficou em 9.º lugar. Mas, isso não chega a ser desilusão nem afectou o valor do conjunto, considerando os nomes que o antecedem na lista dos premiados.

Classificação:

1.º, cap. Vasco Ramires, no «Tea-Top», 1 3/4 p., em 112 s.; 2.º, cor. Fernando Cavaleiro, no «Naguira», 86,6 s.; 3.º, ten. cor. Cruz Azevedo, no «Sete», em 92,2 s.; 4.º, M. Malta da Costa, no «Alentejo», 95,4 s.; 5.º, ten. Gama no «Castiço», 99,2 s.; 6.º, maj. Duarte Silva, no «Romania», 101,2 s., todos com 4 pontos; 7.º, cor. Fernando Cavaleiro, no «Alvor», 6 3/4 p.; 8.º, ten. Martins Abrantes, no «Mistral», 7 p.; 9.º, D. Alfonso Segovia, no «Roquelo», 8 pontos.

O programa foi completado com a prova «Duque de Palmela», que reuniu cerca de 10 concorrentes.

Classificação:

1.º, D. Alfonso Segovia, na «Ouvresse», 61,2 s.; 2.º, ten. Gama, 68,6 s.; 3.º, conde Galiano, 73,2 s.; todos com 0 pontos; 4.º, cor. Henrique Calado, no «Risque Tont», 79 s.; 5.º, José M. Costa, no «X. R», 84,2 s. — ambos com 3 pontos.

ESPAÑA BATE PORTUGAL EM MADRID

Portugal em nítida desvantagem no confronto ibérico de atletismo

• Ausências e fracos rendimentos disfarçados com alguns «records»

MADRID, 8 — (A. N. I.) — No estádio de Vale Hermoso começou, ontem, a disputar-se o torneio Portugal-Espanha de atletismo. Na primeira jornada, a Espanha somou 71 pontos, contra 34 de Portugal.

Os portugueses só conseguiram uma vitória: a de Alberto Matos, nos 110 metros barreiras, em que igualou o «record» nacional.

A equipa da estafeta 4x100 metros estabeleceu novo «record» de Portugal.

Nas provas femininas, que não estavam para a pontuação, as portuguesas ganharam o disco e a estafeta de 4x100 metros.

Maria do Céu Lopes, nos 400 metros (ganhou por Josefina Salgado) igualou o «record» de Portugal, com 58,5 segundos, no mesmo tempo da vencedora.

Resultados técnicos:

100 metros barreiras (vento contra, a velocidade de 0,70 metros por segundo) — 1.º, Alberto Matos (Portugal), 14,6 s. (igualou o «record» de Portugal); 2.º, Rafael Cano (Espanha), 14,9 s.; 3.º, José L. Gual (E.), 15 s.; 4.º, Comura Imboá (P.), 15,5 s.

100 metros (vento contra, a 40 m por segundo): 1.º, José L. Sanches Paraiso (E.), 10,6 s.; 2.º, Juan C. Jones (E.), 10,7 s.; 3.º, Fonseca e Silva (P.), 10,7 s.

400 metros — 1.º, Juan C. Gayero (E.), 47,1 s.; 2.º, Rogério Rivas (E.), 47,7 s.; 3.º, José Magalhães (P.), 47,9 s.; 4.º, Barceló de Carvalho (P.), 48,6 s.

Peso — 1.º, Manuel Ruiz Parajon (E.), 15,92 m.; 2.º, Manuel Fernandez Alonso (E.), 14,36 m.; 3.º, António Silvestre (P.), 13,8 m.; 4.º,

Luís Reis (P.), 13,45 m.; 5.º, Vital Silva (P.), 12,23 m. (fora de concurso).

1500 metros — 1.º, José Maria Morera (E.), 3 m. 49 s.; 2.º, Carlos Tavares (P.), 3 m. 49,2 s.; 3.º, José Maria Alonso Burgos (E.), 3 m. 54,7 s.; 4.º, Morujo Julio (P.), 3 m. 56,4 s.

5000 metros — 1.º, Javier Alvarez Salgado (E.), 14 m. 34,4 s.; 2.º, Carlos Perez (E.), 14 m. 34,4 s.; 3.º, Anacleto Pinto (P.), 14 m. 57,8 s.; 4.º, Carlos Lopes (P.), 15 m. 07,8 s.

Tripla salto — 1.º, César Suarez de Centi (E.), 15,60 m.; 2.º, Julio Fernandes (P.), 14,86 m.; 3.º, Luís A. Caballero (E.), 14,50 m.; 4.º, José Tadeu (P.), 13,98 m.

Salto em altura — 1.º, Luís Maria Garriga (E.), 2,08 m.; 2.º, António Martín Mateos (E.), 2,04 m.; 3.º, Tavares Alves (P.), 1,95 m.; 4.º, Eduardo Horta (P.), 1,80 m.

4x100 metros — 1.º, Espanha (Jones, Carda, Carballo, Paraiso), 40,7 s.; 2.º, Portugal (Fonseca, Magalhães, Andrade, Rocha), 41,3 s. (novo «record» de Portugal).

Martelo — 1.º, José L. Martinez (E.), 64,32 m.; 2.º, Carlos Sustelo (P.), 61,76 m.; 3.º, José Alcántara (E.), 55,12 m.; 4.º, António Alegre (P.), 46,60 m.

Pontuação ao fim da primeira jornada: Espanha, 71 pontos; Portugal, 34 pontos.

Provas femininas

100 metros — 1.ª, Maria Luísa Orobia (E.), 12,4 s.; 2.ª, Umbelina Nunes (P.), 12,8 s.; 3.ª, Emma Albertos (E.), 12,9 s.; 4.ª, Maria Amélia Carrico (P.), 13 s.; 5.ª, Blanca Miret (E.) 13 s.

400 metros — 1.ª, Josefina Salgado (E.), 58,5 s.; 2.ª, Maria do Céu Lopes (Portugal), 58,5 s. (igualou o «record» de Portugal).

Disco — 1.ª, Lidia Faria (P.), 39,16 m.; 2.ª, Adília Silvério (P.), 35,38 m.; 3.ª, Concepcion Laso (E.), 34,56 m.

80 metros barreiras — 1.ª, Ana Maria Molina (E.), 12,1 s.; 2.ª, Lidia Faria (P.), 12,1 s.; 3.ª, Maria Jesus Sanchez (E.), 12,1 s.; 4.ª, Manuela Simões (P.), 12,2 s.

4x100 metros — Portugal (Umbelina, Manuela, Lidia, M. Carrico), 49,8 s.; Espanha (Albertos, Sanchez, Miret, Morobia), 50 s.

O torneio prossegue hoje, ao princípio da noite, no mesmo estádio.

Américo Silva e o Benfica triunfaram no Circuito Ciclista de Alenquer

Nos frequentes circuitos ciclistas que têm sucedido à Volta a Portugal, foi, ontem, a vez de se realizar o de Alenquer. Ali compareceram quase todos os ciclistas de maior nomeada da actualidade, entre eles o vencedor da última Volta e os que se classificaram nos lugares de honra.

A corrida desenrolou-se em pelotão até à 22.ª volta — altura em que o benfiquista Américo Silva e o sportinguista Joaquim Agostinho se escaparam, apenas, «respondendo» o sangalhesse Joaquim Andrade, formando-se o trio de fugitivos

à 35.ª volta, para decidirem os primeiros lugares ao «sprint», com um avanço de 31 segundos. A média do vencedor foi de 41,379 quilómetros horários.

Classificação:

1.º, Américo Silva, do Benfica, 1 h. e 56 m.; 2.º, Joaquim Agostinho, do Sporting, com o mesmo tempo; 3.º, Joaquim Andrade, do Sangalhos, também com o mesmo tempo; 4.º, Vítor Rocha, do Sporting, 1 h. 56 m. e 31 s.; 5.º, Manuel Luís, do Benfica, m. t.; 6.º, Joaquim Barreto, do Sangalhos, m. t.; 7.º, Fernando Mendes, do Benfica, 1 h. 56 m. e 49 s.; 8.º, Leonel Miranda, do Sporting, m. t.; 9.º, Sérgio Páscoa, Sporting, m. t.; e 10.º, Custódio Cristina, do Távira, m. t.

Por equipas:

1.º, Benfica, 5 h. 49 m. e 20 s.; 2.º, Sporting, m. t.; 3.º, Távira, 5 h. 50 m. e 27 s.; 4.º, Sangalhos, 5 h.

50 m. e 36 s.; 5.º, Porto, 5 h. 51 m. e 18 s.

António Guerra vencedor da 1.ª etapa da 17.ª Volta de Ilhavo

Realizou-se esta manhã, a primeira etapa da 17.ª volta ciclista, ao conselho de Ilhavo, num total de 90 km.

Foi vencedor António José Guerra, da Marconi (Lisboa), que fez o percurso em 2 h. 1 m. e 55 s.

A tarde, pelas 15 horas, realizou-se a 2.ª etapa, que consta de 5 voltas ao circuito da vila, num total de 10 quilómetros. À noite, no Pavilhão dos Desportos, desta vila, realizou-se um festival desportivo, durante o qual, serão distribuídos os prémios e as taças aos vencedores. Nesse festival, exibiram-se quatro patinadores, de Lisboa e jogarão em hóquei, as equipas da Sanjoanense e Cucujães.

Milhares de pessoas assistiram à partida e à chegada dos corredores.

NATAÇÃO ANIMADO TORNEIO DE INFANTIS

Organizado pela Associação de Nataçao de Lisboa, disputou-se esta manhã, na piscina do Sport Alentejo e Dafundo, o Torneio de Infantis.

Concorreram 52 nadadores, em representação do S. A. Dafundo, Belemenses, Clementes Tejo e Benfica.

Embora a assistência fosse relativamente fraca, a disputa das várias fases deste torneio, despertaram nela, um vivo interesse.

Das provas realizadas, passamos a indicar os dois nadadores melhor classificados:

PROVAS FEMININAS

33 metros, mariposa — 1.ª, Ana Maria Maia Neves (Bel.), 33,4 s.; 2.ª, Cristina Reis Patrocínio (Algés), 35,5 s.

100 m, livres — 1.ª, Manuela Antunes Banha (Algés), 1 m. 32,6 s.;

2.ª, Ana Isabel Canas Cunha (Algés), 1 m. 47,7 s.

100 m, bruços — 1.ª, Manuela Antunes Banha (Algés), 1 m. 47,6 s.; 2.ª, Marília Peixoto (C. T.), 2 m. 1,8 s.

100 m, costas — 1.ª, Guiomar Teresa Alves Peres (Algés), 1 m. 55,2 s.; 2.ª, Cristina Reis Patrocínio (Algés), 1 m. 59,1 s.

Realizaram-se ainda duas provas complementares, para nadadoras da categoria juvenil:

100 m, bruços — 1.ª, Ana Cristina Gil Patacas (Algés), 1 m. 34,6 s.; 2.ª, Isabel Maria Machado (C. T.), 1 m. 37,9 s.

100 m, livres — 1.ª, Ana Cristina Gil Patacas (Algés), 1 m. 18,1 s.; 2.ª, Ana Maria Gil Patacas (Algés), 1 m. 22,1 s.

PROVAS MASCULINAS

100 m, bruços — 1.º, António Jorge Coelho Neves (Bfc.), 1 m. 38,5 s.; 2.º, Carlos Alberto Ambrósio (Algés), 1 m. 41,3 s.

100 m, costas — 1.º, Luís Bleck da Silva (Algés), 1 m. 28,4 s.; 2.º, Carlos Heitor Silva (Bfc.), 1 m. 37,8 s.

33 m, mariposa — 1.º, Carlos Alberto Ambrósio (Algés), 26,4 s.; 2.º, António Jorge Coelho Neves (Bfc.), 27,5 s.

100 m, livres — 1.º, José Bleck da Silva (Algés), 1 m. 16,6 s.; 2.º, Vasco Marçal Mineiro (Algés), 1 m. 23,5 s.

Provas complementares para nadadores juvenis:

100 m, costas — Único concorrente: Ricardo Manuel Freitas (Bel.), 1 m. 37,1 s.

100 m, livres — 1.º, José Neto Rodrigues (Algés), 1 m. 10,3 s.; 2.º, José Carvalho da Rosa (Algés), 1 m. 16,9 s.

HÓQUEI EM PATINS

Proseguiu, ontem, o 5.º torneio internacional de hóquei em patins, organizado pelo Hockey Clube de Sintra. Os jogos realizados forneceram os seguintes resultados:

Sintra-Cascais ..... 5-2

Benfica-Villanueva .... 5-2

A classificação está assim estabelecida:

J. V. E. D. G. P.

Villanueva ..... 2 1 — 1 7-6 4

Benfica ..... 2 1 — 1 5-5 4

Cascais ..... 2 1 — 1 5-5 4

Sintra ..... 2 1 — 1 6-7 4

O torneio termina esta noite com os jogos Villanueva-Cascais e Benfica-Sintra, respectivamente às 21 e 30 e 22 e 30.

PUGILISMO AMADOR

LISBOA VENCEU PALÊNCIA (3-2)

• MANUEL ANTUNES GANHA POR K. O.

PALENCIA — ESPANHA — (Pelotelefone) — Ontem à noite e integrada nas festas da cidade, realizou-se em Palencia o encontro entre as seleções de Lisboa e da Federação Regional de Boxeo.

A vitória da selecção de Lisboa veio provar que os «responsáveis» do nosso pugilismo estão dentro do bom caminho. Os nossos pugilistas não têm, ainda, capacidade técnica para defrontar a selecção de Espanha, mas tem-na para defrontar as seleções regionais e cidadanas. Isso é provado pelas vitórias

sobre Salamanca e, agora, sobre Palencia.

Mau grado uma longa viagem (de 750 quilómetros) os nossos pugilistas impuseram-se conquistando a taça em disputa.

Foi a primeira vitória de uma selecção lisboeta de Boxe em Espanha, e devemos saudá-la como prémio do retorno do pugilismo amador aos seus faustos idos.

Os combates mais espectaculares foram os de Costa Rodrigues e Manuel Antunes, Fernando Andrade, chamado à última da hora, teve de defrontar o melhor pugilista

local. Anibal Silva, seleccionado por motivo de afastamento disciplinar de Vítor Pereira (e como prémio à sua grande dedicação à modalidade) fez um combate brioso, sabedor, mas a sua veteranía já lhe diminuí a sua vitalidade.

Resultados técnicos (combates de 3 assaltos de três minutos):

«Galos» — José Sainz (Palencia) venceu por pontos Anibal Silva (Lisboa).

«Ligueiros» — Molledo (Palencia) ganhou, por abandono ao 2.º assalto, a Fernando Andrade (Lisboa); Costa Rodrigues (Lisboa), derrotou por pontos Echeverría (Palencia) após excelente exibição.

«Meios-médios» (Ligueiros) —

Carlos Almeida (Lisboa) dominou Zorrilla (Palencia), em técnica e velocidade.

«Médios» (Ligueiros) — Manuel Antunes (Lisboa) fechou a sessão com «chave de ouro» pondo K.O., ao 2.º assalto, Luís Villamarie (Palencia).

PRÉDIO

RUA S. PEDRO DE ALCANTARA

5 Pisos, Óptima aplicação de capital. Rende 91.800\$00 — 1450 contos. Urgente. Telefone 57386

## DESPORTO

O MUNDIAL  
UNIVERSITÁRIO  
EM LISBOA

# O JUDO CONTINUA COM SINAL JAPONÊS

Ontem, de tarde e á noite, disputaram-se os campeonatos individuais nas categorias de «médios», «meios-pesados» e «pesados».

Os japoneses, que por equipas já se tinham mostrado os mais fortes competidores, voltaram a impôr a sua maestria no domínio da técnica da «luta suave».

Portugal só teve competidores nas categorias de «médios» e «meios-pesados». Na primeira, competiram Fernando Almada e Costa Matos e na segunda, D. Azevedo.

**«Médios»: o campeão é Noburu Hashimoto**

Nesta categoria a luta foi muito renhida, entre todos os judocas, excepto Hashimoto, o campeão sorridente. O japonês venceu, sucessivamente, Yossuke Nishimura (Brasil), Ebener (Alemanha), Taberna (França) e Almada (Portugal). O outro semifinalista foi o

«ippon», graças a uma imobilização.

**Meios-pesados: campeonato para Shugi Suma**

O português D. Azevedo foi eliminado logo na primeira ronda pelo alemão Sauer. O japonês Shugi

japonesa subiu no mastro de honra e um japonês se inclinou para receber a medalha de ouro de campeão mundial universitário. As medalhas foram entregues por D. Jesus Hermida, delegado da F. I. S. U. ao II Campeonato Mundial Universitário de Judo. Na categoria de «médios» foi o sr. director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha, quem fez a entrega das medalhas.

**Pesados: o campeão é I. Nakagawa**

Os combates mais interessantes desta categoria foram a final e os da «repescagem», entre o polaco Borowik e o francês Donzel e entre o inglês Goodger e o francês Brondani. É claro que tendo os japoneses trazido dois pesados foram eles os finalistas, depois de terem derrotado (ambos por ippon) os seus adversários da meia-final.

**Comentário por  
Patrício Álvares**

Suma e o americano Doug Graham atingiram as meias-finais. Na «repescagem», foram apurados o brasileiro Haruo Nishimura e o francês Grisvard. Nas meias-finais, en-

**ALMADA**

**NO «PAVOIS»**

Diz a história que os antigos gauleses içavam os chefes eleitos em cima dos escudos, como preito de homenagem. Pois, ontem, Fernando Almada que, com 2 medalhas de bronze em dois mundiais, é o mais premiado judoca nacional, foi levantado e atrado ao ar pelos seus companheiros de equipa, como homenagem á sua boa classificação.



Fase de grande vigor do Mundial

taram cada um, um terceiro posto. Os combates foram dirigidos em sistema de «roulement» pelos seguintes árbitros: Gomez (Espanha), Costa Lopes e Mala Loureiro (Portugal), Sweeney (Inglaterra), Brito (Porto Rico), Uchida (Estados Unidos), Vergne (França), Fukaya (Brasil), e Yamamoto, Horotani e Sekine (Japão).

Hoje, prossegue, no Pavilhão dos Salesianos, no Estoril, a disputa do II Mundial de Judo Universitário, estando em jogo os títulos das categorias de «leves», «meios-médios» e «open», isto é, sem limite de peso.

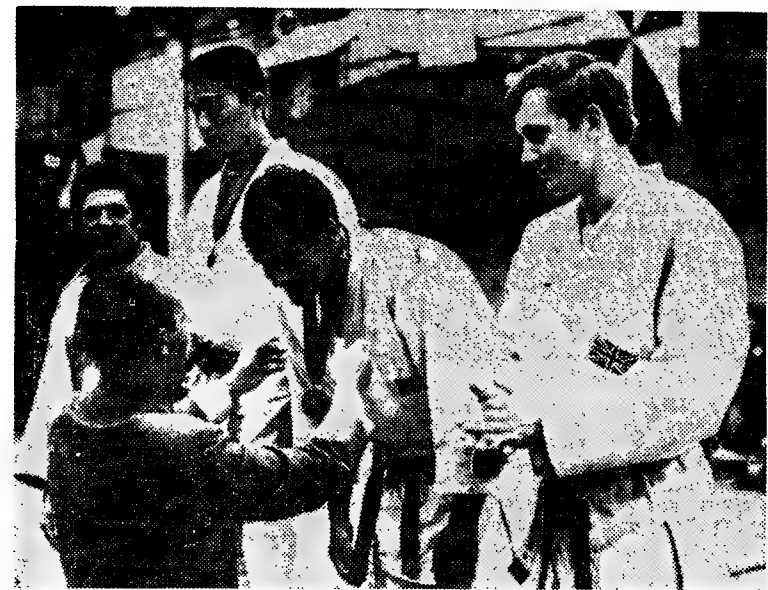
## EXPLICAÇÕES PARA OS FRANCESES

Na primeira meia final da categoria de «meios-pesados» ia havendo «surru». Foi o caso do técnico francês ter vindo pedir explicações ao árbitro japonês que dirigira a luta. Como este não sabia francês nem o treinador japonês foi necessária a intervenção de mestre Kobayashi para serenar as coisas. E a calma renasceu.

Na final, Nakagawa venceu Takagi por «wagari», e sagrou-se campeão mundial na categoria. Desta vez foi o sr. Emmanuel

## HASHIMOTO = USHIMATA

O campeão mundial universitário foi cognominado o «campeão sorridente». Durante os seus combates empregou quase sempre o mesmo golpe: o «ushimata». Logo o crismaram de Hashimoto-Ushimata, pois a sua rapidez de execução não dava possibilidades a nenhum adversário. O Ushimata do Hashimoto matava-lhes as ilusões...



O dr. Armando Rocha, Director Geral dos Desportos, entrega ao português Fernando Almada a medalha de bronze brilhantemente ganha.

inglês T. Watt, que derrotou Pfeiffer (Alemanha), Letterie (Holanda), Villamon (Espanha) e Almada (Portugal).

Na «repescagem», Almada e Taberna classificaram-se para a meia-final. Noburu Hashimoto venceu, facilmente, Almada, com o seu golpe preferido: o «ushimata». Na final, derrotou Taberna (França) por

quanto Shugi Suma venceu H. Nishimura por «ippon» com imobilização, o americano Graham atingiu a final por ter vencido por decisão. Esta foi contestada pelos franceses.

Na final, Shugi Suma após curtos minutos de luta, derrotou Graham por «ippon» graças a um «orotomari». E mais uma vez a bandeira

## MOTONÁUTICA

### «GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL» DA PRAIA DA ROCHA

A primeira prova a ser disputada na Praia da Rocha, reservada a embarcações da classe EU registou a presença de 14 concorrentes de Portugal, Espanha e França. Prova de classificação discutível e em que, mais uma vez, o excesso de «entente cordiale» veio prejudicar o único vencedor (Mário Gonzaga Ribeiro) em benefício de um estrangeiro, sabido e descal.

Sobre as reclamações desta prova, contamos oferecer aos nossos leitores informações mais pormenorizadas no suplemento desportivo de amanhã.

Os resultados oficiais deram para Mário Gonzaga Ribeiro a vitória nas 2.ª e 4.ª «mangas» e para Escudé as vitórias das 1.ª e 3.ª.

António Sousa Pinto teve bom comportamento, alcançando um 4.º, 5.º e dois 3.ºs lugares que lhe permitiram ocupar o 2.º posto da classificação geral, seguido de António Feu, com um 3.º, 4.º e 8.º lugares.

Serge Chabiraud, outro concorrente francês, foi desclassificado nas duas primeiras «mangas», por ter tocado boias nas sondagens.

Pista muito grande e com alguns pontos de difícil condução em consequência da ondulação, deu bom número de «toques» nas boias e barcos virados. Assim, logo na primeira mão ficou António Vaz Gomes fora de prova e, na segunda, coube a vez ao arq.º Sangareau. Na terceira mão, Alves Barbosa teve que se atirar á água para não ficar queimado quando o motor do seu barco se incendiou. Isto condicionou, também, o êxito da sua quarta «manga» que, aliás, não che-

gou a concluir por avaria mecânica.

Estas contingências atiraram-no, irremediavelmente, para a 9.ª da classificação geral, já que na 2.ª mão fora desclassificado por «toques» na boia da fortaleza.

O concorrente espanhol Sciacca, em dia pouco feliz, quedou-se pelo quarto lugar, com uns 3.º, 5.º e 7.º lugares, obtidos nas três primeiras mãos.

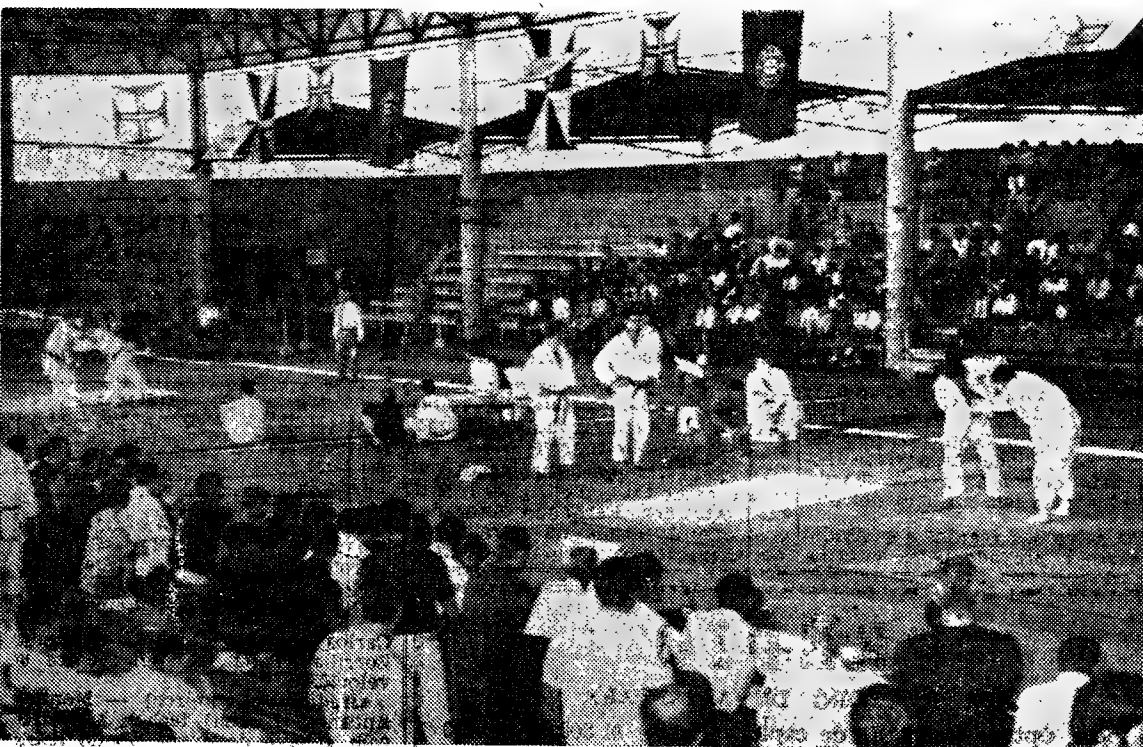
Mário Gonzaga Ribeiro, sem dúvida o que melhor comportamento teve, foi, de facto, um grande vencedor com uma prova excelente e

**DA NOSSA ENVIADA  
MARIA DO CÉU**

uma quarta mão verdadeiramente genial.

**CLASSIFICAÇÃO** — 1.ª (ex aequo), Mário Gonzaga Ribeiro e Michel Escudé, 1100 pontos; 2.ª, António Sousa Pinto, 619; 3.ª, António Feu, 447; 4.ª, Salvatore Sciacca, 423; 5.ª, dr. Castelo Branco, 391; 6.ª, Serge Labro, 317; 7.ª, Gomes da Silva, 293; 8.ª, Serge Chabiraud, 111; 9.ª, Alves Barbosa, 95; 10.ª, Isaac Costa, 47; 11.ª, arq.º Sangareau, 30; 12.ª, José Manuel, 22.

Esta tarde, disputa-se a prova de «Resistência», que, pelas suas características especiais, se rodeia de grande expectativa.



Um aspecto do Pavilhão Gimno-Desportivo, durante a realização do «Mundial» Universitário de Judo.

## CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 9.30 às 24 horas

**Externatos:**

- Rua do Paraíso, 28 — Tel. 865904-863232 (agora, com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios).
- Rua Carrilho Videira, 40 (ao Chique) Tel. 834658-831416.

# BENFICA, 4—BELENENSES, 1

(Continuação da 1.ª página)

deixarão de ter como certa a solução do problema. Mas, ao cabo, qual será?

Para já, eis o que se passou na jornada inaugural:

\*

Jogo no Estádio da Luz, perante boa assistência, sob a arbitragem de Marcos Lobato, de Setúbal.

**BENFICA** — Nascimento; Jacinto, Humberto II, Raul e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

**BELENENSES** — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Esteves; Luciano e Freitas; Fernando, Ernesto, Adelino e Godinho.

Com ambas as equipas perfiladas, a «Agência Portuguesa de Revistas», por intermédio de Mário de Aguiar, entregou ao guarda-redes José Henrique a «Baliza de Prata», prémio destinado ao guarda-redes menos batido no campeonato anterior.

Antes de iniciado o encontro foi guardado um minuto de silêncio em memória do antigo dirigente da secção de futebol do Benfica, Julio Teixeira, recentemente falecido.

A partida iniciou-se com o Benfica ao ataque e Simões, depois de receber um passe de Coluna, atirou às balizas de Gomes saindo, no entanto, a bola ao lado do poste.

E aos 5 minutos, o Benfica abriu o activo. José Augusto recebeu a bola de Jaime Graça, correu pelo seu lado com Esteves a estorvar-lhe os movimentos e como não tivesse ângulo para rematar à baliza, centrou para o lado oposto, onde TORRES se encontrava isolado que, com um golpe de cabeça, não teve dificuldade em obter o golo.

O Belenenses pareceu preocupado a defender a sua zona, e apesar disso não conseguiu evitar que aos 14 minutos, sofresse o seu segundo golo. A jogada nasceu numa tabellinha de Eusébio-Simões e quando aquele entrava na grande área foi derrubado por Cardoso. Marcos Lobato não teve dúvidas em assinalar o castigo máximo e EUSÉBIO, na sua transformação colocou o Benfica a vencer por 2-0.

Pouco depois, Jacinto tocou a bola com a mão para evitar um golo. A grande penalidade apontada por intermédio de Rodrigues deu golo para os visitantes.

Quatro minutos depois, José Henrique, entrava a substituir Nascimento.

Depois o Belenenses teve um período de assédio à zona defensiva dos «encarnados» e num lance impulsivo por Fernando, Godinho rematou mas sem perigo.

A passagem da meia hora, mantinham os «encarnados» o seu domínio territorial e aos 35 minutos um golpe de cabeça de Torres saiu rente ao poste, voltando o mesmo a repetir a sua jogada anterior.

Os «encarnados» voltaram a beneficiar de um livre sobre a linha média e JACINTO que se encarregou de o marcar, arrancando um forte pontapé, obteve um excelente

golo, a que Gomes não teve possibilidade de se opor.

E, com o Benfica a vencer por 3-1, atingiu-se o intervalo.

Recomeçada a partida, qualquer das equipas até aos 10 minutos não revelaram qualquer motivo de interesse, desenvolvendo um futebol quase parado e a meio do terreno.

Porém, Simões nessa altura apareceu a criar perigo nas hostes belenenses, centrando uma bola para a cabeça de Torres, para este não acertar no alvo.

Pertenceu depois ao Belenenses através de Fernando criar duas situações difíceis, a última das quais aos 12 minutos, quando este rematou para José Henrique em voo e acesado por Ernesto desviar a bola a soco.

Aos 14 minutos, o Benfica fez substituir Jaime Graça por Toni (ex-Académica).

O Benfica reagiu e Coluna aos 21 minutos teve uma jogada que mereceu aplausos do publico, quando arrancou de meio-campo com a bola e fez um esplêndido centro rasteiro que Torres atrasado não acompanhou.

Sempre em toada superior, os «encarnados» aos 25 minutos elevaram a conta para 4-1, após um passe de Torres para EUSÉBIO, este dominou o esférico com o pé, disparando á queima-roupa um potente tiro.

A dez minutos do final, uma substituição na equipa do Belenenses: saiu Freitas, entrando Murça para o seu lugar.

E sem mais nada digno de registo atingiu-se o termo do encontro com a vitória do Benfica por 4-1.

## COMENTÁRIO

O resultado de 3-1, com que se atingiu o intervalo, ficou a dever-se a dois pormenores: a falta de confiança fornecida por Nascimento

# ACADÉMICA, 2—VIT. SETÚBAL, 1

Jogo no Estádio Municipal, perante boa assistência, arbitrada por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

**ACADÉMICA**: Maló; Curado, Rui Rodrigues, Belo e Marques; Gervásio e Vítor Campos; Rocha, Artur Jorge, Manuel António e Peres (ex-Sporting).

**SETÚBAL**: Vital; Conceição, Carriço, Tomé e Cardoso; Herculano e Vítor Baptista; Arcanjo, José Maria, Petita e Jacinto João.

Saiu a Académica, que logo no primeiro minuto ganhou um canto, que marcado, não resultou.

A jogar em bom estilo, a Académica criou aos 4 minutos uma ocasião de golo feito, por Artur Jorge, que isolado, com um passe magnífico de Rocha, concluiu mal.

Entraram os setubalenses a equilibrar a partida, e aos 8 minutos ganharam um canto, que Jacinto João apontou mal.

A jogar sempre, mais ao ataque, os estudantes viram aos 15 minu-

tos um bom remate de Peres, ser desviado para canto, que marcado, não resultou.

Reagiram bem os setubalenses, e começaram a aparecer mais ao ataque.

Numa das suas avançadas, Petita, em boa posição, rematou, mas Maló defendeu magistralmente, para perto. A recarga de José Maria, saiu, no entanto, alta.

Cerca da meia hora, novamente Petita, em boa posição, perdeu ocasião soberana, de inaugurar o marcador. Finalmente, aos 32 minutos, Peres desceu em boa velocidade, centrou bem, e Gervásio, com um bom remate, fez o primeiro golo da partida.

Neste momento, Mário Campos, substituiu Rocha.

Logo que sofreram o golo, os visitantes reagiram bem, e aos 37 minutos, viram um excelente remate de Petita, bater no poste, com toda a defesa batida.

Ao intervalo Académica, 1-Vitória de Setúbal, 0.

Na segunda parte, numa avançada da Académica, pela esquerda, Peres, desembaraçou-se muito bem da defesa contrária, e entregou de bandeja a MANUEL ANTÓNIO, que mais não fez, que rematar para a baliza deserta.

Aos 8 minutos, Figueiredo e Vagner, substituíram Arcanjo e Petita, na turma setubalense.

Procuraram os visitantes reduzir a diferença, mas a defesa escolar, mostrou-se mais segura, e susteve bem os ataques adversários.

Aos 17 minutos, Artur Jorge, desceu em bom estilo, e a defesa setubalense parou a reclamar fora de jogo. Artur Jorge continuou a insistir, Vital foi ao encontro e foi batido, e fez falta sobre o adversário.

A respectiva grande penalidade, apontada por Peres, proporcionou uma boa defesa a Vital.

Aos 20 minutos, Vieira Dias, entrou a substituir Vítor Campos.

Aos 39 minutos, os setubalenses, procurando com entusiasmo reduzir a diferença, por intermédio de FIGUEIREDO, conseguiram o primeiro golo da sua equipa.

No final, Académica, 2-V. Setúbal, 1.

## COMENTÁRIO

A primeira parte da partida de Coimbra, foi jogada em bom andamento, e se bem que a Académica, dominando mais, foram dos setubalenses, as ocasiões mais perigosas.

A defesa dos visitantes, sempre bem escalonada, e anulando os estáticos pontos-de-lança escolares, assestou-se do jogo, e partindo para o contra-ataque, criou sempre

# CAMPEONATO NACIONAL

## SPORTING, 5—VARZIM



Um lance de grande perigo junto á baliza do Varzim

Jogo no Estádio José Alvalade, com regular assistência, dirigido por Mário Alves, de Beja.

**SPORTING** — Damas; Celestino (ex-Académica), Armando, José Carlos e Hilário; José Moraes e Pedras (ex-Vit. Setúbal); Chico (ex-Leixões), Ernesto (ex-Académica), Lourenço e Gonçalves.

**VARZIM** — José Luís; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Marques; Rico, Valdir (ex-F. C. Porto), Nunes Pinto e Diamantino (ex-Benfica).

O primeiro quarto de hora caracterizou-se pela surpreendente colecção de oportunidades perdidas pelos dianteiros sportingui-

tas, principalmente as que se verificaram aos 5 e 11 minutos desperdiçadas por Lourenço com remates para fora e uma outra aos 13 minutos que Pedras concluiu com um remate por alto.

Entretanto, o Varzim tentou sempre o contra-ataque mas sem dar trabalho a Damas, bem protegido pela sua defesa.

Aos 22 minutos, os «leões» voltaram a perder novo ensejo de marcar quando Gonçalves acorreu a uma recarga e acabou por entregar a bola ao guarda-redes contrário com um pequeno toque.

Até á meia hora, o Sporting continuou ao ataque, mas como não melhorou no remate á baliza, não conseguiu fazer funcionar o marcador. Coube até aos poveiros o melhor remate deste período desferido por Rico e defendido por Damas.

Aos 35 minutos os lisboetas conseguiram o seu primeiro golo: Ernesto cruzou para o lado esquerdo, Fernando Ferreira recolheu o esférico e tentou passá-lo ao seu guarda-redes, mas GONÇALVES que seguiu atentamente o lance, entrepôs-se e fez o golo sem dificuldade.

No lance imediato, Valdir com um «toque» de cabeça, forçou Damas a uma excelente intervenção.

Volvidos 6 minutos o Sporting aumentou a vantagem para 2-0. Servido por Gonçalves, LOURENÇO, ganhou uma disputa de bola com Quim e, já perto das redes, fuzilou sem apelo.

Entretanto chegou o intervalo sem nada mais digno de registo e com o Sporting a vencer por 2-0.

Na segunda parte Camolas entrou para o lugar de Nunes Pinto, na equipa visitante.

O Sporting mantendo a supremacia anteriormente revelada marcou novo tento, aos 9 minutos, por intermédio de PEDRAS em conclusão de um centro de Lourenço.

Três minutos depois, Gonçalves, lançou Ernesto, este driblou o guarda-redes contrário, mas o esférico safu pela linha de cabeceira.

Aos 24 minutos, LOURENÇO em posição duvidosa, elevou a vantagem do Sporting para 4-0.

Oito minutos volvidos o mesmo LOURENÇO apontou o 5.º golo dos «leões» depois de uma jogada em que driblou dois adversários.

Com o declinar da partida e com os «leões» a darem-se por satisfeitos e ante o conformismo dos visitantes, chegou o final do jogo com a marca de 5-0.

## COMENTÁRIO

Depois de uma primeira parte em que tardou a encontrar o caminho da baliza, o Sporting já mais tranquilo exibiu-se com mais ligação durante a segunda metade. Lourenço acertou então no remate,

permanecer em mente e toda a val tanto mais das Poveiros foi menos firme.

Assim, a marca certa facilidade sendo esquecer as tribuições da de jogo.

Como nota de meio tempo, o certo da movimentação, prejudicando a hora pelo mais avançados. Pêremenda quando ao quarto de hora os dianteiros sentem de relação de oportunidade de oportunidade.

O Varzim pelo seron as cautela atacou-se mais trpa-ataques bem sa sempre escu.

FRA

## CUF,

Jogo no Estádio, com razão atribuído por H. Lisboa.

**C. U. F.** — Vítor Marques (ex-Sarilheira e Madeira), do, Arnaldo, (gêrio).

**SANJOANENSES** — Sintrense; Carlos, Zéquinha e Carlos (ex-Pinto, Orlando, naca (ex-Sporting).

Inicialmente o ma toda de e e aos 9 minutos ram um «canto» aluiu de cabeça bo em cima do volvidos e a C «cantos», mas se

Aos 12 minutos freu também id Fidalgo com um lou o remate d rio.

Após o quarto jogo decorria se em toada de equ

Ao rondar os U. F., teve um

## U. Tor

Jogo no Estádio publico, sob a ar gisco Lobo, de S. U. TOMAR — Tui e Barnabé; Cláudio; Leitão, e Lecas.

**ATLÉTICO** — mar, João Carlos, rças; Fagundes, T bo, Seminário Os primeiros estudo, todavia, U. Tomar coloc que, abriu o acti de JOÃO CARLO um remate de F levou a bola a marcador e que

Os alcantarens toque e aos 18 m

AS 4 SORTES GRANDES

4.800 CONTOS — 19.217

E OS 4 SEGUNDOS PRÉMIOS

640 CONTOS — 23602

8 PRÉMIOS GRANDES NUMA SÓ EXTRACÇÃO

foram distribuídos ontem aos balcões da

### CASA DA SORTE

SÃO ASSIM

15 SEMANAS SEGUIDAS

de SORTE na

### CASA DA SORTE

A CASA QUE FAZ MILIONÁRIOS

## A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rapidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo:

|                              |   |
|------------------------------|---|
| Benfica - Belenenses .....   | 1 |
| Académica-V. Setúbal ...     | 1 |
| C. U. F. - Sanjoanense ..... | 1 |
| V. Guimarães-Leixões ...     | X |
| U. Tomar-Atlético .....      | X |
| Espinho-Covilhã .....        | 1 |
| Leça-Acad. Viseu .....       | 1 |
| Vale-cambrense-B. Mar ...    | 1 |
| Gouveia-Salgueiros .....     | 1 |
| Boavista-Torres Novas ...    | X |
| Seixal-Barcelense .....      | 2 |
| Sesimbra-Lusitano .....      | X |
| «Os Leões»-Oriental .....    | 1 |

## TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar (Junto ao Largo)

## CHAVE D'OURO O MELHOR CAFÉ...

PRATAS EM 2.ª MÃO

Grande variedade — Bons preços

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 255 — Telef. 32-45 64

## CHOCOLATES TACIDES

BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

# VARZIM, 0

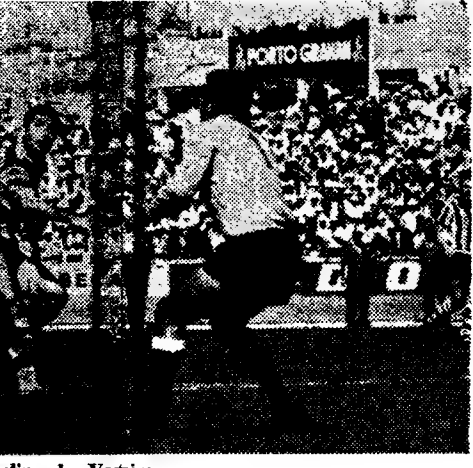


Foto de Varzim

permanecer em que falhara anteriormente e toda a equipa subiu de nível tanto mais que a resistência das Poveiros foi sendo gradualmente menos firme.

Assim, a marca chegou a 5-0 com certa facilidade e naturalidade, fazendo esquecer as dificuldades e as tribulações da primeira meia hora do jogo.

Como nota destacada neste primeiro tempo, citamos o relativo aperto da movimentação sportinguista, prejudicada, durante meia hora pelo mau remate dos seus avançados. Pecha que só teve remediação quando decorria já o último quarto de hora. Efectivamente, os dianteiros lisboetas pareceram sentir de relações cortadas com o golo, não obstante a sucessiva criação de oportunidades de marcar.

O Varzim pelo seu lado, não exagrou as cautelas defensivas e equilibrar-se mesmo a alguns contra-ataques bem urdidos mas que sa sempre escassos de perigo.

FRANCISCO CAMILO

# CUF, 3 — Sanjoanense, 0

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, com razoável assistência, arbitrado por Henrique Silva, de Lisboa.

C. U. F. — Vitor Cabral, Bambo, Vitor Marques (ex-Sintrense), Castro (ex-Sarilhense) e Sérgio, Cajuca e Madeira, Monteiro, Fernando, Arnaldo, (ex-Leixões) e Rogério.

SANJOANENSE — Fidalgo (ex-Sintrense), Caneira (ex-Belenenses), Zéquinha e Almeida, Moreira e Carlitos (ex-Sporting), Ferreira Pinto, Orlando (ex-Sporting), Manaca (ex-Sporting) e Adé (ex-Sporting).

Inicialmente o jogo decorreu numa toada de equilíbrio. Contudo, aos 9 minutos, os cufistas cedem um «canto» que Manaca concluiu de cabeça e defendendo Bambo em cima do risco. Dois minutos depois, a C. U. F. cedeu novo «canto», mas sem consequências.

Aos 12 minutos a Sanjoanense sofreu também idêntico castigo mas Fidalgo com uma boa defesa anulou o remate de cabeça de Rogério.

Após o quarto de hora inicial o jogo decorria sem alteração, isto é, em toada de equilíbrio.

Ao rondar os 25 minutos, a C. U. F. teve uma ligeira reacção,

# Guimarães, 0 — Leixões, 0

Jogo no Estádio Municipal de Guimarães perante boa assistência. Sob a arbitragem de Alvaro Rodrigues, as equipas alinharam:

GUIMARÃES — Rodrigues; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Peres e Artur; Augusto, Manuel, Mendes e Vieira.

LEIXÕES — Fonseca; Geraldo, Adriano, Nicolau e Raul; Gentil e Nenê; Barros, Ricardo (ex. F. C. Porto), Horácio e Lázaro (ex-Guimarães).

Saiu o Vitória, que iniciou o jogo com velocidade, criando algumas situações difíceis para o guarda-antagonista, mas o primeiro sinal de perigo pertenceu ao Leixões, por intermédio de Gentil que aos 5 m. emendou com muita oportunidade um centro de Mário, aparecendo Pinto a evitar o golo que se avizinhava. Aos 9 m. Vieira centrou com boa conta e Peres, de cabeça, forçou Fonseca a uma boa defesa.

Decorridos mais 3 m. Gualter, na sequência duma boa jogada de Peres e Mendes, rematou com força, mas ao lado.

Até aos 20 m. manteve-se a supremacia dos visitantes.

No minuto seguinte, Vieira, centrou atrasado para Peres que finalizou com um potente remate ao qual Fonseca se opôs com segurança.

Aos 24 m. Neca substituiu Lázaro na equipa visitante.

Embora o domínio pertencesse à turma local o resultado manteve-se em «branco», pelo que ao intervalo:

Guimarães, 0-Leixões, 0.

Após o recomeço manteve-se o domínio da equipa «da casa», que até aos 15 minutos forçou a defesa visitante a aturado trabalho. Fonseca contrariou as várias investidas dos atacantes visitantes.

Aos 14 minutos, Manafá substituiu Manuel.

Aos 19 e aos 22 minutos Joaquim Jorge e Mendes perderam soberanas ocasiões de marcar.

Decorridos 28 minutos, Raul (le-

sionado) cedeu o lugar a Albertino. E com os locais deliberadamente ao ataque, terminou o jogo com as turmas empatadas.

No final: Guimarães, 0 — Leixões, 0.

## COMENTÁRIO

Foi agradável de seguir esta partida, aplicando-se com muito acerto ambos os conjuntos, que desenvolveram lances de boa técnica, proporcionando espectáculo de agrado. A equipa visitada foi a que mais atacou, criando melhores oportunidades, mas Fonseca, em tarde inspirada, bastou para anular todas as situações. O «nulo» verificado ao intervalo aceita-se, embora os vimaranenses houvessem demonstrado mais conjunto.

Na 2.ª parte os locais continuaram a exercer completo domínio, sem no entanto traduzirem essa supremacia. Como figura dominante deste encontro, salientou-se o guarda-redes Fonseca que com uma exibição notável evitou que a sua baliza fosse t perioridade bição notável evitou que a sua equipa fosse derrotada neste jogo inaugural.

ANGELO MOREIRA

# 4286 contos de prémios no Totobola

Com o regresso dos campeonatos nacionais de futebol das I e II Divisões, a atenção e o interesse da generalidade do público voltaram-se, de novo, para os populares concursos semanais do TOTOBOLA.

Numa altura em que muitas das equipas são, ainda, autênticas incógnitas, em que a forma dos conjuntos é para muitos desconhecida, prognosticar o desfecho dos treze encontros representa-se, de facto, numa tarefa sedutora, em que uma simples «aragem» da fortuna pode conduzir o apostador para o mundo sempre aliciente dos milionários.

Nas operações de contagem para o 1.º concurso apuraram-se os seguintes resultados:

Apostas: Metrópole, 4 868 782; Angola, 782 351; Moçambique, 494 481.

Totais: Receita bruta, 9 218 421 \$00; total de cada prémio, 2 143 000 \$00; total de matrizes, 817 956 \$00.

## O PRÓXIMO CONCURSO

O boletim do concurso n.º 2 do Totobola, do próximo domingo, compreende os seguintes jogos: Belenenses-U. Tomar, Braga-Benfica, Setúbal-Porto, Sanjoanense-Académica, Leixões-Cuf, Varzim-Guimarães, Atlético-Sporting, Famalicão-Leça, Beira Mar-Tirsense, T. Novas-Tramagal, Almada-Seixal, Montijo-Sesimbra e Oriental-Torrensense.

# Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais da 1.ª e 2.ª Divisões prosseguem, no próximo domingo, com os encontros correspondentes à 2.ª jornada, a realizar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

## I DIVISÃO

Belenenses-U. Tomar  
Sp. Braga-Benfica  
V. Setúbal-F. C. Porto  
Sanjoanense-Académica  
Leixões-C. U. F.  
Varzim-V. Guimarães  
Atlético-Sporting

## II DIVISÃO

ZONA NORTE — Sp. Covilhã-Boavista, Acad. Viseu-Sp. Espinho, Famalicão-Leça, Beira Mar-Tirsense, Salgueiros-Vale-cambrense, Penafiel-Gouveia e Torres Novas-Tramagal.

ZONA SUL — Alhandra-Barcelense, Peniche-Almada, Pórtimense-Lusitano, Sintrense-Montijo, Seixal-Oriental, Luso-Torrensense e «Leões»-Sesimbra.

# U. Tomar, 1 — Atlético 1

Jogo no Estádio Municipal, com público, sob a arbitragem de Francisco Lobo, de Setúbal.

U. TOMAR — Conhé; Kiki, Caló, Tui e Barnabé; Ferreira Pinto e Cláudio; Leitão, Alberto, Faustino e Leças.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Candeias e Murrças; Fagundes e Pinhal; Raul, Rô, Seminário e Simões.

Os primeiros minutos foram de estudo, todavia, e aos 6 minutos, o U. Tomar colocado mais ao ataque, abriu o activo por intermédio de JOÃO CARLOS na sequência de um remate de Ferreira Pinto, que levou a bola a embater no pé do marcador e que traiu Botelho.

Os alcantarenses não acusaram o toque e aos 18 minutos, na sequência de um contra-ataque, Simões, apareceu isolado, frente a Conhé, esteve prestes a obter a igualdade.

Na resposta, Alberto, com um remate frontal, forçou Botelho a uma boa intervenção.

Aos 25 minutos, e novamente em contra-ataque, Tito, fugindo pelo lado direito e ultrapassando Kiki, centrou para SIMÕES que não teve dificuldade em bater Conhé, estabelecendo o empate (1-1).

Entretanto chegou o intervalo: U. Tomar, 1 — Atlético, 1.

# F. C. PORTO, 1-SP. BRAGA, 0

Jogo no Estádio das Antas, perante boa assistência, arbitrado por Renato Santos, de Coimbra.

PORTO — Américo; Bernardo da Velha, Valdemar, Rolando e Suceña; Pavão e Gomes; Jaime, Pinto, Djama e Nóbrega.

BRAGA — Armando; José Maria, Juvenal, Coimbra e José Manuel; Carlos Baptista e Alípio; Palmeira, Adão, Bino e Estevão.

De princípio, o Porto apareceu com um excelente ataque, concluído com um potente remate de Pinto, que Armando defendeu com segurança.

Os visitantes, tentaram de seguida um contra-ataque, que Rolando anulou e numa fuga de Nóbrega, os bracarenses, cedaram o primeiro canto.

O jogo, foi pleno de vivacidade, se bem que os bracarenses jogassem á defesa, embora sempre com ideias de ofensiva.

Aos 20 minutos, Jaime, recebeu um bom passe do meio do terreno, e fugindo pelo seu flanco, com dois adversários pela frente, conseguiu servir PINTO, que bem colocado e de cabeça bateu Armando, que com esforço se fez ao lance.

Cerca dos 30 minutos, Nóbrega foi rastreado, quando de uma fuga pelo flanco esquerdo.

Marcado o respectivo castigo, nada resultou. Até final da primeira parte a toada de jogo manteve-se. Ao intervalo, Porto, 1-Braga, 0.

Logo no início da 2.ª parte, os bracarenses apresentaram-se em franca ofensiva, e Américo viu-se obrigado a uma boa defesa, evitando o remate de Estevão.

Cerca do primeiro quarto de hora, no entanto, os donos da casa, retomaram o comando da partida, mas, sem conseguirem qualquer golo, dado a boa actuação da defesa contrária.

Até final do encontro, não se verificaram mais golos.

Assim: Porto, 1 — Braga, 0.

## COMENTÁRIO

Jogando contra o sol, a equipa portuense cedo deu a ideia de poder construir um bom resultado, não obstante o seu futebol a passo. Os bracarenses, apercebendo-se do perigo, dispuseram-se em 4-4-2, com Alípio, Carlos Baptista, muito em reforço do quatro defensivo.

A que seria a melhor jogada e, também, a mais espectacular, os «donos da casa» obtieram o seu primeiro e único golo deste primeiro tempo: magnífico trabalho de Djama como extremo e oportuníssima entrada de cabeça de Pinto, a bater Armando.

Os bracarenses mudaram o seu sistema tático e começaram a apa-

recer mais vezes na frente, embora o comando continuasse a ser do F. C. do Porto. Aos 33 minutos, o golo esteve á vista numa e noutra baliza, a dizer que afinal o 1-0 não era um resultado capaz de sossegar os portuenses, onde Gomes Pavão e Bernardo da Velha eram as figuras principais.

Perdidos nos primeiros momentos duas oportunidades, os bracarenses remeteram-se á cerrada defesa. Na frente unicamente Adão e Estevão, muitas vezes só aquele. Os «azuis e brancos» perdida a toada de passe longo e em profundidade, caíram na monotonia, na falta sem interesse. Só ao passar a meia hora, depois de Jaime, tr cedido o seu lugar a Lisboa, o Porto pareceu querer dar um «ar» da sua graça... Mas os bracarenses a perderem por uma bola só tentaram a igualdade. Carlos Baptista foi mais para a frente e Américo teve de fazer uma grande defesa para evitar, a três minutos do fim, o 1-1. Distinguiram-se na turma vencedora, Bernardo da Velha, Rolando, Pavão, e Gomes, no primeiro tempo. Nos bracarenses, Armando foi o melhor, seguido de Juvenal, Coimbra e Adão.

Arbitragem certa.

LOBO DA ROCHA

# DENIS HULME ganhou o Grande Prémio Automóvel de Itália

MONZA, 8 — (F. P.) — O neozelandês Denis Hulme ganhou o 39.º Grande Prémio Automóvel de Itália.

Dois acidentes sem gravidade ocorreram durante o 39.º Grande Prémio Automóvel de Itália, hoje disputado no circuito de Monza. Na 9.ª volta, o inglês John Surtees, em «Honra», e o neozelandês, Chris Amon, colidiram numa curva, tendo ficado imobilizados fora da pista. Os pilotos saíram indemnes do acidente, mas tiveram de abandonar a prova, dado que os seus carros ficaram gravemente danificados.

Na 10.ª volta, Graham Hill, em «Lotus-Ford», ao entrar numa curva a mais de 220 km/h perdeu a roda direita da frente, mas conseguiu parar o carro. Graham Hill foi assim constrangido a abandonar a prova, tendo sofrido ligeiras contusões nos braços e nas pernas.

# Jogos Juvenis do Barreiro A actividade da 6.ª semana

Proseguiram os Jogos Juvenis do Barreiro, com as provas respeitantes á 6.ª semana, com destaque para os resultados das provas de atletismo, no sector feminino.

Maria Xavier, do Serpa Pinto, e Ana Paula, do Celas (Seixal), estiveram em evidência com dois triunfos, com a curiosidade da primeira ter superado a marca masculina, no lançamento do peso.

Os resultados da prova foram os seguintes:

ATLETISMO  
Raparigas (escalão B) — 50 metros — 1.ª, Ana Paula (Celas), 7,2; 2.ª, Ilda Soares (Cinema Montijo), 7,8 e 3.ª, Margarida Pires (Serpa Pinto), 8,2.

Peso (2 quilos) — 1.ª, Ana Paula (Celas), 8,67; 2.ª, Emília Cardoso (Seixal), 7,67 e 3.ª, Eduarda Maria (ind.), 7,12.

Escalão C — Altura — 1.ª, Odete Negrão (C.U.F.), 1,20; 2.ª, Virgínia Adelaide (C.U.F.), 1,10 e 3.ª, Maria do Céu (C.U.F.), 1,10.

Comprimento — 1.ª, Maria Xavier, 3,58; 2.ª, Maria Ramos, 3,56 e 3.ª, Fernanda Baptista, 3,52.

Peso (3,5 quilos) — 1.ª, Maria Xavier (S. Pinto), 7,60; 2.ª, Maria

## PROVAIS

### os «Jogos Europeus»

PARIS 8 — (A. N. I.) — Os «comités» olímpicos da maior parte dos 26 países europeus reuniram-se em Paris, para uma conferência de dois dias, e aprovaram, ontem, em princípio, a realização de «Jogos Europeus».

Os representantes que apoiam os da Inglaterra, da Áustria e dos países escandinavos votaram contra a proposta.

Os representantes, que apoiam jogos têm esperanças de que eles possam ser realizados pela primeira vez, em 1974.

Ramos (C.U.F.), 6,69 e 3.ª, Maria Santos, 5,31.

Rapazes — Comprimento — 1.ª, Luís Xavier (Sacor), 4,14; 2.ª, Francisco Fernandes (S. Pinto), 3,51 e 3.ª, António Fonseca (Montijo), 3,34. 50 metros — 1.ª, Luís Prego, 7,1; 2.ª, António Fonseca (Cinema Montijo), 7,2 e 3.ª, Luís Santana (Montijo), 7,2.

Peso (3,5 quilos) — 1.ª, José Freitas (Montijo), 6,26; 2.ª, António Silva (Real), 6,06 e 3.ª, Manuel Fernandes (ind.), 5,73.

FUTEBOL DE 5  
Escalão A — Serpa Pinto B.1. Amoreirense, 4; C. U. F. 2. Seixal, 3 e Quinas, 3. Cinema Montijo, 1.

TIRO  
Escalão B — 1.ª, Alvaro Matos (Unidos), 60 pontos; 2.ª, António Amaro (Gateiros), 59 e 3.ª, Octávio Rodrigues (Ginásio), 57.

TENIS DE MESA  
Final — 1.ª, Helder Mendes (1.ª de Maio), 2.ª, Alexandre de Almeida (S. Pinto) e 3.ª, Armando Peres (Fluvial).

BASQUETEBOI  
Final do escalão C — Casatense, 32-Serpa Pinto, 24. ao intervalo, 10-9. Alinharam e marcaram:

Casatense — Cravinho (19), Rosa (5), Martins (4), Pereira (4) e Correia.

Serpa Pinto — Carreira (19), Silva (5), Rodrigues, Carvalho, Nettel, Nunes e Raul Santos.

O muito é feito de poucos.  
Ganhando menos consegue-se mais.

GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA

RUA DA PRATA, 257

# O CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO

## ZONA NORTE

### O ESTREANTE VALCAMBRENSE BATEU O BEIRA-MAR

#### Leça-Acad. Viseu

Jogo no campo de Leça, arbitrado por Santos Pereira (Aveiro).  
LEÇA — José Henriques; Gentil, Rocha, Serrão II e Carvalho; Júlio e Martinho; Santos, Sousa, Ramos e Filipe.  
AC. VISEU — Adelino; Vitor, Aleixo (ex-Sporting), Beto e António Alfredo; Piscas (ex-Varzim e Pedro (ex-Sporting); Osvaldo Silva (ex-Portuguesa de Desportos), Basto, Paxim e Madeira (ex-F. C. Porto).  
Ao intervalo, os leceiros venciam por 1-0, com gol de Santos, aos 32 minutos.  
Com golos de Sousa e Basto, aos 8 e aos 32 minutos, o encontro terminou com a vitória do Leça por 2-1.

#### Tramagal-Penafiel

Jogo no campo Com. Duarte Ferreira, arbitrado por Francisco Rodrigues, de Leiria.  
TRAMAGAL — Bonito; Mateus I, Nelson, Armando e Álvaro Alexandre; Cegonha (António João) e Nélson; Vitor, José da Silva, Cardoso e Mateus II.  
PENAFIEL — Dionísio; Gaspar, José Carlos e Hernâni; Celestino, Caldeira e Rosendo; Teixeira (Garcia), Silva Pereira, Cesarino e Nelson.  
Ao intervalo, 1-0, gol de Mateus II, aos 8 minutos.  
Na 2.ª parte não se marcaram golos.  
No final: Tramagal, 1 — Penafiel, 0.

#### Espinho-Sp. Covilhã

Jogo no Campo da Avenida, arbitrado por António Costa (Porto).  
ESPINHO — Valdemar; Ribeirinho, Gonçalves, Silva e Gomes; Meireles e Luciano; Acácio, Momado, Teixeira e Chico.  
COVILHÃ — Gainza; Mantelgueiro, Quintino, Leite e Coureles; Figueiredo e Augusto; Fazenda, Prata, Naftal e Moreira.  
Ao intervalo 0-0.  
Aos 10 minutos, Teixeira obteve gol do Espinho.  
No final: Espinho, 1-Covilhã, 0.

#### Boavista-Torres Novas

Jogo no Estádio do Bessa, arbitrado por Rogério Moreira (Braga).  
BOAVISTA — Quim; Leitão, Ribeiro, Pinha e Albano; João e Delim; Germano, Lucas, Tai e Zeca Pereira.  
T. NOVAS — Casimiro; Tuna, Correia, Simão e Rocha; Nogueira e Mourão; Rial, Hugo, Borges e Malha.  
Ao intervalo: Boavista, 1-T. Novas, 0.  
Marcador Zeca Pereira, aos 18 m.  
No 2.º tempo, Borges aos 23 m. estabeleceu a igualdade. Pelo que no final, Boavista, 1-T. Novas, 1.

#### Vale-cambrense-B. Mar

Jogo no Campo das Dairas.  
VALE-CAMBRENSE — Vieira; Vitor, Pinto da Rocha, Silva e Brandão; Grilo e Ribeiro; Toninho, Gabriel, Macedo e Carlos Alberto.  
BEIRA-MAR — José Pereira; Bernardino, Joca, Chaves e Abdul; Marçal e Amaral; Nêo, Eduardo, Colorado e Almeida.  
Na primeira parte, pelo Vale-

cambrense, marcaram Toninho e Gabriel.  
Ao intervalo, Vale-cambrense, 1-Beira Mar, 0.  
Resultado final: Vale-Cambrense, 3-Beira-Mar, 1.  
Marcadores: Toninho, Gabriel, Carlos Alberto e Cleu.

#### D. Gouveia-Salgueiros

Jogo no Campo do Farvão, arbitrado por Henrique Costa, de Aveiro.  
GOUEIA — Ferreira; Nogueira, Maçarico, Nacalene e Carlos Franco; Pestana e Charoco; Diamantino, Julio, Nartanga e João Pereira.  
SALGUEIROS — Melo (ex-Benfica); Teco, Germano (ex-Benfica), Edgar e Gabriel; José da Costa e Santana (ex-Benfica); Leal, Yauca (ex-Benfica), Monteiro e Pais.  
Ao intervalo: 1-0, gol de Nacalene, aos 35 minutos.  
Da: C.p. PSéRasoo... et eta sh  
Resultado final: Gouveia, 1 — Salgueiros, 0.  
No 2.º tempo entraram Carlos Costa e Faramante para os lugares de Leal e Reis.

#### Tirsense-Famalicão

No jogo esta tarde disputado em Santo Tirso, o Tirsense venceu o Famalicão por 1-0, tendo obtido na primeira parte.

## ZONA SUL

### O Barreirense obteve o melhor resultado

#### Sesimbra-Lusitano

Jogo no Campo Vila Amália, arbitrado por Augusto Bailão (Lisboa).  
SESIMBRA — Paulino (ex-C. da Piedade); Aureo, Fragata, Dias e Mega (ex-Sintrense); Alexandre e Leonel; Teixeira (ex-Boavista), Garcia (ex-Marinense). Pinho (ex-C. da Piedade) e Flora.  
LUSITANO — Antonino; Mitó, Pinhal, Simões e Flório; Carvalhal e Quim; Pinto, Janota (ex-Peniche), Duro e Piçarra.  
Ao intervalo, os visitantes venciam por 1-0, com gol de Piçarra aos 19 minutos.  
Na segunda parte e aos 11 e 35 minutos, verificaram-se duas substituições na equipa do Sesimbra: Olímpio entrou para o lugar de Flora e Mega foi substituído por Vitor Baptista.  
Aos 20 minutos, Dias estabeleceu a igualdade.  
No final, Sesimbra, 1 — Lusitano, 1.

#### «Os Leões»-Oriental

Jogo no Campo Alfredo Aguiar, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setúbal.  
«OS LEÕES» — Marujo; Gil, Canavaro, Tito e Carlitos; Galveias e Ernesto; Patrício, João, Turgal e Simão (ex-Belenenses).  
ORIENTAL — Frederico; Capucho, Marques, Cordeiro e João An-

tónio; Serralha e Inácio; Augusto, Ribeiro, Vitorino e Carlos Novo.  
Na primeira parte, aos 7 minutos e aos 42, Vitorino fez dois golos para o Oriental, e aos 34 m., João fez o primeiro gol para «Os Leões».  
Na 2.ª parte, aos 16 minutos, um remate de Simão fez tabela com Carlos Turgal, fazendo o empate de 2-2. Aos 18 minutos, Nabau, que substituiu Patrício, fez o 3.º gol para «Os Leões».  
Assim: «Os Leões», 3-Oriental, 2.

#### Luso-Almada

Jogo no Campo da Quinta Pequena, arbitrado por Adelino Antunes, de Lisboa.  
LUSO — Gil; António Maria, Torrão, Durand e Miranda (Rui-vo); Jeremias e Totala; Clemente, Magalhães, Micael e Joaquim Fernandes.  
ALMADA — Barbosa; Rebelo, Leal, Eduardo Alves e Franque-lim; Mário e Galló; Moreira, Fernando, Palma e Fava.  
Ao intervalo: 0-0.  
Na segunda parte e aos 26 minutos, Jeremias fixou o resultado final em 1-0 para o Luso.  
Aos 27 minutos, Vitor substituiu Barbosa.

#### Sintrense-Alhandra

Jogo no Campo Soares Barreto, arbitrado por Mário Vidreiro, de Lisboa.

SINTRENSE: José António (ex-Caldas); Pardal, Guilherme (ex-Covilhã), Jurado (ex-Almada) e Valente; Marques e João Gomes (ex-C. Piedade); Roque (ex-Marinense), Brinca (ex-Luso), Carda (ex-Sesimbra) e Marquitos.  
ALHANDRA: Rodrigues; Tomás, Daniel, Alberto e Licas II; Granjo e Carmo; Carlitos, Grilo, Madeira e Carvalhaes.  
Ao intervalo, a turma local venceu por 1-0 com gol de Pardal, aos 10 m.  
Na 2.ª parte não houve golos. No final: Sintrense, 1-Alhandra, 0.

#### Portimonense-Peniche

Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por Ismael Baltazar, de Setúbal.  
PORTIMONENSE — Semedo; Cabrita, Rebelo, Hélio e Vitor; Arquimínio e José António; Pacheco, Ramos, Pinho (ex-Leiria) e Luz.  
PENICHE — Balacó; Ferreira, Bento, Lino e Carlos; Carapinha e Vicente, Carvalho, Campinense, Onoro e Cunha Velho.  
Não se marcaram golos em todo o encontro.  
No final: Portimonense, 0 — Peniche, 0.

#### Seixal-Barreirense

Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.  
SEIXAL — Libânio (ex-Barreirense); Caldeira, Ferreira, Baptista (ex-Luso) e Zeferino; Mendes e Helder; Cambalacho, Reis, Gorgulho (ex-Montijo) e Julinho.  
BARREIRENSE — Bento; Candeias, Redol, Bandeira e Patrício; Garrido e Jorge Gomes (ex-Ac. Viseu); José Carlos, Brás (ex-T. Novas), Lara e José João.  
Ao intervalo: 0-1, golos de José Carlos, Brás, Candeias e José Carlos, respectivamente aos 4, 13, 24 e 38 m.  
Na 2.ª parte, logo de início, José Pedro, substituiu Julinho e aos 20 minutos Valtier substituiu José Carlos.  
Cerca dos 30 minutos, Mira fez 3-0, e um minuto depois, Brás fixou o resultado final em 6-0, para o Barreirense.

#### Torriense-Montijo

Jogo no Campo das Covas, arbitrado por João Calado, de Santarém.  
TORRIENSE — António Maria; Carimbo, Hermínio, Narciso II e Alfredo; Bernardes e Sá Quintas (ex-Varzim); Arnaldo, Rodrigues, Serafim e Narciso I.  
MONTIJO — Luis Filipe; Bexiga, Moreira, José António e Simplicio; Luís Pinto e Neto; Serra, Veiga, Espírito Santo (ex-CUF) e Ernesto.  
Ao intervalo, 0-0.  
Na 2.ª parte, Rodrigues, aos 15 minutos, e Alfredo, aos 22, marcaram pelos locais.  
No final: Torriense, 2 — Montijo, 0.

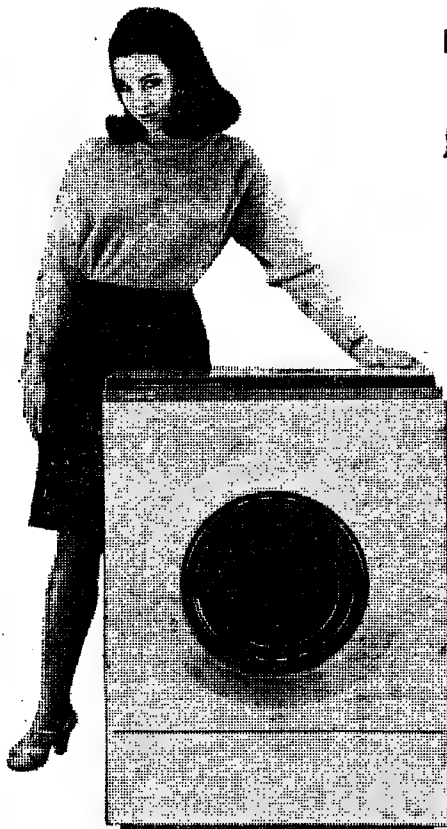
## RESULTADOS DA JORNADA

### ZONA NORTE

Leça, 2-Ac. Viseu, 1  
Tirsense, 1-Famalicão, 0  
Boavista, 1-T. Novas, 1  
Gouveia, 1-Salgueiros, 0  
Tramagal, 1-Penafiel, 0  
Espinho, 1-Covilhã, 0  
Vale-Camb., 3-B.-Mar, 1

### ZONA SUL

Luso, 1-Almada, 0  
Sintrense, 1-Alhandra, 0  
Sesimbra, 1-Lusitano, 1  
Leões, 3-Oriental, 2  
Torriense, 2-Montijo, 0  
Seixal, 0-Barreirense, 6  
Portimon., 0-Peniche, 0



# ZOPPAS

frigoríficos  
máquinas de lavar  
inteiramente  
automáticas



Na linha de frigoríficos e máquinas de lavar ZOPPAS, a Fábrica Portugal apresenta as mais modernas inovações da Técnica actualmente conhecida.

FÁBRICA PORTUGAL

## Zoppas

A VENDA EM TODA A PARTE



o detergente que recomendamos

## TÊNIS DE MESA NO RIO DE JANEIRO

O Lisboa Clube Rio de Janeiro vai retomar a sua actividade na modalidade de ténis de mesa. Assim, estão abertas as inscrições a sócios e simpatizantes interessados em praticarem a modalidade nas categorias de infânis e juniores.

# QUADRO CRONOLÓGICO DAS PRIMEIRAS 27 HORAS DA ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DO CONSELHO

(Continuação da 1.ª página)

tória para o caso. Milhões de portugueses são informados periodicamente, através da E. N. e outros meios de informação falada, sobre essa evolução. Entretanto, convicto de que aos seus leitores interessará uma resenha cronológica do acontecimento, o «Diário de Lisboa» fornece hoje a imagem tanto quanto possível objectiva do que foram os dois primeiros dias de um imponderável que colheu de surpresa a Nação inteira.

## SEXTA-FEIRA, 6

21 horas — O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, vindo da sua residência de Verão em São João do Estoril, chega de automóvel ao Hospital dos Capuchos. Uma queda fê-lo embater fortemente no chão com a região parietal direita. O prof. Eduardo Coelho, seu médico assistente, foi quem determinou a necessidade de um exame urgente — na iminência de intervenção cirúrgica — depois de conferência com o prof. Almeida Lima e dr. António Vasconcelos Marques.

A chegada ao Hospital dos Capuchos acompanham já o Presidente do Conselho várias individualidades: ministros de Estado e da Defesa Nacional, subsecretário de Estado da Presidência, almirante Henrique Tenreiro e major Silva Pais, director da P. I. D. E. Os três primeiros tinham estado no Forte de São João do Estoril ao fim da tarde e só se ausentariam das proximidades do prof. dr. Oliveira Salazar às 8 e 30 de sábado. No Hospital dos Capuchos, o Chefe do Governo é submetido a um encefalograma.

21 e 30 — O mesmo automóvel, seguido de outras via-

turas oficiais, parte com o doente para o Hospital de S. José. Destino: o Serviço 10, recentemente inaugurado, onde o dr. António Vasconcelos Marques, director dos Serviços de Neurologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa e do Serviço de Traumatizados do Crânio do Hospital dos Capuchos, observa demoradamente o Presidente do Conselho. Analistas e radiologistas colaboram na determinação do diagnóstico exacto. É confirmada a necessidade de operar o enfermo com carácter de urgência. São dadas ordens para apressar uma ambulância do parque automóvel do hospital.

23 e 15 — A ambulância para junto à entrada do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, na Rua Duarte Galvão, 54 (Benfica). Os profs. Eduardo Coelho e Almeida Lima, e bem assim o dr. António Vasconcelos Marques, nessa altura já escolhido para chefe da equipa cirúrgica, continuam a acompanhar o prof. dr. Oliveira Salazar. Começam os preparativos para a intervenção.

## SÁBADO, 7

3 horas — Uma hora antes do início da operação chega ao Hospital da C. V. P. o almirante Américo Thomaz, que se faz acompanhar pelos seus ajudantes de campo. Entretanto, e como preparativo para a intervenção cirúrgica, foi o enfermo submetido aos derradeiros exames de rotina. Ao hospital chegaram também, pouco antes do Chefe do Estado, os ministros do Interior, Negócios Estrangeiros e Finanças.

3 e 30 — O Presidente do Conselho, entra no bloco operativo. O operador vai ser ajudado pelos drs. Alvaro de Azeite e Lucas dos Santos, contando também com a colaboração das drs. D. Maria Cristina da Câmara Castro e D. Ana Maria Monteiro, e do dr. João de Castro.

4 horas — Começa a intervenção cirúrgica, a primeira

sofrida pelo prof. dr. Oliveira Salazar nos últimos quarenta e dois anos. Vai durar cerca de duas horas e consistirá de uma trepanação para remoção do coágulo sanguíneo (hematoma). Assistem à prática cirúrgica os profs. Eduardo Coelho, Almeida Lima e Bissaya Barreto. O prof. Bissaya Barreto, velho amigo do Presidente do Conselho, que conhece desde os tempos de estudante universitário e a quem visita com carácter periódico, está na capital, como faz todas as semanas, desde o dia anterior, sexta-feira.

6 horas — Terminou a operação, que um membro do corpo clínico do hospital descreverá depois, ao correspondente de uma agência noticiosa estrangeira, como tendo sido «mais fácil do que se pensava». O operado recolhe ao seu quarto, situado num ângulo do sexto piso, onde ficará sob a vigilância do dr. Vasconcelos Marques, prof. Eduardo Coelho e drs. Alvaro de Azeite, Silva Santos, João Bettencourt, Lucas dos Santos e Jorge Manças. São rigorosamente proibidas as visitas ao Presidente do Conselho, disposição só quebrada, naturalmente, no caso do prof. Bissaya Barreto. O próprio Chefe do Estado, que se manteve no hospital durante todo o tempo da intervenção, não chegará a ver o prof. dr. Oliveira Salazar, agora repousando sob o efeito do anestésico.

6 e 30 — O almirante Américo Thomaz abandona o edifício do hospital.

8 horas — Saem os ministros de Estado e da Defesa Nacional, e o subsecretário de Estado da Presidência. As restantes individualidades retiraram-se do Hospital da C. V. P. sensivelmente à mesma hora do almirante Américo Thomaz.

8 e 30 — O subsecretário de Estado da Presidência convoca ao seu gabinete os responsáveis pela Informação no nosso País.

9 horas — A Emissora Nacional radiodifunde pela primeira vez o primeiro boletim

médico relativo à intervenção cirúrgica, que diz o seguinte: «Em consequência de uma queda na sua residência de Verão, no Estoril, o sr. Presidente do Conselho apresentou sintomas que levaram o seu médico assistente a recorrer à colaboração de dois colegas neurocirurgiões. Sua Ex.ª foi operado, esta noite, de um hematoma sob anestesia local, encontrando-se bem.» Assim o boletim, por ordem do prof. Eduardo Coelho, o dr. Vasconcelos Marques e o prof. Almeida Lima. A leitura é feita pelo locutor de serviço, ao «Programa da Manhã», Pedro Moutinho, e vai ser repetida, até à hora da divulgação do segundo boletim médico, em todos os serviços noticiosos da E. N., e bem assim nos da R. T. P. e estações particulares de Rádio.

9 e 30 — Começam a chegar ao Hospital da C. V. P. inúmeras individualidades oficiais e particulares. Os jornalistas anotam a presença, entre outros, dos ministros dos Negócios Estrangeiros, Educação Nacional, Economia, Marinha, Obras Públicas e Corporações; secretários de Estado do Comércio e da Indústria, e subsecretários de Estado da Administração Escolar e da Administração Ultramarina. O prof. Bissaya Barreto, ouvido pelos representantes dos órgãos da Informação declara: «A operação foi muito oportuna e feita a tempo. Decorreu com a mais perfeita normalidade e prevê-se, igualmente, uma evolução normal. É de admitir que dentro de dez a doze dias, o sr. Presidente do Conselho entre em convalescência.»

10 horas — Contactado pelo «Diário de Lisboa» na sua residência da capital, o prof. Eduardo Coelho sublinha que o estado do Presidente do Conselho é «satisfatório».

A mesma hora vem a saber-se que o prof. Almeida Lima se encaminhara já, como habitualmente, para os seus serviços no Hospital de Santa Maria. Até ao fim da manhã muitas outras individualidades acozerram a

Benfica, procurando inteirar-se da evolução pós-operatória do prof. dr. Oliveira Salazar.

12 horas — O operado acordou da anestesia e diz não sentir quaisquer dores, por menor que o «Diário de Lisboa» referirá em primeira mão. Os visitantes, poucos dos quais autorizados a subir até ao sexto piso, continuam a afluír em grande número: membros do Governo, deputados, procuradores da Câmara Corporativa, governadores civis, presidentes de municípios, enfim, dezenas de amigos e admiradores do enfermo. Ao hospital chegam numerosos telegramas com votos de pronto restabelecimento.

17 horas — Volta ao hospital o Chefe do Estado, que ali permanecerá até às 18 e 25, hora a que sai acompanhado pelo ministro de Estado e pelo presidente da Junta de Energia Nuclear. Também às 17 horas, na capela do hospital, é celebrada missa pelo director do Seminário de S. Domingos de Benfica, em intenção das melhoras do enfermo.

21 horas — É divulgado o segundo boletim médico, assinado, agora, pelo prof. Eduardo Coelho e pelo dr. Vasconcelos Marques. Reza o seguinte: «O sr. Presidente do Conselho, que, como dissemos no 1.º boletim, foi operado com êxito de um hematoma intracraniano, subdural, continua a melhorar progressivamente. A sua cultura cardíaca e pulmonar — normais; pulso — 80 p.p.m.; tensão arterial — 16/9; glicemia e uremia — valores normais; hemograma — normal. Não há alteração da função renal, nem perturbações metabólicas. Tudo indica que o pós-operatório se processa normalmente». A mesma hora volta, novamente, ao hospital, o Chefe do Estado, que se demorará por quarenta minutos. As visitas continuam até à meia-noite, prolongando-se algumas (é, nomeadamente, o caso de vários membros do Governo) pela madrugada.

## IAM BUSCAR LÁ E FICARAM «TOSQUIADOS»...

Quando o guarda n.º 2295 da Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa, Manuel Pereira Mendes, passava na Avenida da Liberdade, viu três indivíduos a conversar e exibindo dois envelopes.

Desconfiando de que se estava a aplicar um «conto de vigário», deu-lhes voz de prisão e apurou o seguinte:

O sr. Jacob Dias Caetano, de 46 anos, casado, comerciante, natural de Parreiras, do concelho de Alenquer, e residente no lugar de Atalaia, do mesmo concelho, fora ali abordado por João Ferreira Bessa, solteiro, de 72 anos, natural de Lisboa, residente na Rua da Senhora da Glória, 142, Vila Rodrigues, 8, porta D-r/c, e José Rufino Coelho Lacerda, viúvo, de 57 anos, descarregador marítimo, natural de Peso da Régua, morador na Rua da Regueira, 43-2.º andar, esquerdo, que, exibindo um envelope que diziam conter 27 contos, se propunham en-

tregar-lhe contra 10 contos em dinheiro, que ele disse não ter na ocasião, mas que prometeu ir buscar à pensão onde dorme, e voltar mais tarde.

Foi quando do segundo encontro que «entrou a Polícia»:

O Jacob pediu-lhes o envelope que diziam conter os 27 contos, antes de lhe dar o dinheiro; mas logo a seguir, o referido guarda interveio e, abrindo o envelope, verificou que ele só tinha dentro pequenos livros e três notas: uma de 200, uma de 5 e uma de 2 cruzeiros.

A um dos presos foi apreendida, também, uma carteira de penhores, referente a um anel e a uma aliança de ouro, que se supõe terem sido furtados.

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se no RESTAURANTE REGIONAL, no CAFÉ CONCHADA.

## FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA

Na secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebem-se até ao dia 10 de Outubro, declarações de candidaturas para o lugar de segundo-assistente, além do quadro, do grupo de Química.

Os candidatos devem ser licenciados em Ciências Físico-Químicas ou possuir um curso superior que inclua as disciplinas do referido grupo.

## FOMENTO RURAL EM NOVA LISBOA

NOVA LISBOA, 8 — (L.) — Chegou hoje a esta cidade para assistir ao lançamento da primeira pedra para a construção do novo edifício do fomento rural o secretário provincial do Fomento Rural dr. Vasco de Sousa Dias.

## Romagem dos bombeiros de Sintra ao local onde morreram 25 soldados

Os Bombeiros Voluntários de Sintra, promoveram hoje de manhã uma cerimónia evocativa do trágico incêndio de Setembro de 1966, que devastou grande parte da ubérrima vegetação da serra daquela vila e ceifou 25 vidas de infelizes soldados do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa de Queluz.

Pelas 10 horas, concentraram-se no quartel da 1.ª secção da referida corporação, em Sintra, todos os seus elementos com o respectivo comandante sr. Edgar Bragança. Pouco depois, os referidos voluntários seguiram para as proximidades do Monge, local para onde convergiram, também, voluntários de diversas corporações que há dois anos tomaram parte no ataque àquele sinistro. Também presente à cerimónia o comandante de grupo sr. major Rombert, em representação do comando do R. A. A. F.

Com as honras adequadas e to-

ques de clarim, foram depositados ramos de flores junto da lápida evocativa dos que morreram no incêndio. Ao meio-dia na igreja de São Martinho, em Sintra, foi rezada missa de sufrágio, acto que foi muito concorrido.

## Homenagem do R. A. A. F.

Também ontem de tarde — dia em que, há dois anos, ocorreu a tragédia — uma deputação de oficiais, sargentos e praças do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa, em Queluz, realizou uma romagem de saudade ao local em que perderam a vida vinte e cinco elementos daquela unidade. Foi depositada uma coroa de flores junto da lápida que ali perpetua a memória dos militares que ali caíram no combate às chamas, tocando nesse momento os clarins a sentido e depois a marcha de continência.

Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se na tabacaria TIVOLI.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

# Nova conferência de alto nível a respeito do Vietnam está prevista para o Outono

WASHINGTON, 8 — (A. N. I.) — Espera-se que no Outono seja promovida no Pacífico nova conferência de alto nível de sete nações, possivelmente em Honolulu, a respeito do Vietnam.

Em círculos considerados fidedignos afirma-se que os líderes de várias nações do Sueste asiático crêm que a conferência de alto nível teria lugar em Outubro e que, com certeza, seria promovida antes do fim do ano, com a presença do presidente Lyndon Johnson.

Os informadores da Casa Branca, pelo seu lado, afirmam que não há os planos definitivos para uma tal conferência, mas acrescentam que, a haver a conferência no Outono, estaria no quadro das normais reuniões semestrais dos países que têm forças no Vietnam do Sul.

A conferência levaria mais uma vez o presidente Johnson a reunir-se com os líderes do Vietnam do Sul, da Coreia do Sul, da Austrália,

da Nova Zelândia, das Filipinas e da Tailândia.

Os indícios da conferência apareceram já depois de Johnson ter dito aos jornalistas que os recentes acontecimentos, nomeadamente a invasão da Checoslováquia «não fizeram aumentar a possibilidade de uma conferência de alto nível com os líderes russos sobre a limitação de mísseis ofensivos ou defensivos».

Todavia, Johnson salientou na mesma conferência de imprensa que «iria fosse quando fosse e aonde fosse», se tais viagens pudessem melhorar a posição mundial e a causa da paz» e acrescentou que uma conferência Estados Unidos-Rússia estava «fora de causa neste momento».

Autoridades governamentais lembram a conferência realizada na cidade de Manila em Outubro de 1966 a maior até agora realizada, e a série de reuniões entre Johnson e os líderes dos aliados na guerra do Vietnam, realizadas desde então.

Os líderes aliados reuniram-se em Dezembro, na Austrália, mas esse encontro não foi considerado uma conferência normal, uma vez que, oficialmente, estavam ali para assistir aos funerais do falecido primeiro-ministro australiano Harold Holt.

Além disso, Johnson conferenciou sucessivamente com a maior parte dos líderes que compareceram aos funerais.

## HUMPHREY E NIXON PRONTOS PARA DEBATES NA TELEVISÃO

WAVERLY (Minnesota), 8 — (A. N. I.) — O vice-presidente Hubert H. Humphrey e Richard Nixon estão prontos a um encontro, face-a-face, perante as câmaras da Televisão nacional, mas ambos desejam bloquear o candidato do terceiro partido, George Wallace.

Humphrey está desejoso de um debate com Nixon e há informações de que o candidato republicano não está menos desejoso de travar com o vice-presidente uma série de debates televisados para toda a nação.

Nesta altura, Humphrey procura que o Congresso aprove a lei que permita aos dois principais candidatos defrontarem-se em debates televisados durante a campanha presidencial. O Senado aprovou a lei, agora retida na comissão do comércio da Câmara dos Representantes.

«CALCANHAR DE AQUILES»  
Os estrategas de Humphrey dizem que o vice-presidente está decidido a travar os debates com Nixon — mas só com Nixon — não importando o que Wallace possa dizer e sem esperar a decisão do Congresso sobre a lei.

Se o Congresso se recusar a modificar a lei das comunicações, os dois candidatos travarão o debate segundo regras que estabelecerão, permitindo que as redes de Televisão irradie os debates como rubricas de noticiário.

Os promotores da campanha de Humphrey afirmam que Nixon tem «um calcanhar de aquiles» e que podem revelá-lo na pressão de um confronto que tenha a nação como público.

VISITA-«RELÂMPAGO»

Humphrey tenciona dar amanhã uma entrevista para a Televisão. Está programado que inicie a sua campanha com uma grandiosa parada, em que as ruas se coalharão de papelinhos lançados sobre o seu carro aberto e com um comício a realizar na segunda-feira em Filadélfia.

Humphrey projecta ainda uma visita-«relâmpago» de costa a costa, na primeira semana, que o levará de Filadélfia a Denver, a Los Angeles, a Houston e a Detroit, voltando depois para a costa oriental, com visitas a Wilmington, no De-

laware, e a Sea Girt, em Nova Jersey. Parece que terão menos importância os discursos formais do que as sessões de perguntas e respostas com filiados do Partido Democrático, com os dissidentes e com os adversários.

## OSSOS DE ANIMAIS «ALIMENTAVAM» AS CRIANÇAS DO ORFANATO DO RIO

RIO DE JANEIRO, 8. — (A. N. I.) — Prosseguem as investigações sobre o caso do orfanato de Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, dirigido por um casal que é acusado de torturar e de matar várias das crianças ali internadas.

A Polícia apurou que pelo menos doze crianças morreram recentemente, estando a ser procurados os corpos nos terrenos que rodeiam o edifício. Edisa Marques, mulher do dono do orfanato, que continua a monte, afirmou que a Polícia só encontraria ossos de animais utilizados para a «alimentação» das crianças.

Entretanto, prossegue o interrogatório dos dirigentes de quatro agências funerárias, dois dos quais já confessaram terem tratado do sepultamento de quatro ou cinco órfãos nos últimos meses.

## OBEDIÊNCIA TOTAL — pede Paulo VI aos fiéis

ESSEN, 8 — (F. P.) — O Papa Paulo VI pede a obediência total de todos os fiéis, numa mensagem enviada ao congresso dos católicos alemães, a decorrer em Essen. O apelo do Santo Padre, dirigido a todos os bispos, padres e fiéis que assistiram ao congresso católico, precisa que o tema escolhido «No Meio do Mundo», constitui uma profissão de fé e fidelidade para com a missão da Igreja e do representante de Jesus Cristo na Terra.

«Alguns queríamos», prossegue a mensagem pontifícia, «que cada um tivesse permissão para fazer e crer no que quisesse e há tendência para esquecer que só se põe inteiramente ao serviço da verdade aquele que se submete às regras da Igreja».

## DIPLOMATA CUBANO RETIDO NO MÉXICO

MÉXICO, 8 — (F. P.) — As autoridades mexicanas opuseram-se à partida para Havana dum diplomata cubano, Juan Ojeda Ferramola, por suspeita de que ele tivesse sido chamado ao seu país contra a própria vontade. O embaixador Joaquim Hernandez e outros funcionários da Embaixada Cubana discutiram durante uma hora e meia com os serviços da Polícia do aeroporto, mas estes, crendo que algo se passava de anormal, decidiram que Ferramola ficasse sob a sua protecção, esperando uma decisão do Governo.

Por outro lado, o jornal «Últimas notícias» anunciou que o diplomata pedira para beneficiar de asilo político.

Ferramola, de 29 anos, é adido comercial à embaixada de Cuba em Dakar, onde tinha fugido há alguns dias.



O rei Sobhuza II (em cima) que preside aos destinos do novo Estado africano, a Suazilândia, ontem tornado independente. A' esquerda, o primeiro-ministro, príncipe Makhosini Dlamini

## Oito soldados carbonizados

SAN LUIS POTOSI, (MÉXICO), 8 — Morreram carbonizados sete soldados mexicanos e três ficaram gravemente feridos, por o camião que os transportava ter derrapado e embatido numa árvore incendiando-se.

O desastre deu-se de noite, perto de San Luis de Potosi.

## CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA SECRETARIADO

A duração depende das habilitações das alunas, sendo mínima para as que têm a frequência do 5.º ano ou maior preparação. Essas frequentam turmas especiais

## Escola Lusitânia Feminina

RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Avila)  
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75

## PENINA GOLF HOTEL



## III CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL DA PENINA

11, 12, 14 e 15 de Setembro

Visitem o Algarve durante as Festas do Concurso Hípico da Penina e instalem-se no magnífico

## HOTEL DO GOLFE DA PENINA

Façam reservas através do vosso Agente de Viagens ou para o nosso escritório em Lisboa 560830.

## DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

MINEIROS EM GREVE  
NA CHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 8. — (A. N. I.) — Desde o castelo de Hradcany (residência oficial do presidente Svoboda) até à via férrea da fronteira de Kosice, o Kremlin começou a aplicar um método de torniquete para manter a Checoslováquia firmemente dominada.

Os russos enviaram o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros Vasily Kuznetsov para vigiar os seus interesses na Checoslováquia, que ainda continua ocupada por cerca de 500 000 soldados do Pacto de Varsóvia.

Kuznetsov reuniu-se com o presidente Ludovik Svoboda, no velho castelo e avistou-se depois com outros líderes checoslovacos, nomeadamente com o primeiro secretário do partido, Dubcek.

Em Kosice, uma cidade em que trabalha a siderurgia, localizada apenas a alguns quilómetros da fronteira russa, encontram-se mais de duzentos vagões à espera, num desvio, para onde foram encaminhados quando os guardas fronteiriços russos os fizeram voltar para trás.

Com esta interrupção no comércio pretende-se, segundo se crê, fazer lembrar à Checoslováquia que sem a U. R. S. S. como compradora terá que enfrentar o estrangulamento económico.

Diz-se em círculos diplomáticos que a chegada a Praga de Kuznetsov é reflexo da crescente insatisfação de Moscovo a respeito das cenas verificadas com as tropas de ocupação e das actividades políticas dos líderes checoslovacos.

Accentua-se, por outro lado, que a presença de Kuznetsov — um auxiliar do ministro dos Negócios Estrangeiros com grande projecção e vasta experiência diplomática — se destina a melhorar rapidamente o domínio dos acontecimentos políticos registados na Checoslováquia, pretendendo-se também eliminar a possibilidade de haver rivalidades de opinião entre Chervonenko e Pavlovski.

Os programas da Rádio checoslovaca não anunciaram notícias de outras ordens ou pressões soviéticas. Mas sabe-se que os operários das minas de urânio de Jachymov estão em greve desde o princípio da semana, conforme revelou o jornal «Svoboda» (liberdade). Toda a produção daquelas minas vai para a U. R. S. S.

A interrupção do comércio entre a Checoslováquia e a Rússia poderá ser desastrosa dados os elos económicos mantidos durante vinte anos entre Moscovo e Praga.

As fábricas de aço de Kosice, por exemplo, foram construídas com a ajuda dos russos e sob a sua direcção, com o fim expresso de fundirem para a sua indústria o minério russo. A Checoslováquia não dispõe de reservas de minério significativas e o congelamento do comércio

seria o completo desmantelar das siderurgias da Checoslováquia.

## APELO A ESCRITORES

ROMA, 8 — (F. P.) — Numa moção condenando a agressão soviética na Checoslováquia, a comunidade europeia de escritores (Comes) lançou um apelo a todos os escritores a fim de:

Intervir junto de todas as autoridades a favor dos intelectuais checoslovacos «perseguidos».

Pedir a todos os Governos medidas especiais para acolher os refugiados checoslovacos.

Recolher fundos a favor dos exilados.

Intensificar as relações com os escritores dos países socialistas.

E manter relações estreitas com os intelectuais dos cinco países do Pacto de Varsóvia que intervieram militarmente na Checoslováquia.

PLACAS EM HONRA  
DAS VITIMAS

BRATISLAVA, 8 — (F. P.) — Foram inauguradas placas comemorativas em honra das vítimas dos acontecimentos do mês de Agosto, nos edifícios da Universidade J. A. Komensky e do correio central de Bratislava — anunciou a Rádio Bratislava, captada em Paris.



Ben Davan, á esquerda, pertencente ao comando das Forças Especiais dos Estados Unidos, dá ordens para o ataque a um posto situado no alto de uma colina, perto de Ha Thanh e que tinha sido tomado, três dias mais cedo, por forças norte-vietnamitas. À direita, um médico presta os primeiros socorros a um soldado ferido.

A Imprensa do Vietnam do Sul  
não poderá ser livre  
durante 50 ou cem anos

— anunciou um ministro

SAIGÃO, 8 — (R.) — A Imprensa do Vietnam do Sul não poderá ser completamente livre durante 50 ou mesmo cem anos, anunciou o ministro sul-vietnamiano da Informação, Ton That Thien.

«Serão necessários muitos anos antes que a Imprensa atinja os padrões ocidentais», declarou o ministro aos correspondentes estrangeiros.

Acrescentou que os vietnamitas não compreendem perfeitamente a «mecânica da liberdade de Imprensa».

O ministro, que regressou há dois dias de uma viagem ao estrangeiro, convocou a conferência de Imprensa para explicar os motivos que levaram à suspensão, quando se encontrava ausente do país, de três

diários de Saigão que publicaram notícias sobre uma alegada corrupção do Governo.

A decisão foi tomada pelo seu substituto, o qual actuou de harmonia com a legislação que, aprovada em 1965, proíbe a Imprensa de criar dificuldades aos membros do Governo.

O ministro sublinhou que o seu substituto interpretou a lei no sentido restritivo e disse que, se tivesse sido ele, teria tomado uma atitude mais liberal.

## O FOGO EM SAIGÃO

Os bombeiros foram hoje chamados para dominar um incêndio ape-

nas a cem metros das embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em Saigão.

O incêndio, que começou acidentalmente, limitou-se ao quarto de um sul-vietnamiano, conselheiro do Governo, não tendo havido desastres pessoais, afirmou a Polícia.

## COMBATE A SUL DA CAPITAL

Soldados da infantaria dos Estados Unidos atacaram posições do Vietcong nos arrozais que se estendem a sul de Saigão, abatendo 31 guerrilheiros, anunciou hoje um informador norte-americano.

Os norte-americanos foram apoiados por helicópteros e pela artilharia pesada e o combate travou-se ontem a 32 quilómetros a sul da capital.

## AVIÃO ABATIDO

O informador disse, também, que um caça-bombardeiro A-6, baseado no porta-aviões «América», foi abatido por fogo aberto de terra quando, na sexta-feira, sobrevoava território do Vietnam do Norte.

Os dois tripulantes saltaram em para-quedas e aterraram numa ilha do rio Ca, perto da cidade de Vinh, cerca de 200 quilómetros a norte da zona desmilitarizada. O navegador foi recolhido, mas o piloto foi dado como desaparecido.

Pasolini ganha  
prémio católico

VENEZA, 8 — (F. P.) — O filme «Teorema» de Pier Paolo Pasolini foi hoje premiado, no festival de Veneza, pelo organismo católico do cinema (O. C. I. C.).

Esta decisão, tomada por quatro votos contra três, ao cabo de quatro horas de discussão, originou dissidências entre o júri e surpreendeu a crítica. Com efeito, o tema e as imagens do filme são de uma audácia rara, que muitos católicos consideraram blasfema.

Incêndio num «destroyer»  
norte-americano

NORTFOLK (Virgínia), 8 — (F. P.) — Em virtude de um incêndio registado no «destroyer» da Marinha americana «Douglas Fox», morreram dois tripulantes e seis sofreram queimaduras.

O incêndio originou-se num gerador, quando o navio se encontrava no alto mar, 523 km a sudoeste de Charleston. O «Douglas Fox» pôde atingir este porto pelos seus próprios meios.

O MINISTRO STEWART  
A CAMINHO DA ROMÉNIA

LONDRES, 8. — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Michael Stewart, partiu hoje de avião para uma visita de quatro dias à Roménia.

O ministro britânico decidiu manter o seu projecto de visita àquele país da Europa Oriental depois de ter cancelado outras visitas à Hungria e à Bulgária que estavam anunciadas.

Este cancelamento foi motivado pelo facto da Hungria e da Bulgária terem apoiado a intervenção militar na Checoslováquia.

OS FEDERAIS CONSOLIDARAM  
AS SUAS POSIÇÕES EM ABA  
— ANUNCIA UM COMUNICADO

LAGOS, 8 — (F. P.) — A totalidade da cidade de Aba encontra-se praticamente nas mãos das forças federais nigerianas, mas os biafrenses mantêm ainda posições na margem oriental do rio Aba, segun-

do se anuncia em Lagos de fonte fidedigna.

Os biafrenses controlam também a estrada principal que liga Aba à Ikot Ekpene, cidade que se encontra nas mãos dos federais — anuncia a mesma fonte.

Um comunicado do comando supremo das forças federais assinava que os federais tinham consolidado as suas posições em Aba e prosseguem o seu avanço nos sectores de Owerri, Okigwi e Newi, infringindo importantes baixas aos biafrenses.

## ENTREVISTA

O coronel Benjamim Adkkunle, o «escorpião negro», comandante da terceira divisão federal, regressou a esta cidade vindo de Port Harcourt, depois da tomada de Aba pelas suas tropas.

O brigadeiro Hassan Usman Katsina, chefe do corpo do Exército, regressou também a Lagos depois de visitar os sectores da terceira divisão.

EXPLOSÃO DE MINAS  
NO SINAI

TEL-AVIV, 8 — (F. P.) — Comandos egípcios atravessaram de novo o canal do Suez, para colocar minas numa região do Sinai ocupada pelos israelitas.

Em consequência da explosão de uma dessas minas, a 30 km para o interior do canal, morreu ontem um soldado e três ficaram feridos.

Por outro lado, esta madrugada, na frente jordana, baterias deste país abriram fogo de morteiros sobre uma patrulha israelita na região de Neveh Ur, no vale de Beisan. Durante hora e meia, travou-se tiroteio entre os dois lados da fronteira, não havendo baixas entre os israelitas.

MANIFESTAÇÃO CONTRA O CONCURSO  
DE «MISS» AMÉRICA

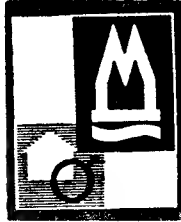
ATLANTIC CITY, 8. — (R.) — A Polícia ontem à noite proibiu algumas dezenas de mulheres de efectuarem uma manifestação simbólica de protesto contra o concurso de beleza para escolha de «Miss» América.

Três mulheres foram presas por conduta desordeira ao entrarem na sala onde se realizava a cerimónia, cantando um hino de libertação da mulher.

A manifestação simbólica que a Polícia impediu consistia em fazer uma fogueira na qual tencionavam queimar «southern», cabeleiras postizas, pestanas e outros acessórios da beleza feminina, para assim denunciarem «o símbolo degradante da mulher sem miolos» que a eleição da «Miss» América representa.

Foi a primeira vez que nos Estados Unidos, onde estes concursos de beleza se realizam há 48 anos, se verificou um protesto deste género.

## FEIRA INTERNACIONAL DE ARTIGOS DOMÉSTICOS E FERRAGENS DE COLÓNIA



INVESTIGADORES DE MERCADO FIZERAM AOS VISITANTES ESPECIALIZADOS DO CERTAME DO OUTONO DE 1967 AS SEGUINTES PERGUNTAS:

«A FEIRA VALEU A PENA PARA SI?»

RESPOSTA:

COMÉRCIO GROSSISTA: SIM 81%  
COMÉRCIO RETALHISTA: SIM 83%

«TENCIONA VOLTAR EM 1968?»

RESPOSTA:

COMÉRCIO GROSSISTA: SIM 97%  
COMÉRCIO RETALHISTA: SIM 89%

RESULTADO: SEM COLÓNIA NÃO SE PODE PASSAR

FEIRA INTERNACIONAL DE ARTIGOS DOMÉSTICOS E FERRAGENS DE COLÓNIA, OUTONO DE 1968, DE SEXTA-FEIRA, 13, A DOMINGO, 15 DE SETEMBRO, NA FEIRA DE OUTONO DE 1967 PARTICIPAM 1470 FIRMAS EXPOSITRIZAS DE 22 PAÍSES

INFORMAÇÕES:

CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA LUSO-ALEMÃ

AV. ELIAS GARCIA, 123, 4.º

LISBOA 1  
Tel. 77 81 68

AV. DOS ALIADOS, 211, 5.º, Esq.º, Sala E

PORTO

Tel. 36 112

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

### DIVISÃO DE OBRAS

OBRA DE REGA DO VALE DO SORRAIA

### CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DOS TRABALHOS DE DEFESA E ENXUGO DA VÁRZEA DE SAMORA

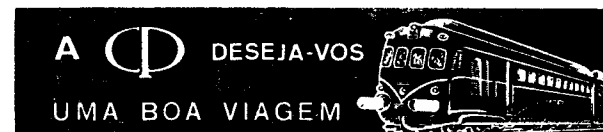
Faz-se público que às 15 horas do dia 9 de Outubro de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado.

Depósito provisório: 500 000\$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 7 de Agosto de 1968

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL  
(a) Armando da Palma Carlos



### EXCURSÕES DO DIA 15 DE SETEMBRO

LISBOA A RÉGUA, SANTA MARTA  
DE PENAGUÃO, PARADA DE CUNHOS,  
VILA REAL, AMARANTE E LIVRAÇÃO

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR  
CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO  
E ALMOÇO)

Preço ..... 345\$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO  
(PREÇO EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO)

LISBOA a ESPINHO e volta ..... 140\$00

LISBOA a PORTO (CAMPAÑA) e volta... 150\$00

LISBOA a LIVRAÇÃO e volta ..... 170\$00

LISBOA a RÉGUA e volta ..... 195\$00

BIHETES A VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA  
(SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS  
AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EM-  
PRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSE-  
NAL, 121) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO  
CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

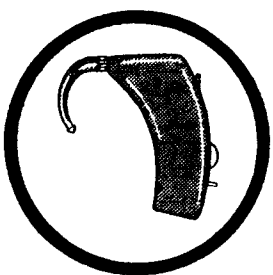
# DESENHADORES PARA EMPRESA INDUSTRIAL SITUADA A 50 KM DE LISBOA

Com bastante prática no sector máquinas-ferramentas. Indicar idade, tempo de prática, habilitações literárias e ordenado.

Enviar resposta a este jornal ao n.º 398

## CASA SONOTONE

A mais antiga na especialidade  
de prótese auditiva.



# SURDOS

NÃO FAZEM ASNEIRA NENHUMA se forem ao médico da especialidade logo que notem falta de audição ou se nos procurarem para resolverem os seus casos de perda auditiva.

Os nossos aparelhos são vendidos com absoluta garantia e também com facilidades de pagamento.

Os nossos serviços técnicos são considerados os melhores que existem no País — As trocas que fazemos de aparelhos antigos por modernos são com justas valorizações. — NÃO HÁ DINHEIRO QUE PAGUE A VOLTA DA AUDIÇÃO.

CONCLUSÃO: As nossas casas aguardam as amáveis visitas em,

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telef. 868352 - 865978 - 872428.

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 35602.

Atenção surdos da Província: Pedimos a v/ melhor atenção para a propaganda que lhes é dirigida e, bem assim, através das farmácias, nossos agentes, das seguintes localidades: Portalegre, Castelo Branco, Sertão, Cernache de Bonjardim, Figueiró dos Vinhos, Figueira da Foz, Leiria e Marinha Grande.

## Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais de Alfaiate do Distrito de Lisboa ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO CONTRIBUIÇÕES DO PESSOAL EXTERNO

Chama-se a atenção de todos os contribuintes para a alteração dos art.ºs 74.º e 75.º do Regulamento deste Organismo aprovada por Despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 17/5/68.

De acordo com os anúncios já publicados e circulares expedidas, de 1 a 10 do corrente mês e, em relação ao mês de Agosto findo, as contribuições a depositar, relativas ao pessoal externo deverão ser calculadas, de harmonia com o referido despacho, à taxa de 20,5%.

A DIRECÇÃO

### «CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

305\$00 — 330\$00 — 435\$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Pega folheto descritivo e adquire o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

## CIE. NANTAISE DES CHARGEURS DE L'OUESTE

NANTES

para:

SEVILHA, GÉNOVA, CASABLANCA  
e NANTES

n/m. «Roche Maurice» em 19 do corrente

OS AGENTES GERAIS:



SOCIEDADE COMERCIAL  
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.

PRACA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 - TEL. 322271/32226/321207

AGENTES PORTO

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, E BARROS LEITE LDA.

## LIQUIDAÇÃO TOTAL

TODA A EXISTÊNCIA DA

Vidraria e Louçaria Solar, Ld.ª, Rua António Pereira Carriño, 23-A, ao Chile.

PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

Grande quantidade de bonitas garrafas de mesa, alumínio, plásticos, artigos electrodomésticos, variadas louças, vidros e diversos artigos decorativos.

## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RAIO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS  
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA RUCHA CABRAL (AO RATO)

TELEF. 684191



Isabel Ivone e Vitória são as bases da formação: um treino deste estilo (mesmo leve que seja) favorece a forma física

## FUTEBOL FEMININO

(Continuação da 8.ª página)

minha casa acharam estranho que me dedicasse ao futebol. Sempre tive outras manias: basquete (cheguei a jogar no Sporting), ténis, ping-pong...

Isabel Ivone de Jesus Gomes (52 quilos por 155 centímetros de altura) é figura que passa as tardes nas praias de Cascais. Com nível e boas relações.

### ● A vassourinha

A Maria Filomena Mafra Lima (15 anos lisboetas) acrescenta:

— Deixei o namoro cá por coisas, mas o futebol também tem a sua culpazinha no cartório...

O irmão trabalhava «de balcão», com o técnico Reis Borges. Foi ele quem trouxe a «Filó» para os estádios. A rapariga tem ideias firmes:

— A jogar, a dar uns «toques», ninguém chega aos calcanhares do Jaime Graça.

### ● Eusébio e Sporting

Eis a guarda-redes, a Andreza. Nome completo: Andreza Maria dos Santos e Silva de Oliveira. Tem 24 anos, começaram a rodar em São Tomé. Está há uma época em Lisboa, com o fim de frequentar o Instituto Britânico.

— Sou do Sporting, mas acho que não Eusébio não há pai...

### ● A alternativa

Outra rapariga ultramarina: Maria Luísa Valério Albuquerque, de 22 anos, também de São Tomé.

— Sou a secretária da direcção. Trato de todos os assuntos relacionados com as «massas»...

— Há muito dinheiro em caixa?

— Assim, assim...

— Cem contos?

— Credo!

— Cinco?

— Nem isso.

Luísa considera, «ao nível de «estrelas», as colegas Ana Santos, Luz, Gaby, Madelena, Nela e Ana Maria».

Rápida:

— Ponha também a Carmen e a Olga. Se tivessem continuado connosco hoje eram «grandes».

— Sairam, porquê?

— Só treinavam quando estavam zangadas com os namorados. Quem pagava as favas era a bola.

A Luísa «chumbou» no Curso de Educadoras de Infância.

— Pois é: «isto» dá-me muitas preocupações...

### ● O anúncio íman

— Não! Não namoro porque não gosto de perder tempo.

Maria Madalena de Sousa Lopes Arnedo, 16 anos. Cresceu em Lisboa, onde frequenta o quarto ano industrial da Escola D. Luísa de Gusmão.

— Como vim para o futebol? Por causa de um anúncio. Respondi... e pronto. Já fiz quatro jogos a ponta-esquerda. Sou como o Simões...

(1,52 de altura, 57,700 de peso. Muita traquinice).

### ● «Inté» já o viu de perto

Quase o mesmo que a irmã mais nova: a Maria Fernanda, dois anos mais garota e, como a Lena, alma industrial.

— Não sei quanto peso. Isso é preciso saber-se?

Também não se lembra da altura: mas conhece o Eusébio, que já viu na rua «ai umas cinco vezes».

Em contrapartida, Maria da Luz Dias Gonçalves (27 anos, empregada na Clínica de São Gabriel) é breve:

— Sou ponta-direita e tenho cá uma «pastilha» maluca...

— Solteira?

— Que é que queria? Onde é que eu descobria um marido cá a meu modo?

É do Sporting e gosta de ouvir o Tom Jones. «Aquele que canta a «Canção da Dalila»...

— «Dalila» ou «Delilah»?

— A Dalila, a mulher do Sansão.

(Tem 57 quilos de peso e mede 1,57: neste aspecto, é uma rapariga equilibrada).

### ● O. K.

Maria Dulce Teixeira Gomes tem 13 anos e frequenta o Maria Amália. «Não prejudica os estudos» — diz o pai.

Vitória Rosa Martins (14 anos, 1 metro e 70): anda na Patrícia Prazeres e aplaude o José Carlos.

Maria Augusta Fernandes Torres trabalha de costura, na Avenida de Roma.

— O. K.

— Como?

— O. K! Estou satisfeita.

De terra em terra, sempre com fins beneficentes, a excursão continua: a 14 em Alverca, a 15 em Bucelas, a 2 em Santa Iria

de Azóia, no dia seguinte no Tonal. No fim do mês o adversário chama-se Toulouse: vem de França para um embate no Restelo. Para mais tarde, planos audaciosos: Angola, Moçambique, Guiné. E, até, um pulo ao Brasil.

Interroga o técnico Reis Borges: — Já viu o sucesso que elas faziam?

Aqui fica a história. E as fotos.

Neves de Sousa

## A LOTARIA DE ONTEM

(NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE)

19217.... 1 200 000\$00  
23602.... 160 000\$00  
71325.... 70 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

19216.... 4 680\$00  
19218.... 4 680\$00

PRÉMIOS DE 12 500\$00

5514 7514 7938 25063 30064 32348  
40671 43516 75192 76368 78083 78139

PRÉMIOS DE 6 250\$00

2933 5233 6528 8129 15530 20660  
21556 22575 33271 35093 36948 37361  
42517 44359 48089 50168 53063 57630  
59249 75172

PRÉMIOS DE 100\$00 (centena)

19201 a 19300; 23601 a 23700 e 71301 a 71400

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 260\$00, também no bilhete de cada série, todos os números cujos três algarismos finais sejam 107; com 200\$00 os terminados em 111, 129, 150, 185, 631, 759 e 840. Aqueles cujos dois últimos algarismos sejam 00, 55 e 75 têm direito ao prémio de 100\$00. Finalmente, todos os restantes números terminados em 7 são

Visite a Charcutaria e Frutaria

NADY

de Manuel Godinho

na Av. Eng. José Frederico Ulrich,

17-A — Telef. 981694

PORTELA — SINTRA



AMÉRICO SILVA, o valoroso vencedor da Volta a Portugal em Bicicleta de 1968, tomou antes e durante a prova o BI-APISERUM.

Este famoso ciclista disse:

«Fez parte da minha preparação física o BI-APISERUM, verificando mais resistência, mais energia e melhor disposição. Recomendo a todos os meus colegas a regular utilização do BI-APISERUM.»

**APISERUM**

para desgastes físicos e nervosos normais.

**BI-APISERUM**

para desgastes físicos e nervosos intensos.

Dois produtos duma excepcional riqueza em vitaminas e sais minerais, para revitalização do organismo e recuperação de forças, dando mais vigor, mais calma e mais energia.

Pedidos de literatura a

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

R. D. Estefânia, 167-A-C

Lisboa

## BADAJOS

Touros

De passagem por Elvas almoce e jante na aprazível Quinta das Águias Telf. 245

## O Feliz

Rei da Sorte



continua a vender Prémios Grandes OS 4—3.º PRÉMIOS—71.325—280 CONTOS da lotaria das vindimas foram vendidos aos balcões do

Rei da Sorte

Rua da Conceição, 1-3 e 23-25

N. B. — Este número já tinha o carimbo do meu colega João Cândido da Silva

## 3.º PRÉMIO

71.325—4 SÉRIES 280 000\$00

Bilhete recebido directamente da Santa Casa da Misericórdia Vendido pelo Cambista

JOÃO CÂNDIDO DA SILVA CASA CENTENÁRIA

Rua da Prata, 104-106

Telefone 324542

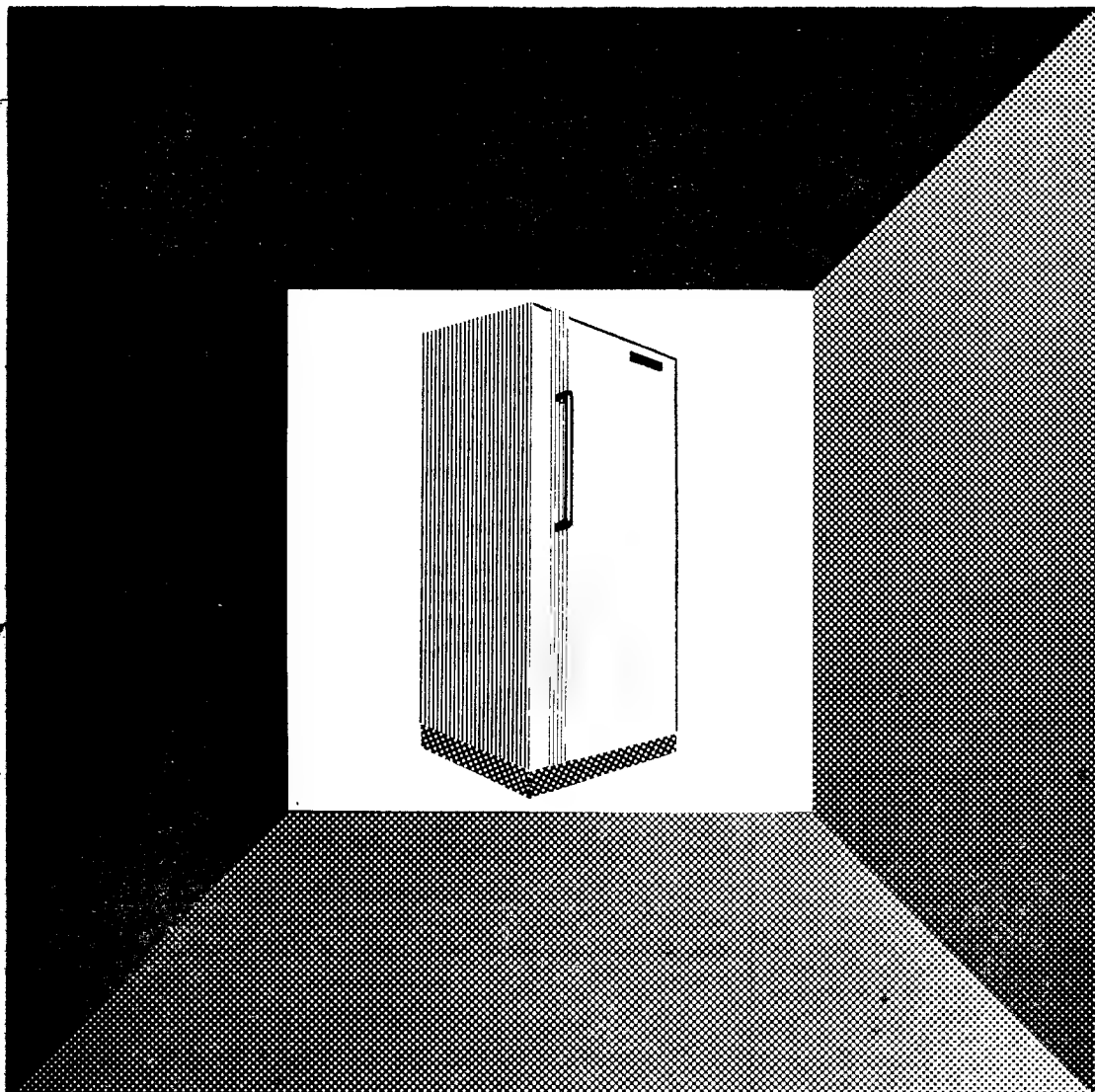
AS 4 SORTES GRANDES E OS 4 SEGUNDOS PRÉMIOS

foram distribuídos aos balcões da

CASA DA SORTE

Veja o anúncio na página central

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.



# FRIGORÍFICOS FIDES

a maior capacidade e a mais alta produção de frio num frigorífico de excepcional resistência. FIDES: fidelidade e prestígio da industria italiana.

REPRESENTANTE:

**SIDA SUECA LDA.** Rua de S. Nicolau, 44, 48 Lisboa

## Ministério da Economia SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis, faço saber que INDUBEL — Indústrias de Betão, Limitada pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de «thick-fuel-oil», com a capacidade aproximada de 7000 metros cúbicos, sítio no lugar da Capa Rota (Albaraque), freguesia de S. Pedro de Penaferrim, concelho de Sintra e distrito de Lisboa.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29031, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29031, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 2 de Setembro de 1968.  
O eng.º-chefe da 2.ª Repartição  
a) MARIO DA SILVA

## Excursão a MADRID

Comunica-nos a C. P. de que vai organizar uma excursão a Madrid, com partida de Lisboa no dia 15 de Setembro, e regresso a Lisboa no dia 19 de Setembro, utilizando o Lisboa-Expresso TER e o Lusitânia-Expresso.

Preços entre 750\$00 e 1200\$00, compreendendo transporte em caminho de ferro, transferência em «autopullman» entre a estação e o Hotel, alojamento e refeições.

### CAMINHOS DE FERRO

#### HORARIO DOS COMBOIOS

Comunica-nos a CP que para transporte, em 2.ª classe, de trabalhadores portugueses destinados ao estrangeiro se efectua com partida da estação de Faro, às quintas-feiras, no período de 15 de Agosto a 19 de Setembro, um serviço especial com o seguinte horário:

|               |         |         |
|---------------|---------|---------|
| Faro          | partida | 23 h 04 |
| Tunes         | »       | 0 h 04  |
| Funcheira     | »       | 2 h 35  |
| Beja          | »       | 3 h 52  |
| Casa Branca   | »       | 5 h 34  |
| Vendas Novas  | »       | 6 h 46  |
| Setil         | »       | 8 h 54  |
| Pampilhosa    | »       | 11 h 46 |
| Vilar Formoso | »       | 16 h 57 |
| Irun          | »       | 8 h 05  |
| Hendaia       | »       | 8 h 05  |
| Paris         | chegada | 18 h 40 |

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALAO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos.

ADQUIRA DESDE JA  
O SEU BILHETE NAS:

- Estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.
- Na E. G. T. (Rua do Arsenal, 124).
- Nas Agências de Viagens autorizadas.

## FÁTIMA

### Grande Peregrinação

Dias 12 e 13  
Partida às 7.30 horas — volta completa  
Partida às 14.00 horas — volta directa

MISSA AOS DOMINGOS

Informações e inscrições:

TURIJORGE

PRAÇA DE LONDRES, 9-B  
Telef. 72 49 57

AUTOCARROS

EDUARDO JORGE

RUA JARDIM DO REGEDOR,  
N.º 35 — Telef. 30971 e 30972

## MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

### DIVISÃO DE OBRAS PLANO DE REGA DO ALENTEJO

(2.ª FASE)

CONCURSO PUBLICO PARA ARREMATACAO DA EMPREITADA DE EXECUCAO DE INJECCOES DE IMPERMEABILIZACAO E CONSOLIDACAO DA FUNDACAO DA BARRAGEM NOS ORGAOS DE SEGURANCA E UTILIZACAO DA ALBUFEIRA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRICOLA DO ALTO SAO

Faz-se publico que ás 15 horas do dia 25 de Setembro de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em Lisboa, ao concurso publico acima designado. Depósito provisório ..... 100 000\$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, Agosto de 1968.

O engenheiro director-geral

(a) Armando da Palma Carlos

## F. N. A. T.

### VENDA DE COUROS

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso para arrematação dos couros das reses abatidas por este Organismo e depositados no Matadouro Municipal de Lisboa.

As propostas serão aceites na 6.ª Secção — Abastecimentos e Transportes — até às 18 horas do dia 2.ª de Setembro.

Naquela mesma Secção poderão ser também consultadas as condições do respectivo concurso.

A abertura terá lugar no dia 26 do mesmo mês, pelas 15 horas, na sede deste Organismo — Calçada de Santana, 180, Lisboa, acto a que poderão assistir os concorrentes.

O SECREARIO GERAL  
ADJUNTO

## Um engenheiro turco

### concorre

### a especialista do L.N.E.C.

Realizam-se depois de amanhã, no anfiteatro do Laboratorio Nacional de Engenharia Civil, as provas publicas do concurso para obtenção de especialista daquele organismo oficial de investigação, a que se apresenta o engenheiro turco Mustafa Kapancıoğlu, licenciado em engenharia civil pela Middle East Technical University, de Ankara.

Aquele técnico, que se encontra no L. N. E. C., como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, há cerca de cinco anos, tem dedicado, neste período, a sua actividade particularmente ao estudo dos métodos experimentais do cálculo de barragens de betão, havendo participado em diversos cursos destinados a pós-graduados e ainda no I Congresso Internacional da Sociedade de Mecânica das Rochas e no Simpósio Internacional sobre Pontes Suspensas, ambos reunidos em Portugal em 1966.

A tese que o engenheiro Mustafa preparou para este concurso intitula-se «Estudos básicos de barragens de abóbadas multiplas de largos vãos», constituindo o referido concurso duas provas: a primeira — escrita com a duração de duas horas — terá lugar amanhã, com vista á apreciação da cultura científica e técnica do candidato no domínio da sua especialização; a segunda prova, que é publica, efectua-se depois de amanhã, ás 10 horas, no anfiteatro do Laboratorio Nacional de Engenharia Civil.

O júri é presidido pelo eng. Manuel Rocha, dele fazendo parte os engenheiros investigador António da Silveira, chefe do Serviço de Barragens, e Nuno Vasconcelos Poro, da Hidroeléctrica do Cávado.

## BOLSAS DE ESTUDO PARA OS MELHORES ALUNOS DE ITALIANO

A semelhança dos anos anteriores estão abertas as matrículas para os cursos de Língua Italiana do Instituto Italiano de Cultura, que se iniciam a 11 de Outubro. O Instituto volta a organizar um plano quadrienal de estudo, dividido em cinco ciclos. O primeiro compreende um curso trienal de língua italiana, o segundo um curso de conversação; o terceiro um curso de cultura italiana, que trata de aspectos proeminentes da civilização italiana (História, Música, Arte e Literatura); o quarto um curso de tradutores e intérpretes e o quinto um curso de correspondência comercial. Aos melhores alunos serão concedidas bolsas de estudo para frequentar cursos de Verão em Itália.

As inscrições effectuam-se na secretaria do I. I. C. à Rua do Sítio, 146 (Telef. 68472), das 11 às 13 e das 17 às 20 horas.

## VISITA DE ESTUDANTES

### A CABO VERDE

Um grupo de estudantes universitários partiu hoje para Cabo Verde em visita de estudo organizada pelo Centro Universitário de Lisboa.

Como noutras visitas ultimamente realizadas, aquele grupo de estudantes compreende equipas de cinema, teatro e actividades sociais e da Rádio Universidade.

O subdirector do Centro Universitário, sr. dr. Oliveira Hagatong, e os estudantes que tomam parte na visita, foram recebidos pelo subsecretário de Estado da Administração Ultramarina e pelo ministro do Ultramar.

## 83.º ANIVERSÁRIO

### DA SOCIEDADE

### GUILHERME COSSOUL

Para comemorar o seu 83.º aniversário, a Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul promoveu ontem, ás 22 horas, uma reunião de sócios e suas famílias.

A Sociedade Guilherme Cossoul foi fundada em 7 de Setembro de 1895 e é agraciada pelo P. P. C. C. R. com as medalhas de ouro de Instrução e Arte e medalha de prata (homenagem e reconhecimento).

## HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º

TELEF. 369384

COM O

## CHÁ DE HAMBURGO

LEGÍTIMO

BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA

Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo à venda nas Farmácias.



# PROPRIEDADES

## DINHEIRO

PROPRIEDADES  
URBANAS  
E RÚSTICAS  
Juros do lei  
RAPIDEZ E SIGILO

**SONIPAL**

R. CONDE REDONDO, 14-29  
TELEFNS. 52248-556580

## TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

NORDMENDE

Exposição e venda na:

**IMPERLUZ**

— Av. Almirante Reis, 172-A

No CARTAXO o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BATALHOZ



PROPRIEDADES

Contacto



ANÚNCIOS

Telef. 847260

## DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA SE rapidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceita em propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291. 2.º Dt. Tel. 325487 — 370618 (junto à P da Figueira).

HIPOTECAS

Sobre propriedades, faz-se em todo o País.  
A Confidente  
Rossio, 3. 2.º Lisboa.

## CASAS

para alugar

Procure V. Ex. nos n.ºs escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer, importante, comissão a título de intermediação. Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292. 1.º — Telef. 40259-34755.

## ERICEIRA

1.º andar, c/ 4 ass., coz., c. banho e disp. c/ linda vista. Aluga-se ao ano. Rua Dr. Manuel de Arriaga, 7.

## PRÉDIO — 6,5 % CAMPO DE OURIQUE

POR 2800 CONTOS, MAGNÍFICA SITUAÇÃO, lindo prédio de construção de luxo, materiais o que há de melhor, composto de r/chão e 4.º andar, 4 e 8 assoalhadas por incluído, alugado a render 180 600\$00. BOA OPORTUNIDADE.

TRATA UNIÃO EBORENSE

Av. Almirante Reis, 95, 1.º, Dir. — Telef. 45722-536346

## LUSTRES

de sonho para a sua casa

FABRICA: Avenida 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. Telefone 771639 (ao Campo Pequeno)

## FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

|            |           |
|------------|-----------|
| 130 litros | 2.300\$00 |
| 170 »      | 2.950\$00 |
| 200 »      | 3.200\$00 |
| 275 »      | 4.500\$00 |

**CASA M. L. FERREIRA**

RUA D. ESTEFANIA, 48, 1.º ANDAR  
(Junto ao Largo)

## ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMÓVEIS USADOS

R. DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)

Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos. No seu próprio interesse não deixe de nos consultar.

## TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA — Av. Duque de Avila, 26-B  
— Telef. 61982 —

## PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S. A. R. L.  
95. Rua Nova do Almada 99  
LISBOA

A Confidente

PROPRIEDADES  
LISBOA/PORTO

## AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C.

## EXPLICADOR

Lições individuais 5.º e 7.º ano Lic. e Adm. Faculd., Matem. Fis.-Quim. e Des. T. 833332.

## FOTOCOPIAS

Desde 5\$00. Cópias de desenhos e projectos ampliações e reduções, trabalhos ao duplicador.

ANTÓNIO RAMOS

Rua do Crucifixo, 76, 2.º (Elevador)  
Telef. 361021

## PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

## QUADROS

De arte. Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALE.

RIA LISBOA — Rua João das Regras.

4-C. (Junto ao Rossio).

## RÁDIOS

Portáteis, de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

**IMPERLUZ**

Avenida Almirante Reis, 172  
Telef. 533592

**180 CONTOS RENDEM-LHE 1.125\$00 MENSAIS—JURO DE 8 %**

## APARTAMENTOS MOBILADOS

UMA ORGANIZAÇÃO ANTIGA  
E CONCEITUADA MAS MODERNA

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

Um magnífico conjunto situado perto do mercado e estação de Paço d'Arcos com vista excepcional de mar de todas as janelas, terá acabamentos especiais com materiais de longa duração inclusive caixilharia em alumínio.

ANDARES DE 3 A 10 DIVISÕES

J. PIMENTA, S. A. R. L. e J. PIMENTA, LDA.

Possuem propriedades para venda desde 120 contos na Reboleira — Amadora. Centro da Amadora frente à estação do C. F. Portas de Benfica. Parede. Alapraia e brevemente em Cascais e Lisboa.

NÃO CONFUNDA UMA ORGANIZAÇÃO DE BEM SERVIR COM SIMILARES  
INFORMAÇÕES

Lisboa — R. Conde Redondo, 53, 4.º Esq. — Tels. 47843 e 45843

Queluz — R. D. Maria I, 30 — Tels. 952021 e 952022

Amadora — Reboleira — Tel. 933670

## AZULEJOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DESDE \$60

Distribuidores exclusivos nos distritos de Lisboa e Setúbal, dos azulejos Celena

BANHEIRAS DE FUNDAÇÃO E CHAPA ESMALTADA

Grande quantidade de polibains de ferro fundido

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PLÁSTICO PVC RÍGIDO

Distribuidores exclusivos do material plástico PVC rígido, para revestimentos de paredes, tectos, divisórias para escritórios, portas extensíveis e planas e chapas de cobertura, da Fábrica de Plásticos Valverde

A BOA QUALIDADE A BAIXO PREÇO

A maior gama de materiais de construção, especialmente revestimentos, tintas, drogas, ferragens e ferramentas

**J. PIMENTA, LDA.**

RUA D. MARIA I, 30  
QUELUZ

Praça Padre Eduardo Ferreira de Amaral, 3-A — AMADORA  
(Junto ao Jardim Parque)

## O CONTO DE DOMINGO

## IRMÃOS NA VIDA E NA MORTE

Texto de JOÃO FÉLIX ROCHA

Ilustração de CARLOS BOTELHO

**M**AO era uma vez... eram sempre, estes irmãos. Numeroso grupo, que por sua constituição se aproximava, que o temperamento e as tendências distinguiam. Diferentes manifestações de uma acção ou de uma obra, que era principalmente conjunto. Diferiam na beleza e na força. Impunham-se pela constância, e eram apreciados pelo que inspiravam, amados ou detestados pelo que permitiam ou contrariavam. Em tudo afinal como os outros. O amor que nos têm, depende tanto do bem que fornecemos ou garantimos! Com eles, a regra continuava... Estes irmãos! Tão firmes, tão constantes! Entre si e perante os outros! Por isso se impuseram. E sempre havia que contar com eles. Eram consultados a cada passo, e a cada passo se pretendia antever as suas manifestações, o seu apoio ou a sua recusa. Só não eram suscitados porque vinham sempre, só não eram procurados porque nunca se escondiam. Estes sim, não viravam a cara, não tentavam. Eram! Não era uma vez... porque eram sempre, estes irmãos! O comum da sua origem, não pôde roubar-lhes personalidade. E os dedos das mãos... com a sua desigualdade e a sua semelhança, projectavam-se ainda neste grupo, só mais numerosos. Nem todos são iguais... Pois não. Entre estes havia igualmente diferenças. No aspecto, nas manifestações, na obra em suma. No aspecto, el-os, a surgir os tons que variam ou se opõem. Da garridice à suavidade, o seu vestuário, apresenta a mancha esbatida e leve duma aguarela, ou o tom forte e sombrio dos traços a óleo. Por vezes, deslumbravam. Louvavam-se-lhes o gosto, e o harmónico sentido, por momentos feito de combinações desconcertantes. Mas, no fim, a serenidade de serem e a firmeza de estarem, desculpavam-lhes o arrebatamento, ou a ira, ao jeito de tempestade. E isto porque se lhes conhecia as horas de calma em que pareciam cobrir com a sua presença, ou assistir com a sua força. Eram na verdade temperamentais, tinham realmente o seu feitio... Quem o não tem? Noutros irmãos, em escala diferente talvez, que se assemelha nas alterações, ou que analogia na permanência?! Falemos destes então. Dos que têm sabido ser e se mostram ainda — irmãos na vida e na morte. Se todos os outros, os outros irmãos, o fossem com a mesma firmeza, teríamos assistido a menos coisas. Chamando coisas, a terríveis coisas. Tais como: a guerra, a fome e a peste, que eles têm contemplado e logo pretendem remediar. No seu conjunto, estes irmãos, não fazem mais do que curar, resolver, modificar. Em silêncio, quase. Em algumas horas, com um olhar, que é raio ardente de sol, com um suspiro que exala o perfume das flores. E se o silêncio se quebra... então, quebra-se mesmo! E pode ser o estrondo do trovão! E o seu pranto pode encher um rio! Mas vê-se depois que estavam certos, que eram eles. São oportunos. Na origem das suas reacções, parece, para alguns, haver mistério... Para muitos, porém, existe comando, ordenação, imposição mesmo. Em todos os irmãos, afinal, quanto mais o são, mais certa e longínqua parece estar uma dependência, que lhes permite a independência, que os revela na acção e na presença. Há uma luz, que se reparte noutras. Há uma força que a outra se liga... A espontaneidade? Mas, o acidente, é só fulgor. O fulgor, vem dalgum potencial escondido. Não é assim? No valado o malmequer pequenino fala da grandeza da terra, e ninguém o semeou, é certo... E como eram irmãos — irmãos, estes irmãos, também se olham e se confrontam. E quem sabe se estimulam e se invejam? Do olharem-se, veio ou surgiu a cena que irei contar. Discutiram a beleza ou a força? A sua capacidade de amar ou o seu poder de seduzir? Sabemos que não. Para um desamparo da sua grandeza, e num desafio à sua importância, preferiram avaliar quanto lhes tinha sido permitido ver. Qual teria visto mais? Qual teria recolhido

maior certeza, maior amor, ou maior beleza? Daqui, sim, é que partiram, não para se desunirem, mas para mais certamente se admirarem e respeitarem. Não houve, portanto, nem arenas nem duelos. Houve reunião, conjunto, confissão. Sempre irmãos, mais uma vez, outra vez. Designaram local amplo, que a terra sustentasse, e alto, que o sol cobrisse, envolvesse, aquecesse.

Escolhida a montanha, elegeram dela o que nela mais convidava à serenidade ou à contemplação. E o cimo da montanha apareceu assim, a todos eles como o ponto ideal para esse encontro. Os de mais irmãos deveriam também escolher altura para se revelarem, ou se unirem. Chamando altura, ao que sossega e permite observação. Duma cova, pouco se verá... Os irmãos desta história irão subir por esta montanha. Quase a podemos definir geometricamente, como a pirâmide que todos conhecem, de quatro faces regulares, cujo pico foi cortado, deixando um plano tão liso e macio que parece que o serrou o bordo cortante da folha do lírio, ou a aresta sedosa do manto dalgum herói ou apóstolo. E é lá, no cimo, que aprendemos a chamar planalto, que eles vão colocar-se quando chegarem, para a reunião, para o concílio. Qual deles viu mais? Maior certeza? Maior amor? Maior beleza? Ali se há-de eleger a si próprios. Saberão distinguir. Não precisarão de consulta, de votos, ou aclamações. E vão reconhecer porque estão serenos. Simples, porque são grandes, caminharão festivamente. Como são grupo numeroso, repartiram-se. E vão subir agrupados e unidos. As quatro faces da montanha, não os isolam. Que separa um vértice num ângulo? Que separa essa linha entre duas faces? Mais parece, ou são, continuidade, o vértice e a linha. Não é verdade? Estes irmãos puderam agrupar-se sem se dividirem. Sobre a montanha, sobre as quatro faces, lá estão, a uni-los, os quatro vértices e as quatro linhas... E vão subila em festa. A comunicação é a maior, se não a única festa da alma. O cortejo que organizaram tem um exterior e um recorte que todos poderão contemplar. Mas, em cada um deles, brilha uma luz, arde uma chama, que só eles sentem e a todos alumia e aquece. Ao fundo da montanha, em quatro grupos, aqueles irmãos, começaram subindo firmes, decididos para o combinado encontro. Talvez para sua maior entrega, para sua maior união, se é possível... Há céis são iguais. O branco ressaltava no ajazeado feito de brilho e cor. Céis são iguais. O branco ressaltava no ajazeado feito de brilho e cor. A roupagem dos cavaleiros, curiosa e bela, lembra ou tem mesmo, o sedoso das flores e dos ramos, a alvura da neve, e o verniz incomparável dos gomos e dos frutos. É uma alacridade rica e ao mesmo tempo suave e doce. É a cavalcada serena e forte, numa marcha vigorosa e certa. As gentes que os vêem passar, quase gritam: são eles!

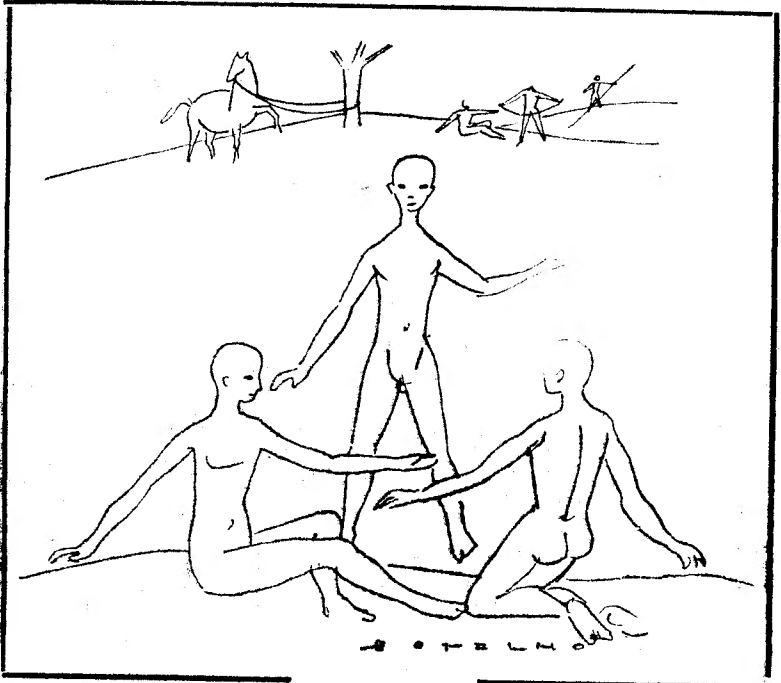
Chegados agora ao cimo da montanha abandonam as suas montanhas, e a pé, frente a frente, caminham dos quatro lados para o centro do planalto. Iremos ouvi-los, no aprazado diálogo, não para a conquista dum título, mas para uma justa classificação, para uma apreciação que ao fim não se discute já porque se reconhece. Lá tão acima, ao alto, sob os raios do sol, tão firmes na terra, tão envolvidos por céu, estes irmãos, de novo num só grupo, irão depor. Aceite o desafio, vão agora dizer. Dizer o mais que viram. Se não viajaram no mar, na terra ou no ar, eles são indiscutivelmente, os que mais se movimentaram no tempo.

Agora, círculo fechado quase, seriam de mãos dadas, a roda dos meninos à hora do recreio, a grinalda de diferentes flores, o círculo de vigorosos atletas sobre o tapete da arena ou da pista, para um exercício deslumbrante. E assim que os vemos, depois de subida a montanha e abandonados os seus cavalos brancos, que pastam ou se estiram pelo dorso daquela elevação. Sorridentes, contentes mesmo, ali estão, dispostos a falar e a con-

tar. Quem irá vencer? O tema proposto não é de somenos. Qual deles viu maior certeza? Qual recolheu maior amor? De todos qual, o que contemplou maior beleza? Olhando-os bem, apetece percorrer a linha fechada do horizonte para segredar ao mundo: schiu! Agitar-se a gente, sobre o chão daquelas vertentes, e todos esfregando as mãos, dizermos baixinho: Agora é que vai ser bom! E esperamos num silêncio de sonho, e como em noites de luar, naquela rua da nossa aldeia, ouvir sobre os degraus essa mulher ao postigo, contar a história da Princesa Magalona, ou de Paulo e Virginia. Não é ela que vamos ouvir, é antes, estes irmãos, que subiram a montanha em seus cavalos brancos e que deslumbra-ram o povo com os seus vestidos de flores, seus alforjes de folhas e frutos.

Lá está o primeiro, avançou ocupando rigorosamente o centro. Que diz ele? Que viu algures, e aponta ao longe a terra, junto ao mar sobre pedras enormes, uma figura de homem a ver deslizar embarcações pelas cristas das ondas, transportando um sonho. Naus carregadinhas de ideal, iam à verga de intenções, de esperanças, de tudo o que salva, do imenso que cria. Foi há muito, há muito tempo... mas retém essa imagem como uma certeza. Desse cortejo pelo mar re- voltou, assistiu ao desembarque, e viu, nitidamente, que criaram be- vindo, viu nitidamente, que criaram beleza, e implantaram amor! E de- tática, como que pergunta. Não foi isto beleza, amor, e certeza? Isto, que os seus olhos viram! Sobre a terra e sobre o mar! Mas já da- aqueles irmãos, outro ocupa agora o mesmo centro, que mais parece um púlpito, uma tribuna ou pelouri- nho. E este? Este o que viu? O que nos conta? Que num ponto da terra, presenciou acontecimento, que do passado se alarga até ao presente, como cena que permane- ce, e trago que nada apaga. E per- gunta: não é certeza? E como quem vai ganhar, sorri contente. E se tem amor, e é beleza, qual de- vós viu mais do que eu? Viram tanto... talvez... Foi lá e a sua mão toca o longe quase. Foi lá! Que uma mulher conduzindo um povo, fez subir mais alto, e brilhar mais quente uma chama — a da Pátria. Que daí até hoje se chama pelo nome dela. Pátria de Joana D'Arc! Domremy, é um berço de beleza. Ruão, é um altar. De holocausto e de amor. Não é tudo isto, a certeza, o amor, a beleza? E eu vi, diz triunfal, estava presente. Era eu, e nenhum de vós quem assistia quem ali estava. Todos os outros irmãos, iam ouvindo, como que aguardavam sem pressa a sua vez, a sua altura. O sol continuava do- rando as suas vestes, aumentando o brilho do seu conjunto, avivando o verniz da sua presença, batendo em cheio o seu vestuário, os seus diademas, os seus mantos. Alguns tinham deposto já. E disseram e contaram tão belas coisas, tão pro- digiosos acontecimentos, que olhan- do os últimos se pensava — que não dizem?

Mas, ficara assente entre eles, que todos diriam. Se todos tinham



visto, todos tinham que contar. E ouve. Eu! Eu, vi um milagre. Vi nascer um menino. Todos os outros por pouco o interrompiam. Eles tinham visto nascer outros meninos. Mas contiveram-se, e ele continuou. Vi nascer um menino, que era igual, igualzinho aos outros. Que nasceu como os outros. Mas foi gerado como os outros. Que era o mais pobre e o mais rico de todos! Tão forte que parou o tempo, o tempo que com ele reconheceu. Um menino que era rei, rei dum reino tão grande, tão grande, que só pode medir-se com a alma e guardar-se no coração. Era assim este menino que eu vi nascer. E recordando o jeito de interpegação que há pouco pressentira, virou-se para os irmãos e perguntou-lhes simplesmente: e vós? Viram nas- cer outros meninos... Mas era assim algum desses? Nenhum de vós, ninguém, viu nascer outro menino como este! E a todos percorrendo num olhar, afirmou como a desti- car sua importância e valor. Foi eu, dos nossos irmãos, o único que o viu nascer! Eu posso dizer que vi certeza, amor e beleza!

E eu? Chama avançando outro irmão. Eu! que vi renascer esse menino! Não é mais? Levantar-se do túmulo não é mais alto poder? Quem tal viu não viu mais ainda?! Não. Responde, centrando-se rá- pido, o irmão destes irmãos, que iria dizer por fim. Há quem tenha visto mais. Por ser extraordinário também, mas mais do que isso, por ser único. E esclarece para todos. Eu vi o subir ao céu! E bateu forte- mente com um dos pés sobre o planalto da montanha que ressoou por muitas léguas ao redor. Daqui, da terra, serenamente, partiu! En- guando-se, elevando-se, e desapare- cer lá nas alturas. Olhando todo o grupo dos seus irmãos, de tal mo- do os dominava na certeza, se transfigurou pela beleza, e os con- vidava pela irradiação de amor, que ao ajoelhar-se, todos o imita- ram, rápido, e assim ficaram por instantes. E este último a falar, acrescentou ainda: fui eu de nós o que viu mais. Vi a Ascensão! Vi o céu deixar a terra! Vi a terra, subir ao céu!

Já lá vêm. Já lá vêm, clamava todo o povo, cá em baixo, enchen- do o vale e contemplando as qua- tro faces da montanha. E vinham de facto a descê-la aqueles cava- leiros, em seus brancos corcéis, ajazeados a ouro e prata. Agora já se sabe qual o maior, qual vale mais. É o da frente! E' o da fren- te! E logo gritaram: É Maio! É Maio! E outras, outras vozes se ou- viam. O segundo — É Abril! É Abril! Lá vem o terceiro! Lá vem o ter- ceiro! É Dezembro! É Dezembro! Os três formaram grupo e deram a Maio a dianteira. Tinham concluí- do que ele viria mais, podia dizer- se que fora ele quem viria para além do amor e da beleza, porque vira mesmo — a verdade! Todos os outros continuavam no cortejo. Estavam todos. Os doze. Tantos são os deste grupo, que permane- ce unido, para além das classifi- cações ou dos lugares. De mãos dadas, ligados, seguidos, podem fi- car como exemplo.

Não, não era uma vez... eram sempre, estes irmãos! A multidão, ao fundo aclamava-os na passagem, e o som das palmas vai unir-se ao tinir dos metais e dos arcos. Da indumentária, colorida e brilhante, desprendem-se folhas e flores, caem ramos e frutos. Descem co- mo subiram. São todos, e são con- junto. Elegeram sem afastar. E o primeiro lugar é apenas o começo dum cortejo, que só acaba no úl- timo. Estes sim — comentavam as gentes — são irmãos. Irmãos, na vida e na morte!

## COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Angola, os primeiros-cabos n.º 00933567, Carlos Alberto Flores Dias, natural do concelho de Ferreira do Zêzere, e filho do sr. Carlos Flores Dias e da sr.ª D. Elvira da Conceição Dias; e 00933567, Agostinho Soares Ferreira Dias, natural do concelho de Feira e filho do sr. Manuel Ferreira Dias e da sr.ª D. Lucinda Soares Mota Dias; e os soldados n.º 05424667, Joaquim do Rosário Carrilho, natural do concelho de Nisa, e filho da sr.ª D. Adelaide Cruz Carrilho; 05656267, Manuel António da Conceição, natural do concelho de Abrantes, e filho do sr. António José da Conceição e da sr.ª D. Maria da Conceição; e 09906867, António Luís de Jesus Alves, natural

do concelho de Cascais, e filho do sr. Luís Valério e da sr.ª D. Maria de Jesus Alves.

## MILITARES FALECIDOS NA GUINÉ

BISSAU, 8 — (L.) — Por doença, faleceram, na Guiné, o primeiro-cabo 042451/66, Brisses Luís Felício Carvalhinho, natural de Odemira, filho de Adelino António Carvalhinho e de Lda Luís Felício, e o primeiro-cabo do recrutamento da província 820107/61, Manuel Acoussa-de. Por desastre, morreram o alferes miliciano José Antunes de Carvalho, natural de Montalegre, filho de Luciano de Carvalho e de Joana da Conceição Antunes, casa- do com Sara Maria Ramires Paelo de Carvalho, e o soldado do recruta- mento da província 820567/67, Adulair Dalde.

Em BUCÉLAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

# FILATELIA BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

## A «2.ª LUBRAPEX-FUNCHAL-68» — 5

Embora um dos nossos leitores mais assíduos, o nosso querido amigo Preces Dinis Transmontano, nos diga que a actual série de crónicas sobre a «LUBRAPEX, Funchal-68», perdeu parte da sua vivacidade e do seu interesse habitual, e que até talvez, sob certo aspecto, seja verdade, na medida em que não podemos introduzir críticas e comentários na acta do furo, mesmo independentemente de sermos um dos seus subscritores, vamos hoje continuar a transcrição da referida acta daquela exposição, precisamente onde a deixámos no domingo passado:

**DIVISÃO I — BRASIL** — dr. João Cavalcanti de Bastos Mello: medalha de ouro e prêmio especial «Orquídea em filigrana de prata dourada»; António Sant'Ana Saadi: Grande Prêmio Brasil; Francisco Firmino de Araujo: medalha de prata; Heitor Sanchez: medalha de vermeil; Ramón Zuriaga: medalha de ouro; dr. Renato de Amaral Machado: medalha de ouro e medalha da Federação Portuguesa de Filatelia, pelo melhor estudo apresentado; João Roberto Baylonque: medalha de prata; Gilberto M. de Prof.: medalha de bronze.

**DIVISÃO II — PORTUGAL** —

dr. Carlos Alberto Cardoso Ribeiro: medalha de bronze; Leandro Jorge Fortes Marques: medalha de bronze; dr. Frederico Monteiro Lopes: medalha de prata; capitão Sidónio Bessa Paes: medalha de prata, pelo conjunto das suas participações; dr. João Vieira Pereira: medalha de prata; José da Purificação Moraes Calado: medalha de ouro; D. Tulia Candida Alves de Moraes Calado: medalha de prata; Manuel José do Rosário Castanheira: medalha de bronze; Alvaro Martins Bernardo: medalha de prata; Mário da Fonseca Santos: medalha de bronze; António Martins: medalha de vermeil, pelo conjunto das suas participações; eng.º Paulo Seabra Ferreira: medalha de vermeil; José González Garcia: medalha especial de ouro, pelo conjunto das suas participações.

E por aqui temos de nos ficar por hoje, com a promessa de que continuaremos passadas as duas semanas, para publicação das duas crónicas que vamos dedicar à «1.ª Exposição Filatélica das Beiras e V de Arganil», a cuja inauguração, efectuada ontem, adiante nos referiremos.

A. J. de V. C.

## MUNDO DOS SELOS

Ontem, sábado, inaugurou-se em Arganil, no salão nobre da Casa do Povo, a «1.ª Exposição Filatélica das Beiras e V de Arganil», organizada pela Casa do Concelho de Arganil, da presidência do sr. Mário do Rosário Castanheira Nunes, com o patrocínio dos

C. T. T. e do Clube Filatélico de Portugal. Integrada nas festas da famosa Feira do Mont'Alto, uma das maiores e mais antigas do distrito, esta exposição filatélica vem aumentando de volume e de prestígio de ano para ano, pelo que merecidas serão

as crónicas que aqui lhe dedicaremos nos dois próximos domingos.

Muito gratos estamos ao nosso prezado colega «Diário da Manhã», ao seu director, dr. António de Castro Jorge, e ao seu chefe de redacção, Cesário Nunes, nossos velhos e queridos amigos, pelas duas destacadas notícias que, recentemente, e com especial destaque na sua primeira página, publicaram a respeito da nossa estadia no Funchal. Com apertados abraços para ambos, pela penhorante despedida no aeroporto, e mais apertado ainda para o dr. António de Castro Jorge, pela inesperada gentileza que teve para com a nossa mulher.

Determinado jornal da província, na sua secção filatélica, publicou notícias aqui inseridas, com as nossas iniciais, dizendo-nos um dos seus enviados especiais a «LUBRAPEX, Funchal-68». Esclareçamo-nos: nós nunca proibimos, antes pelo contrário agradecemos a todos que nos transcrevem, sobretudo se com indicação deste jornal. Mas nós não fomos ao Funchal como enviado especial de qualquer jornal, e menos ainda do referido jornal da província. Fomos como convidado da respectiva comissão organizadora, para actuar como membro do júri. E escrevendo, tão somente, para o «Diário de Lisboa», embora com aquela possibilidade de cada um nos transcrever livremente. Entendido?

Chega amanhã a Lisboa, endereçada ao autor desta secção, o ilustre director-geral dos C. T. T. do Brasil.

A. J. de V. C.

## POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo 98-2.º — Telef 32 65 19

Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às 3.ª e 5.ª-feiras — às 16 horas

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas

Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas

Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas

Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas

Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas

Dr. A de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas

Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas

Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas

Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas

Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas

Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.

## Programa da Rádio

**EMISSORA — 1.º Programa — 451 m** — 665 kc/s — As 15 e 50: Futebol — 1.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão: Sporting-Vazim, no Estádio José Alvalade — coordenação e comentários por Fernando Garcia — Benfica-Beleiros no Estádio da Luz — relato e comentários por Carlos Cruz; Académica-Setubal, no estádio municipal de Coimbra, relato e comentários por F. Correia — F. C. Porto-S. Braga, no Estádio das Antas, informação e comentários por Nuno Brás — Cuf-Sanjoanense, no Campo do Lavradio, informações por Paulo Terra — V. Guimarães-Leixões, no estádio Municipal de Guimarães, informações de Daniel Gonçalves — União de Tomar-Atlético, no Campo Frederico Ulrich, informações por Pinho Simões; 18 e 05: Panorama musical; 18 e 50: Domingo desportivo; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade, 19 e 50: Música só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas pelo rev. dr. Videira Pires; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias «A Zefa Casamenteira»; 22 e 40: Guirlandas pelo conjunto de Jorge Fontes; 23 e 20: Sol e Tórris; 1: Fecho.

**2.º Programa — 397 m — 755 kc/s** — As 15 e 50: Onda musical; 18: Concerto do Domingo (1.ª parte); 18 e 45: Canções de Delius, pelo soprano Joan Suart, acompanhado do piano por Gordon Watson; 19: Concerto de domingo (2.ª parte); 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música de piano; 20 e 30: A orquestra de câmara «Gérard Carignay»; 21: Recital pelo pianista Berta Rosa Delgado, preenchido com obras de Fauré; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: Abertura, 1.ª e 2.ª partes do 1.º acto, da ópera «A Gata Borralheira»; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**Programa Cultural em MF 2 — As 15 e 15: Música de piano; 16 e 30: 8.ª e 3.ª actos da ópera «Carmen» de Bizet.**

**3.º Programa (cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — As 23: Ciclo Vivaldi**

Concertos «La Cetra», op. 9, pela Or. da Ópera Estadual de Viena, 24: Música Sinfónica; 1: Fecho.

**RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034** kc/s — As 15 e 45: Apenas musica; 16: 2 horas com a água do Vimeiro 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20.30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 03: Hot Club; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Leitura; 23 e 08: Grande Rodo; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

**Modulação de frequência — 97,4 mc/s** — As 16 e 04: Pêndulo; 7 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em MF; 22 e 02: Programa 4 Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

**Emissor de Miramar — 383,6 m — 782** kc/s — As 15 e 45: Solista; 15 e 52: Tarde desportiva; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Musica e desporto; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Momento sul americano; 19 e 15: Crónica feminina; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte da ódio; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Conjuntos vocais; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

**RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286** kc/s — As 16: Férias no Futebol; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica das Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

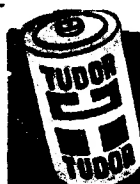
**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — Rádio Peninsular — Das 7 às 8 e 10 às 12 e 22 às 2; Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17; Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e 17 às 19 e 30; Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e 19 e 30 às 22.

## PROGRAMA DA TV

As 19 e 30: Telejornal — 1.ª edição; 19 e 55: Folclore; 20 e 25: Enciclopédia do Mar; 21 e 20: Filme infantil, «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição: Inclui o Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube. 22 e 35: Almas em suplício — «A decisão», com Robert Lansing, Frank Aberton e John Larken. Um major-aviador americano é aprisionado em França e, para indicar o alvo que deve ser bombardeado pelos seus camaradas, sacrifica heróicamente a vida no cumprimento do dever; 23 e 30: Domingo desportivo. Imagens e comentários aos principais acontecimentos do dia; 23 e 55: Telejornal — 3.ª edição (últimas notícias), Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

**AMANHÃ** — As 19 e 30: Abertura e Telejornal; 19 e 50: Série juvenil — Furia; 20 e 15: Momento desportivo; 20 e 40: Em foco (De Gaulle — 1.ª vitória); 21 e 10: «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal Meteorológico; 21 e 55: Série policial. «Os Dossiers da Agência O»; 22 e 55: Eurovisão. «Omnenang» — Cortejo histórico comemorativo do 400.º aniversário de Pierre Breughel, realizado em Bruxelas e transmitido em reportagem da BRT (Radiotelevisão Belga-flamenga); 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho.



**TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES**

## Serviços urgentes

**Telefones**

**AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE** — Companhia das Águas, 361353 \* Companhias Reunidas, 537011 \* Gascidra, 538821 \* Gascidra (dom. e feriados), 382069.

**BOMBEIROS** — Sapadores, 322222 \* Voluntários, 538524.

**POLÍCIA E G. N. R.** — Serviço de emergência, 115 \* Segurança Pública, 366141 \* Judiciária, 535380 \* Marítima, 326456 \* Internacional, 362721 \* Viação e Trânsito, 42205 \* G.N.R. (área rural), 36865.

**SAÚDE** — Cruz Vermelha, 665342 \* Enfermagem permanente, 766161 \* Enfermagem de urgência, 43738 \* Hospital de Santa Maria, 775171 \* Hospital de S. José, 860131 \* Sangue, oxigénio e soro, 771168 e 771169 \* Transfusões, soro e oxigénio, 538524 \* Centro de Intoxicações (Informativa) 767777, 761176 e 763456.

**TRANSPORTES** — Aeroporto, 721101 \* Caminhos de ferro (C. P.), 869029 \* Caminhos de ferro (Estoril), 361121 \* Estação Fluvial (T. Pego), 325345 \* Estação Marítima de Alcântara, 663195 \* Estação Marítima da Rocha, 672445 \* Estação Fluvial (Belém), 638531.

## Farmácias de serviço

### Em Lisboa — Turno J

**AJUDA** — Mendes Gomes, Jacada do Ajuda, 222 (638256) \* Tapada. Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721).

**ALCÂNTARA** — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563).

**ALMIRANTE REIS** — Antolin, Lda., Av. Almirante Reis, 88-B-C (14473) \* Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).

**ALVALADE** — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) \* Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) \* Banha Duarte, R. Moura Girão, 3-B (710621).

**AMOREIRAS** — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (581515).

**AREIRO** — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (125443) \* Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

**AVENIDAS NOVAS** — Providência, R. D. Filipe de Vilhena, 9-C (770324) \* 56 da Bandeira, R. Marques da do Bandeira, 36-42 (41961-54672) \* Oli-

veira Viegas, R. Vinato 29-A 48966-553601.

**BAIRRO DA ENCARNACÃO** — Zito, Pr. das Juncas Novas, lote 66 13 012.

**BAIXA** — Famosinha, Pr. das Restaurações, 8 (30927) \* Normal R. de Prata, Lda. (32 342-32555).

**BENFICA** — Benfitez, Est. de Benfca, 444-A 182605 \* Alegria, Est. de Benfca, 80-A-B (1805) \* Progresso, Est. A-da-Maria, 64-C (102226) \* Macedo, Est. de Poca de Chão 69-C (103697).

**CAMPO DE OURIQUE** — Linardo — R. Ferreira Borges, 30 (660955) \* Findex — A. J. Maria Pa. 5-4 (687949).

**CAMPOLIDE** — Ronil, R. Rodolfo do Nascimento, 53 683438 \* Zenel, R. A. 84, Barro da Liberdade (65 840) \* Nova, R. de Campolide, 291-C (687475).

**CAMPO DE SANTANA** — Península, Campo das Mártires do Pátria, 17-6 (553308).

**ESTEFÂNIA** — Della — Açores 32 (52388).

**ESTRELA E LAPA** — Neves, Suc. N. de Bela Vista, 4 Lapa, 31 (661251).

**GRAÇA** — Higilene, R. Melhores, 30-A 184436.

**LUMIAR** — Patuleia, Melhores, R. do Lumiar, 122-24 (790332) \* Ouro, A. das Linhas de Torres 93 A-B (79 31).

**OLIVEIRA** — Higilene, R. Cadea Vile, 40-A, lote 43 (Olivas Sul) (310026).

**PALHAVA** — Santa, Est. das Laranjeiras, 102-B (180841).

**PEDROUCOS** — Higilene, R. de Pedrouços, 50-52 (6 0280).

**PENHA DE FRANÇA** — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (845711) \* Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

**PICHELEIRA** — Mariz, Calç. do Picheleira, 40-B-C (720703-728395).

**PRÍNCIPE REAL** — Gonçalves, Lda., R. do Rosa, 76-178 (362687).

**REGO** — Berna, Av. de Berna 44-A (733568).

**SANTO AMARO** — Botânica, R. do Amarelo, 38-40 (639 32).

**S. BENTO** — Micael, R. de S. Bento, 380-382 (662 62) \* Açoreano Largo do Conde Barão, 2 (661330).

**ST. MARTA** — Morais Sarmiento, R. Santa Marta, 15-A-B (46490).

**DE ST. APOLÔNIA AO BEATO** — Madre de Deus, R. do Margem, 5-B (382470) \* Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866 26) \* Zema, R. General Justino Padrel (à Calçada dos Bombardinhos) 2 (832580).

**SE** — Santa Luzia, Rua do Souto 4-B (86983).

**MOSCAVIDE** — Banha — Av. de Moscavide, 22 (Tel. 2518513).

## Linha de Cascais

**ALGÉS** — Combatentes — Av.ª Comb. G. Caxias — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

**PAÇO DE ARCOS** — Godinho da Silva — Av.ª Patrão Lopes, 4 (Tel. 243203).

**OEIRAS** — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

**PAREDE** — Grincho — Av.ª da República, 87-A (Tel. 2471204).

**ESTORIL** — S. João — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

**MONTE ESTORIL** — Ostende — Rua de Espinho, 1 (Tel. 260391).

**CASCAIS** — Marginal — Av.ª Marginal (Tel. 280078); A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

## Outra banda

**ALCOCHETE** — Gameiro — Lg.ª António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

**ALHOS VEDROS** — Portugal — Av.ª da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

**ALMADA** — Magalhães — R. Capitão Lelito, 10 (Tel. 270242).

**BAIXA DA BANHEIRA** — Nova Fátima Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

**BARREIRO** — Central — Av.ª Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273207).

**COVA DA PIEDADE** — Rainha Santa — Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 276182).

**MOITA** — União Moitense — Av.ª Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

**MONTIJO** — Diogo — R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (Tel. 230032).

**SESIMBRA** — Leão — Av.ª Salazar (Tel. 229471).

**SETUBAL** — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488).

**SEIXAL** — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

## Linha de Sintra

**AMADORA** — Jardim — Av.ª Conde de Oeiras, loja X-1 — Reboreira (Tel. 938424); Melo — P. D. João 1, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 938511); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); Igreja — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

**DAMAIA** — Lemos — Rua de Goa, 8-A (Tel. 971121).

**QUELUZ** — Gil — Av.ª Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av.ª Elias Garcia, 51/51-A (Tel. 950123).

**CACÉM** — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

**MEM MARTINS** — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

**S. PEDRO DE SINTRA** — Valentim (Tel. 980456).

**COLARES** — Colares — Abreja (Tel. 299088).

**SINTRA** — Misericórdia — Lg.ª dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

## LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex. vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º Dir. — Tel. 59288. Orçamentos grátis.

# CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 da tarde  
e 9.30 da noite  
(M. 12 anos)  
58.ª E ÚLTIMA  
SEMANA

Continuação do exclusivo  
deste cinema  
**MUSICA NO CORAÇÃO**  
com Julie Andrews  
Cristopher Plummer



As 15.15, 18.30  
e 21.30  
Technicolor  
(Adultos)  
2.ª SEMANA  
Rod Steiger, Lee Remick e George  
Segal num filme assinado por  
JACK SMIGHT

**NÃO SE TRATA ASSIM  
UMA SENHORA**



As 15.30, 18.30  
e 21.45  
Technicolor  
(Adultos)  
2.ª SEMANA  
Um filme realizado e interpretado  
por Richard Burton  
**DR. FAUSTO**  
Beth Taylor

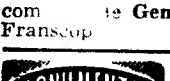


As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)  
Uma aventura vi-  
vida nos colossais  
desfiladouros do Rio Grande

**O TESOURO DOS ASTECAS**  
com Rex Barker e Michele Girardon



As 15.45, 18.30  
e 21.45  
(Adultos)  
Um filme hilariant-  
te com o grande  
Louis de Funès



As 15, 18.15  
e 21.30  
(Adultos)  
7.ª SEMANA  
**CAMELOT**  
com: Rex Barker, Vanessa Red-  
grave, Franco Nero  
Technicolor

com: Rex Barker, Vanessa Red-  
grave, Franco Nero  
Technicolor



Tel. 32 41 94  
As 21 horas  
(M. 12 anos)  
**X27 — MISSÃO EM BAGDAD  
O FILHO DO CAPITÃO BLOOD**

**IMPERIAL** As 15 e às 21 h.  
(Adultos)  
Tel. 45933  
**O INCERTO AMANHÃ  
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS**

## OUTROS ESPECTÁCULOS

**TEATROS**  
VARIÉDADES — As 21 e 45: «A flor do  
cacto» (17 anos).  
VILLARET — As 21 e 45: «Oh que delícia  
de coisa» (17 anos).  
MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23:  
«Lisboa é sempre mulher» (17 anos).  
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A louca  
de Chaillet» (17 anos).

**CINEMAS**  
ARCO IRIS — As 21: «James Tonto —  
operação 2» (12 anos).  
CINEARTE — As 21: «O Tigre» (17 anos).  
PARIS — As 21: «Missão inquietante»  
(17 anos).  
JARDIM — As 21: «A maior aventura»  
(12 anos).  
IMPERIAL — As 21: «Incerto amanhã»  
(17 anos).  
OLÍMPIA — As 21: «Hotel da Malandrice»  
(17 anos).  
SALÃO LISBOA — As 19: «Desapareceu  
um espiao» (12 anos).  
TERRAÇO DE LISBOA — As 21: «Arabesco»  
(12 anos).

CINEMA CASTANHEIRA — As 21 e 30:  
«OSS-117 Terror em Tóquio» (17 anos).  
CINE-MOSCAVIDE — As 21: «Da Terra  
à Lua» (12 anos).  
SPORT LISBOA E BENFICA — As 21 e 15:  
«O mundo do circo» (12 anos).  
PROMOTORA — As 21 e 30: «Sinal de  
alarme» (12 anos).  
ORIENTE — As 21: «As Feiticeiras»  
(17 anos).

● **Linha de Cascais**  
ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Os  
Corruptos» (17 anos).  
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — As 21  
e 30: «Pepe de espiao» (17 anos).

**CASAMENTOS-LANCHES**  
52550 57550 e 62550 incluindo vinho.  
Salas próprias. Toda a garantia.  
**PASIELARIA LISBOA**  
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(Adultos)  
(M. 17 anos)

**AS CARTAS DO ESCORPIÃO**  
com Alex Cord e Shirley Eaton



As 15.15, 18.30  
e 21.45  
(M. 12 anos)  
3.ª SEMANA  
Duas horas de gar-  
galhadas

**MARIO MORENO  
CANTINFLAS  
EM O PORTEIRO**  
com Silvia Pinal — Fernando Casanova  
Oscar Pulido



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
GRANDE ÊXITO  
com a escultural  
ELKE SOMMER

**CAMARADA MINI-SAIA**  
com Bob Crane  
A divertida aventura de uma atleta  
que transpõe «O Mundo da Vergo-  
nha»  
(Adultos)



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(M. 12 anos)

A desopilante farsa dos «bons  
tempos» dos «sans culottes»  
**NÃO PERCA A CABEÇA**  
c/ Sidney James, Kenneth Williams,  
Joan Sims, Dany Robin



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(M. 12 anos)  
2.ª SEMANA  
Um grande filme  
de aventuras

**FLASHMAN CONTRA  
O HOMEM INVISÍVEL**  
com Paul Stevens e Claudie Lange



As 15.30 e 21.45  
(M. 12 anos)

Tel. 727778 Eastmancolor  
**DESLUMBRANTE APOTEOSE  
DE RITMO E COR**

**BAILADO NO GELO**  
com  
A GRANDE REVISTA DO GELO  
DE VIENA  
Marika Kilius — Jürgen Baumler



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
ÊXITO TOTAL!  
A mais estridula  
fantasia musical  
com as famosas gêmeas PILI e MILI  
**DUAS GAROTAS YÉ-YÉ**  
Canções e danças em estilo frenético  
Scope-Color (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(Adultos)  
Um filme hilariant-  
te com o grande  
Louis de Funès

**As Férias GRANDES**  
com Claude Gensac e Martine Kelly  
Eastmancolor



As 15.15, 18.15  
e 21.30  
(Adultos)  
Um filme de «suspense»  
e bom humor

**PIMENTA FRANCESA**  
com Elke Sommer, Christian Mar-  
quand e Sophie Daumier



As 15.30, 18.30  
e 21.45  
(M. 17 anos)  
9.ª SEMANA  
CONTINUAÇÃO  
DE ESTRELA

**BLOW-UP**  
com Vanessa Redgrave e David  
Hemmings



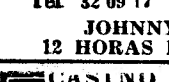
As 21.30  
(M. 12 anos)  
Um assombroso e  
insuperável espec-  
táculo de compe-  
tição, aventura e  
amor

**GRANDE PREMIO  
(GRAND PRIX)**  
com James Garner, Eva Marie Saint  
e Yves Montand  
Em Super Panavision e Metrocolor



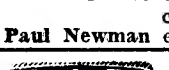
As 15.30 e 21.30  
(M. 12 anos)  
Um filme enterne-  
cedor! Uma histó-  
ria humana!

**O VELHO E A CRIANÇA**  
com Michel Simon e o pequeno  
Alain Cohen



As 15 e às 21  
(M. 17 anos)

**JOHNNY GUITAR  
12 HORAS DE ANGSTIA**



As 17 e 21.30  
(M. 17 anos)

**O PRESIDÁRIO**  
com  
Paul Newman e George Kennedy



As 14.45 e 21 h.  
(Adultos)

**MADAME X  
ARREPIO-ME TODO**

**DINHEIRO  
EMPRESTA-SE  
sobre automóveis e propriedades  
A PREDIAL TOMARENSE**  
Mediador oficial  
Av. Almirante Reis, 86-c/c, Dt.  
LISBOA — Tel. 57217

## VII Eleição do «Rei» da Rádio Portuguesa

Organizada pela PAO em colaboração com o «Diário de Lisboa»

Voto em .....

Nome do votante .....

Morada .....

## CURRITO DE GRANADA: PEQUENA E RÁPIDA HISTÓRIA

Esta foi a última foto de Currito de Granada, malgrado jovem que era esperança da tauromaquia e acabara de falecer após gravíssima colúbia.

Para o mundo imenso da arte que cultivou, Currito de Granada atingiu o caminho até à popularidade apenas com 17 anos: foi quando uma cornada «invisível» causou a morte de Pedro Abilio Hurtado, três épocas antes apenas um via-  
jante que chegava às portas de Ma-  
drid para tentar a fortuna e a gló-  
ria.

Toureu uma bezerrada em Vista Alegre. Os irmãos Dominguin prestaram-lhe apoio financeiro, iniciando-o também nos complicados me-  
dros da profissão que elegera como  
veículo para a fuga ao anonimato.  
A sua casa era mesmo dentro da  
praça de Vista Alegre. Dizia o as-  
pirante a «matador»:

— Ninguém sabe como sou feliz  
por estar aqui, sempre em contacto  
com os touros...

E Currito continuou a tourear.  
Primeiro «cacheta»: mil pesetas por  
intervenção em bezerradas nos  
«ruedos» da provincia.

Aos catorze anos, Currito de Gra-  
nada, era um homem; aos 17 es-  
tava morto. A princípio toureava  
pouco: estava em plano de apre-  
ndizagem. Agora, rondava o metro  
e olitava de altura. Tinha como  
«apoderado» um «expert» no lan-  
çamento de toureiros: Manuel Es-  
cudero.

E toureava quase sem interreg-  
nos. Até que surgiu a grande para-  
gem: numa tarde de sábado, em  
Miraflores de la Sierra.

No primeiro novilho, Currito tou-  
reou excelentemente, ganhando as  
duas orelhas do adversário. No se-  
gundo (magnífico de porte e muito  
nobre a sair pelo lado esquerdo)  
chegou o fim: num passe de «tan-  
teo» e, logo a seguir, em «naturais».  
O touro colheu-o por duas vezes:  
duas vezes Currito se ergueu do so-  
lo e, como se nada lhe tivesse su-  
cedido, continuou a lide. Cortou  
orelhas e rabo, saiu em ombros e  
de nada se lamentou.

Nessa mesma noite, o apoderado  
convidou-o para uma ceia: à meia-

noite, perante um prato com ma-  
riscos, Currito começou a contor-  
cer-se com dores no estômago.

— Doi-me (disse). Mas, talvez se-  
ja por não estar acostumado a co-  
mer mariscos...

Cinco dias depois, ingressou no  
Sanatório dos Toureiros. Operaram-  
no. A cornada «invisível» mostrou-  
se aos médicos em toda a sua te-  
ra aos médicos em toda a sua te-  
ra: no domingo seguinte falecia.  
Diagnóstico: peritonite.

O pai de Currito (o guarda civil  
reformado Julián Abilio) esteve ao  
lado do filho, nos últimos instantes  
do toureiro. Os oito irmãos de Cur-  
rito estavam em Granada, de ou-  
vidos colados ao transistor.

— Pedro (dizia o pai) era o  
quarto dos meus rapazes. Na es-  
cola foi sempre muito bom aluno  
e muito sensato. Mas, desde garoto  
tinha a mania de ser toureiro.  
Chegou a fugir de casa e só voltar  
ao pé de mim pela mão da Poicía.

— Ganhou algum dinheiro com a  
«fiesta»?

— Prontamente, o desolado pai re-  
torquiu:

— Tudo quanto cobrou (e foi  
bem pouco) enviava para nós. Ele  
tinha a esperança de, mais dia me-  
nos dia, nos comprar uma vivenda  
em Madrid.

Nem história. Nem melodrama.  
Nada de novelística.

Apenas o fim de uma «aficção».  
Quando um jovem tinha na mão um  
belo «poker» de ases. De um jogo  
chamado tauromaquia.

## A visita do governador de Angola ao Huambo

NOVA LISBOA, 8 — (L.) — No  
penúltimo dia da sua visita ao dis-  
trito do Huambo, o governador-  
geral de Angola percorreu esta  
manhã as oficinas da Companhia  
Caminho-de-Ferro de Benguela e  
a fazenda «Monte Verde», nos ar-  
redores desta cidade.

De tarde, o governador visitou  
os Estudos Gerais de Agronomia  
e Silvicultura e o Instituto de In-  
vestigação Agronómica de Angola.

## bom apetite

**RESTAURANTE  
CASTANHEIRA**  
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA  
Est. da Torre Lumiar — Tel. 79 01 68

**ESPECIALIDADES DIÁRIAS  
AOS SÁBADOS E DOMINGOS  
ORQUESTRA PRIVATIVA  
DESTE RESTAURANTE**  
(Maiores de 5 anos)

**RESTAURANTE  
XANGAI**  
Av. Duque de Loulé, 20-B / T. 57378  
(frente à Embaixada Americana)

**AMANHÃ EXPERIMENTE  
GALINHA C/ ANANÁS  
E FICARÁ CLIENTE**

**ESPECIALIDADE  
COZINHA PORTUGUESA  
MESA REDONDA — 50\$00**

**AMANHÃ  
Bacalhau  
à Brás  
Lombo de  
Vitela  
no espeto  
de  
Vila Real**

**RESTAURANTE  
LARGO DA BIBLIOTECA, 20  
TEL. 362123  
LISBOA  
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.**

**RESTAURANTE  
SANCHO**  
Trav. da Glória, 14 — Tel. 369780

**ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE  
NO MELHOR AMBIENTE  
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS  
★ AR CONDICIONADO ★**

**QUINTA DE S. VICENTE  
RESTAURANTE**  
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211  
(2.ª Circular ao Campo Grande)

**Aspecto de uma das salas  
Aos Sábados e Domingos  
JANTARES DANÇANTES  
com o conjunto privativo  
AMBIENTE FAMILIAR  
(Maiores de 15 anos)  
(AR CONDICIONADO)  
Parque privativo para automóveis**

## O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

# A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE DO CONSELHO

## SÓ HAVERÁ TERCEIRO BOLETIM MÉDICO AO PRINCÍPIO DA NOITE

(Continuação da 1.ª página)

dos ministros do Interior, Justiça, Educação Nacional, Ultramar, Comunicações e Economia, subsecretário de Estado do Orçamento e eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da TAP.

Eram 10 e 30 quando um jovem se apresentou com um ramo de cravos vermelhos — oferta de um conhecido florista da cidade.

Minutos depois, todos os fotografos se precipitaram sobre um visitante que, por ter escorregado, caiu no átrio do hospital. Tratava-se do sr. coronel Carvalho Nunes, antigo ajudante de campo do falecido presidente Oscar Carmona.

As 11 horas contavam-se já por dezenas os telegramas recebidos no Hospital da Cruz Vermelha.

### Duas missas

Duas missas foram celebradas: uma às 11 horas, à qual assistiu o pessoal do hospital; e outra ao meio-dia, registando esta a presença de vários membros do Governo.

Ao mesmo tempo, os jornalistas procuravam informar-se, junto dos clínicos que tratam o Presidente do Conselho, sobre o seu estado de saúde.

Perto do meio-dia davam entrada no hospital o presidente da Câmara Corporativa, o ministro das Comunicações e o antigo ministro Santos Costa. Entretanto, deixou um cartão com desejos de melhoras o barão Galli Zugara, chefe da casa real

de Sabóia, em nome do ex-rei Humberto de Itália.

### Terceiro boletim médico só à noite

Ao meio-dia, hora a que chegaram à Rua Duarte Galvão o antigo ministro Costa Leite (Lumbrals), o comandante da G. N. R. e o director da P. I. D. E., e se esperava a todo o momento nova visita — a quarta — do almirante Américo Thomaz, foram os jornalistas informados de que o terceiro boletim médi-

presença do príncipe da Beira e da infanta D. Filipa.

Esteve também presente o encarregado de Negócios do Malawi, acompanhado do sr. eng.º Jorge Jardim, antigo subsecretário de Estado.

Igualmente ali compareceu Nicolau Franco, antigo embaixador da Espanha em Lisboa, acompanhado por sua mulher, filha e genro. Nicolau Franco, que é irmão do generalíssimo Franco, embora não vivendo em Portugal, passa, normalmente, as férias de Verão no nosso País.

Chegaram também o encarregado de Negócios do Equador, que deixou um cartão; e os srs. presidente da Assembleia Nacional e ministro do Ultramar.

Ao fim da tarde estiveram novamente no hospital da Cruz Vermelha os srs. prof. dr. Eduardo Coelho e dr. Vasconcelos Marques, para mais um exame de rotina, que está a decorrer à hora a que esta edição circula.

### O PRESIDENTE DO CONSELHO JÁ ESTA MANHÃ FOI BARBEADO

Cerca das 11 e 50 saíram do edifício hospitalar os ministros do Interior, Ultramar e Justiça. Pondo-se à disposição dos jornalistas, o dr. Gonçalves Rapazote relatou o seguinte: — O estado de saúde do senhor Presidente do Conselho é, na circunstância, o melhor possível.

E acrescentou:

— Podem escrever que o senhor Presidente do Conselho já foi barbeado esta manhã

co, cuja divulgação estava inicialmente prevista para esse momento, só seria facultado hoje à noite.

Cerca das 12 e 30 reapareceram no hospital os srs. Paulo Rodrigues e César Moreira Baptista, e pouco depois entravam os embaixadores Ouro Preto (Brasil), Lleras Restrepo (Colômbia) e António de Faria, este último representante de Portugal junto da Santa Sé, além do visconde de Botelho, mulher e filha.

Entre os visitantes, notou-se a

### O prof. Bissaya Barreto continua em Lisboa

As visitas ao Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa continuaram da parte da tarde, vendo-se a presença entre outros, novamente dos ministros de Estado e da Educação Nacional, do antigo ministro Mendonça Dias, do banqueiro Miguel Quina e de vários aristocratas, como a marquesa de Tancos e os condes de Riba d'Ave e de Lancastre.

Outros visitantes, porventura mais notados pelos jornalistas, haviam de ser o general Venâncio Deslandes, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e o prof. Bissaya Barreto, velho amigo do enfermo, o qual não chegou a partir para Coimbra, contrariamente ao que tinha sido anunciado.



Os ministros da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros, drs. Jose H. Saraiva e Franco Nogueira, e o subsecretário da Juventude e Desportos, dr. Elmano Alves, ao saírem do Hospital da Cruz Vermelha

## Repercussão no estrangeiro

O estado de saúde do sr. Presidente do Conselho foi divulgado e conhecido em todo o mundo, despertando em diversos círculos ansiosa expectativa, e sendo seguido com particular interesse e emoção no Brasil e em Espanha.

No Brasil, segundo a agência A. N. I. informa, a notícia foi conhecida ontem pouco depois das oito da manhã, para o que foi difundida por todas as estações de rádio e televisão, e o embaixador do nosso País, dr. José Manuel Fragozo declarou, em seu nome e da colónia portuguesa, que a mesma causara profunda comoção entre a colónia portuguesa, da qual tinha já recebido numerosas manifestações de simpatia. O presidente da República do Brasil, general Costa e Silva, assim como o canceler Magalhães Pinto telegrafaram imediatamente para Portugal desejando o pronto restabelecimento do prof. dr. Oliveira Salazar, sendo enviados ainda outros telegramas, um dos quais do governador de Guanabara, dr. Negrão de Lima.

Em Espanha todos os jornais dedicam a maior atenção e importância ao sucedido, e o diário «Informaciones», que a toda a sua terceira página traça um perfil bio-

gráfico do Chefe do Governo, assinala que «não se apresentam sintomas de trombose nem hemorragia dos grandes vasos cerebrais, o que representa um factor positivo na evolução do caso». Do país vizinho telegrafou ainda o general Muñoz Grandes.

Também segundo informações da mesma agência a imprensa italiana noticiou largamente, nas suas primeiras páginas, o acontecimento, assim como «L'Osservatore Romano», órgão do Estado do Vaticano. Um informador da Secretaria de Estado norte-americano declarou, por sua vez, que estão a merecer o mais vivo interesse os telegramas relativos ao estado de saúde do sr. Presidente do Conselho.

### UM VISITANTE SINGULAR

Ontem, durante a tarde, apresentou-se no Hospital da Cruz Vermelha o sr. Paiva Cardoso, homem já de idade, com uma imagem «muito antiga» do Menino Jesus.

Atendeu-o o major Silva Pais, director da P. I. D. E., a quem o estranho visitante disse:

— Trago esta imagem, é muito milagreira. Certamente que o sr. prof. Oliveira Salazar beneficiará com a sua presença.

A imagem foi aceite e prometido ao ofertante que seria colocada, esta manhã, no quarto do doente.

### ENXERTO CARDÍACO NO CABO

## PETRUS SMITH JÁ CONVERSA COM OS MÉDICOS

CIDADE DO CABO, 8. — (R.) — O estado de Petrus Johannes Smith, o último paciente do Mundo submetido a uma transplantação cardíaca continua muito satisfatório, segundo revela um boletim publicado esta manhã pelo Hospital Grootte Schuur.

Smith, um branco de 52 anos, recebeu o coração de uma mulher negra não identificada, tendo a operação durado cinco horas e meia, ontem à noite. O paciente encontra-se plenamente consciente e conversa animadamente com os médicos.

O boletim médico revela que Smith se encontra numa tenda de oxigénio, mas respira normalmente sem o auxílio de aparelhagem. A sua pulsação e tensão arterial são normais. O doente já hoje tomou alimentos por via oral e pediu aos médicos se podia levantar-se da cama. Prossegue o tratamento com drogas destinadas a evitar a rejeição do coração pelo organismo.

Ontem à noite o prof. Barnard, que chefiou a equipa médica tal como nas duas anteriores transplantações aqui efectuadas, declarou-se «muito satisfeito» com o estado pós-operatório do doente.

Petrus Smith, antigo mineiro, já tinha sido submetido em Julho de 1966 a uma intervenção cardíaca. O nome da mulher, cujo coração

foi transplantado não foi anunciado, sabendo-se apenas que tinha 32 anos e estava grávida de oito meses, tendo morrido em consequência de uma hemorragia cerebral. Também não foi indicado se a criança pôde ser retirada com vida.

Esta foi a terceira transplantação efectuada pelo professor Barnard que, a 3 de Dezembro do ano passado, efectuou a primeira transplantação cardíaca humana do Mundo.

### MONTREAL e VANCOUVER candidatas aos jogos olímpicos de 1976

MONTREAL, 8. — (F. P.) — O «comité» olímpico canadiano designou, esta noite, a cidade de Vancouver como candidata oficial do Canadá para a organização dos jogos olímpicos de Inverno de 1976. Assim, em 1970, em Amsterdam, durante a reunião do «comité» olímpico internacional, o Canadá apresentou as candidaturas de Montreal, para os jogos de Verão e Vancouver, para os de Inverno.



O general Humberto Pais, da Casa Militar do Presidente da República, dirigindo-se para o elevador

NSU

**CONCESSIONÁRIO**

**AUTO EDUARDO COSTA, LDA.**

Rua de Campolide, 27 — LISBOA

Telefs. | Escrit. 687615

          | OFIC. 685080

          | Vendas 685081

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

1 AUTOMÓVEL  
E MAIS 19 VALIO-  
SOS PRÉMIOS

CONCURSO  
VIGORMALTE

ENTREGUE AS SUAS  
SENHAS ATÉ 10 DE  
OUTUBRO

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP